DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.212
ANO XLVII

LEI MARCIAL EM NOVA DELHI

Distúrbios sangrentos — 400 mortos — Gandhi procura usar sua influência

Nova Delhi, 9 (U. P.) — A lei marcial foi imposta nesta cidade, para conter a furia dos disturbios sangrentos provocados por indus e muçulmanos que travam uma luta fanática.

INCÊNDIOS

Nova Delhi, 9 (U. P.) — As lutas comunais envolveram Nova Delhi, capital da India hindu' e a mais bela cidade do país. Incontrolaveis, grandes incendios lavraram durante toda a noite. As chamas se propagaram com rapidez após o pôr do sol, e, á meia-noite, sòmente alguns dos incêndios menores haviam sido extintos. Na área muçulmanas, o fogo devorou quarteirões de pequenas lojas, sem nenhuma esperança de ser dominado pelos bombeiros.

DISTURBIOS

Nova Delhi, 9 (R.) — Grandes contingentes do exército e da policia estão avançando sôbre esta capital enquanto densas colunas de fumo assinalam os locais dos sangrentos choques ocorridos ontem á noite entre indús, siks e muçulmanos.

Cálculos extra-oficiais dão o total de 400 para o numero de mortos nas ultimas vinte e quatro horas em consequência dos conflitos.

O Pandit Jawaharlal Nehru, primeiro-ministro do Dominio da India, que acaba de realizar uma viagem de inspeção pelas áreas confragradas, deverá pronunciar hoje um discurso sôbre a situação no país.

Um despacho de Karachi, capital do Dominio do Pakistão, informa que 9 pessoas foram mortas hoje e outras 7 ficaram feridas em consequência de novos conflitos comunais.

O toque de recolher foi imposto em grande parte da cidade de Karachi a partir de hoje.

Os ultimos despachos recebidos hoje aqui informam que um bando de 30 pessoas atacou os passageiros de um trem na estação ferroviária de Karachi, assassinando 3 e ferindo 5 dos ocupantes do trem.

Um comunicado oficial revela que uma multidão, armada de barras de ferro e bastões assaltou a área comercial de Karachi matando 4 pessoas e ferindo inumeras outras.

GANDHI

Nova Delhi, 9 (F. P.) — Em transito para o Punjab, o mahatma Gandhi chegou hoje pela manhã a Nova Delhi, onde demorará vários dias com o objetivo de usar sua influência pessoal para restabelecer a ordem.

Vindo de Calcutá, o mahatma não desembarcou na estação de "Delhi Junction", onde ontem se desenrolou verdadeira carnificina, sendo mortas mais de 150 pessoas, mas na pequena estação de Sahadra, a cerca de dez quilometros da cidade.

Gandhi desembarcou incognito, sendo hospedado pelo ministro do Interior Patel e pela sra. Amrit Kaur, ministra da Saude Publica. Desta vez o mahatma não se hospedou no bairro dos intocaveis, onde ainda esta manhã continuam os incendios provocados ontem.

Horas mais tarde houve uma conferência entre Nehru, Gandhi, Patel e outros ministros". dhi e outros ministros.

PESHAWAR

Nova, Delhi, 9 (F. P.) — Segundo noticias procedentes de Peshawar, porém ainda não confirmadas, a totalidade da população indu' da cidade de Penshawar, na fronteira noroeste, teria sido massacrada pela maioria muçulmana. Tratar-se-ia do assassinio de mais de 10.000 pessoas.

TRANSPORTE AÉREO PARALISADO

Nova Delhi, 9 (U. P.) — Os jornais locais publicam amplo noticiário sôbre as violências registradas aqui e dizem em grandes titulos que o gabinete indiano está disposto a fazer parar a onda de disturbios, seguidos de pilhagem em larga escala. A policia e as forças do exército, de baioneta calada, se distribuiram pelas ruas, mas oferecendo pouca ou nenhuma resistência aos bandos empenhados nas desordens.

O transporte aéreo continua paralisado. As companhias de navegação aérea não podem garantir a segurança dos passageiros entre os hoteis e o aeroporto.

No bairro muçulmano, intensa luta se prolongou até o cair da noite. Ali, os muçulmanos se entricheiraram para combater os indus com fuzis e submetralhadoras. Ambulancias militares, cheias de corpos mutilados ou de pessoas gravemente feridas, transitam entre os pontos conturbados e os hospitais já abarrotados.

CALMA RELATIVA

Nova Delhi, 9 (Max Ollivier, da F. P.) — Calma relativa impera hoje nesta Capital, terceiro dia das "jornadas de terror", que, desta vez foram talvez as mais mortiferas de toda a história das agitações indianas.

Lord Mounbatten, o governador Geral da India, por todos aceito e mesmo até indicado pelos próprios indus, está tendo um começo de governo no novo Dominio muito atarefado, para, de um lado, providenciar quanto ao restabelecimento da ordem, em união com o gabinete indu, e de outro para tentar acalmar a situação mediante meios persuassórios.

Em certos bairros desta cidade vadaveres se vêem nas ruas, entre destroços de casas pilhadas ou incendiadas. Durante a noite de ontem verdadeira São Bartolomeu de nova especie começou. Indus e siks atacavam e matavam em massa os mulçumanos, esvaziavam as lojas, incendiavam as residencias dos fieis de Mahomet. Pela manhã, tropas chegadas á vespera e compostas principalmente de regimentos de "pathans" e "gurghas", comandados por oficiais britanicos, entraram em ação, com apoio de carros blindados. Toda manhã até o começo da tarde, rajadas de metralhadoras se sucediam sem interrupção, enquanto espessas nuvens de fumaça se erguiam dos incendios nos quarteirões devastados. A tarde alta, caminhões requisitados pela municipalidade recolheram os cadaveres, entre os quais muitos de velhas, mulheres e crianças, que não podiam fugir das ruas.

O correspondente da France Press fez visitas e pesquisas e lhe parece que o balanço geral dos mortos se eleva a mais de mil.

Atos de extrema selvageria estão sendo praticados. Bandos de Gurghas civis penetraram em um hospital, massacraram feridos muçulmanos e atiraram seus corpos pelas janelas. De outro lado, muçulmanos evacuados de Simla foram massacrados em numero consideravel durante a viagem para esta capital A' noite, a calma relativa — calma de medo e de cansaço imperava.

Um grupo de muçulmanos deixando o dominio da India para o de Pakistão, a caminho de Lahore. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

Fracasso de Chiang Kai-Shek

O generalíssimo reconhece que os comunistas podem derrubar o govêrno — Alusão a Wedemeyer

Nanking, 9 (Robert Clurman, da U. P.) — Chiang Kai Shek deplorou o seu "fracasso" na direção do Kuomintang, em discurso perante a Comissão Executiva Central do Partido, que êle acusou de moral baixa, corrupção e degeneração geral — conforme se anunciou aqui

Uma fonte responsável do Kuomitang disse que o generalissimo afirmou á Comissão que os seus vinte anos como lider do Partido levaram ao fracasso o programa de Sun Yaa Sen, fundador da China moderna.

Em discurso de quarenta minutos, cheio de humildade, Chiang usou uma expressão mais ou menos comum: "Fracassei em cumprir as promessas de Sun Yat Sen". Chineses familiarizados com os costumes nacionais dizem que a assergão talvez tenha sido mais uma expressão de modestia do que de reconhecimento real do fracasso.

O chefe do govêrno foi citado como tendo dito que êle dirigiu o Partido por vinte anos e que agora hada se vê além do cáos. Segundo se informou, o generalissimo apelou para o ressurgimento espiritual do Partido, juntamente com a unidade de propósitos e a aplicação dos métodos cientificos de reforma. Chiang pediu aos membros da Comissão Executiva que não subestimem a fôrça dos comunitas, que admitiu, "não é pequena". E acrescentou: "Conheci a vós mesmos e aos vossos inimigos, e conquistaremos cem vitórias em cem batalhas". Disse que as próximas eleições gerais devem ser realizadas com honestidade, para permitir a devolução do poder político ao povo.

OS COMUNISTAS ESTAO FORTES

Nanking, 9 (A.F.P.) — Segundo os meios bem informados, no dicurso que pronunciou esta manhã perante o Comité Central Executivo do Kuomitang, o generalissimo Chiang Kai Shek reconheceu que os comunistas se tornaram militarmente bastante fortes para derrubarem o govêrno.

O generalisimo salientou que as fôrças comunistas atualmente são infinitamente superiores ao periodo de 1928 a 1940 pois haviam aumentado consideravelmente depois do fim da guerra.

Todavia, Chiang Kai Shek exprimiu a esperança de vencer os comunistas porque esses não gosam nem da simpatia nem do apôio do povo chinês.

Numa alusão evidente á declaração feita pelo general Wedemeyer, o generalissimo declarou que a China havia sido insultada e pôs em guarda os membros do seu partido contra os "comentários exagerados e violentos". Refutou notadamente a opinião de que a China esteja a beira de um abismo realçando que o govêrno ainda dispunha de excedentes americanos e de bens de inimigos ou de colaboracionistas no valôr de 700 milhões de dólares americanos. Reconheceu, entretanto, que oficialmente o govêrno poderia se utilisar do máximo e censurou a preguiça e ineficiência dos funcionários do Kuomintang, embora a censura de incompetência fôsse, disse êle, exagerada. Chiang Kai Shek concluiu salientando a necessidade de serem efetuadas reformas politicas.

Falando por sua vez, o primeiro ministro Chang Chun mostrou a decepção da China perante a atitude norte-americana, atitude essa marcada pela declaração do general Wedemeyer, e o esfôrço de reaproximação com a União Soviética.

Chang Chun deu a entender, com efeito, que a China não tomará parte na Conferência sôbre a paz com o Japão se a União Soviética dela participar. Adiantou que estava de acôrdo com os russos em opôr-se contra a politica americana tendente a ressucitar a potência japonesa. O primeiro ministro também declarou que a China não deveria contar com auxilio norte-americano.

"Os Estados Unidos — disse êle — se interessam mais pela Europa do que pelo Oriente. Os empréstimos á Grécia e á Turquia já provocaram mal-estar na URSS e os Estados Unidos hesitam em lançar uma politica análoga alhures"

A seguir o primeiro ministro denunciou mais uma vez o auxilio soviético aos comunistas chineses, porém afirmou que manteria a amizade sino-soviética no interêsse da paz mundial e declarou que a China executaria estritamente as cláusulas do tratado de amizade de 1945. Chang Chun concluiu afirmando que, no entanto, a China defenderá seus direitos de soberania sôbre Port Arthur e Dairen.

PERDEU A INTENSIDADE

Peiping, 9 (Anthony Ulistein, da U. P.) — A ofensiva iniciada há um mês contra os comunitas com o propósito de varrer toda a oposição nesta vital zona e estabelecer um corredor que unisse o norte e o centro da China, perdeu sua intensidade, segundo despachos de Ninking falem de triunfos nacionalistas na peninsula de Kianchow. Em vez de varrer os comunistas do centro de Hopel e obrigá-los a fugir para o sul, seguindo a rota da estrada de ferro Tien-Tsin — conforme disseram os militares nacionalistas aos jornalistas que iam fazer a ofensiva do govêrno tornou-se aparentemente em luta defensiva.

Segundo diz o jornal "Takung-Pao", "os nacionalistas chegaram ao extremo de dicidir transferir seu quartel general da capital provincial de Peiping porque o fogo da artilharia comunista fazia do mesmo um alvo fácil".

Por outro lado, informa-se que guerrilheiros comunistas atacaram a estrada de ferro Peiping-Pukow, a qual sòmente em julho sofreu 22 ataques, pelo que a imprensa insiste em que são desnecessários quaisquer reparos na mesma enquanto não prevalecer maior segurança militar na zona. Não obstante, informações governamentais procedentes de Nanking dizem que as tropas nacionalistas, apoiadas por fôrças navais e aéreas, voltaram a tomar cinco pontos estratégicos na peninsula de Kiachow, entre os quais se conta a principal base comunista em Pingtu, 88 quilômetros ao noroeste de Thingtow. Os outros quatro pontos rapturados são Shensso, Liculan, Tachiu e Paifow, todos eles postos avançados dos comunistas, que protegiam o perimetro de Pingtu.

Um despacho não confirmado procedente de Hsin-Minpao diz que as tropas nacionalistas entraram já em Lungkuo, situada a 176 quilômetros ao norte de Thsing-Tao.

JATOS DÁGUA E "CASSE - TÊTES"

Soldados britanicos empregam a fôrça para promover o desembarque de judeus — Tumulto a bordo — "Hitler nos tratou melhor"

Hamburgo, 9 (Frank Eyarl, da U. P.) — Soldados britanicos empregaram a força para retirar a maior parte dos judeus que se encontravam no barco de refugiados "Runnymere Park", depois de os dominar com jactos dágua e "casse-têtes" já que os judeus se negavam a acatar a ordem de desembarque.

Soldados da famosa 6ª Divisão de Infantaria Aérea, juntamente com outros elementos da Policia Militar foram até os porões do navio quando souberam que os judeus negavam-se a desembarcar. Em seguida, utilizando poderosos jactos dágua sobre os refugiados, soldados e elementos da Policia Militar penetraram nos porões e protegidos com capacetes de aço e armados com "casse-têtes" feitos com tiras de cobertões de pneus e bastões de madeira começaram a atacar os judeus que obstinadamente se negavam a abandonar a embarcação e defendiam-se aos murros, mordidas e ponta-pés.

No fundo dos porões houve violenta luta que se desenvolveu longe das vistas de jornalistas e curiosos que estavam reunidos no cais onde foi levado a efeito o desembarque.

Quando os judeus receberam ordem de desembarque, agruparam-se no fundo dos porões e puseram-se a cantar hinos sagrados hebreus. Em seguida, os judeus destruiram pelo menos uma escada para impedir que os soldados britanicos chegassem até os porões. Foi então que os ingleses lançaram mão de mangueiras contra incendios. No entanto, tão logo cessou o "banho", os judeus voltaram a cantar seus hinos.

Por fim as autoridades deram aos judeus o prazo de uma hora para que abandonassem o barco pacificamente. Os judeus repeliram o "ultimatum" com desafios, insultos e gritos. Deixou-se transcorrer mais meia hora e, então, soldados tiveram ordem de penetrar na embarcação.

As autoridades indicaram que o cabeça da resistência era um tal Mordeca, Rosman, que mais tarde foi conduzido a um trem que se encontrava no cais, juntamente com outros judeus. Rosman opôs resistência consideravel até o ultimo instante. Nessa ocasião muitos judeus faziam a saudação nazista e gritavam: "Hitler nos tratou melhor". Uma mulher israelista gritava: Maltratai-nos, Maltratai-nos. Matem-nos. Hitler fez o mesmo. Vocês são iguais".

INCRIVEL VIOLENCIA

Hamburgo, 9 (Maximilien Philomenko, da F. P.) — Terminou finalmente ás 13,25 horas o desembarque dos ultimos refugiados judeus, provenientes do "Exodus" e que foram recambiados para este porto, com destino ao campo de Poppendorf, a bordo de três navios ingleses: o "Ocean Vigour", o "Empire Rival" e o "Runnymed Park".

Cenas de incrivel violência se registraram por ocasião do desembarque dos refugiados que viajavam neste ultimo navio, do qual sairam, sem resistência, apenas os velhos e os enfêrmos. Até agora, segundo os cálculos britânicos, houve 22 feridos, entre os quais sete mulheres. Destes 22, quinze sofreram ferimentos de cabeça de tal gravidade que foi necessário recorrer aos serviços hospitalares. Também três soldados britânicos, que garantiam as operações de desembarque, foram vitimas de ferimentos ocasionados pela resistência dos judeus.

O transporte britânico "Runnymede Park", um dos três navios que conduziram ao pôrto de Hamburgo uns 4.400 imigrantes judaicos interceptados quando tentavam chegar clandestinamente à Palestina, aparece na foto no momento que passava pelo Canal da Mancha, escoltado por um destroier, que é visto ao fundo. (Foto A.P. — Exclusivo para o "Correio da Manhã")

Quinze minutos depois de ter partido o ultimo imigrante do "Empire Rival", as autoridades britânicas dirigiram aos judeus do "Runymed Park", um convite para o desembarque. Cantavam os imigrantes em côro, a bordo. Começou, então, o desembarque dos enfermos, sem que nada de grave tivesse ocorrido. Alguns destacamentos tomaram lugar no cáis, a fim de impedir possiveis desordens e resistências. Desembarcaram, em seguida, os anciãos, homens e mulheres, em atitude de abatimento, mas passiva e resignadamente. O mesmo, porém, não se deu com cêrca de cinquenta jovens e até crianças, que se negaram a desembarcar. Foi, então concedido um prazo de meia hora para que fosse iniciado o desembarque. Expirado esse prazo, sem que houvesse nenhuma demonstração por parte dos imigrantes, penetraram no navio os destacamentos policiais que estacionavam no cáis e, por ordem das autoridades, concederam aos judeus mais meia hora de reflexão, findo o qual seria resolvido o emprego da fôrça, pois, se houvesse maior demora, os imigrantes não poderiam chegar no campo de Poppendorf antes da noite.

Depois de uma ultima advertência aos resistentes, soldados e policiais tomaram posição ao longo do passadiço, protegidos por capacetes de aço e armados com "casse-têtes".

Verificaram então as tropas que os judeus haviam destruido as escadas de bordo, tornando-se necessário o emprego das escadas de incêndio, apressadamente trazidas para o navio.

Ao meio dia e cinco, precisamente, bombas de incêndio foram postas em ação contra os passageiros recalcitrantes do "Runnymed Park". Em consequência da terrivel e geral confusão que se seguiu, em que cada judeu se defendia da melhor maneira contra a imposição do desembarque, foi necessária a retirada de grande numero de feridos. As severas recomendações do Alto Comando britânico aos policiais, de não atingir as cabeças dos recalcitrantes, mas dirigir os golpes especialmente para os ombros, foi esquecida no ardor da peleja, em meio dos ataques desesperados de que foram alvo os britânicos. Nos tombadilhos, tornados escorregadios, em consequência da água que fluia a jorros das bombas de incêndio manejadas pelos soldados ingleses contra os judeus, voavam garrafas e pedaços de madeira, de que os imigrantes faziam projetis contra os policiais, na falta de armas mais adequadas.

Também as mulheres e as crianças deram provas de extraordinário ardor combativo, lançando-se sôbre os "assaltantes", e mordendo sem piedade os soldados, indecisos sobre se deviam empregar métodos violentos contra crianças e mulheres. Tudo isso se realizou ao som de um côro infernal de gritos e maldições, a que se juntavam um grupo de mulheres presas de violenta crise de histeria.

Finalmente, e á custa de não pequeno esfôrço, conseguiram os soldados fazer voltar á razão Mardocheu Kossman, chefe irredutivel dos fanáticos sionistas, que, segundo os ingleses, foi o principal responsável de toda a resistência, pela qual vinha pregando, em frequentes comicios, desde Gibraltar. Dominado á fôrça, o chefe sionista foi obrigado finalmente a baixar á terra, com várias equimoses pelo corpo, a roupa em frangalhos e um ferimento na testa. Depois de Mardocheu, foram desembarcados cêrca de quinze jovens judeus, desacordados, transportados nos braços dos policiais. Os outros seguiram-nos, sem deixar de exprimir, mesmo a bordo do trem que os deveria conduzir para o campo de Poppendorf, o seu protesto veemente pelo tratamento que lhes foi dado, sob a fórma de violentas imprecauções dirigidas contra os ingleses "fascistas e hitleristas". As cenas de tumulto terminaram pelo "ato simbólico" de jogar pelas janelas do trem o alimento que lhes foi distribuido e que tinha sido preparado em sua intenção. Enfim, cêrca de hora e meia depois de expirado o ultimo prazo concedido para que os judeus desembarcassem por sua livre vontade, desceu do "Runnymed Park" o ultimo imigrante. Pôs-se o trem em movimento, iniciando-se assim a derradeira etapa da acidentada viagem dos imigrantes judeus, rumo ao campo de Poppendorf.

ECO DE DUNQUERQUE

Churchill quis, durante o último conflito mundial, fazer um só país da França e da Inglaterra. Com o advento da paz é que seu projeto deveria transformar-se em realidade. O Tratado de Dunquerque é um belo instrumento de amizade e cooperação franco-britânica, mas ainda é pouco. Seria mesmo impossivel criar uma administração única para os dois países? Será que a diferença de lingua e, até certo ponto, de costumes entre os dois povos constitui obstáculo intransponível à idéia de unificação de facto?

Em matéria de politica internacional não se deve argumentar com anseios e esperanças vagas. A verdade, no entanto, é que, se dois países como a Grã-Bretanha e a França se transformassem num só, teriamos um elemento desconcertantemente novo no cenário mundial. Afinal de contas, a maioria dos milhões que, no mundo, não são nem ianques nem russos vive numa irritação permanente pelo fato de ter de escolher entre os Estados Unidos e a Rússia. O ponto de vista desta maioria é que, se algum sistema único de filosofia política deverá prevalecer algum dia, êste sistema será uma síntese e não um extremo, uma construção sólida e não uma ponta de trampolim. Por que seremos, então, forçados a escolher entre o ancião sistema capitalista de Wall Street, que hoje em dia só pode mesmo beneficiar Wall Street, e o totalitarismo do Kremlin, que, mesmo que algum dia venha a dar em alguma coisa, exige um tão escuro e tão sombrio período de ditadura taciturna?

Do ponto de vista politico e espiritual, tanto os Estados Unidos como a Rússia são arrivistas, gente nova. Com a fôrça não se discute, e os dois é que são os poderosos. Mas a influência espiritual da França e da Inglaterra ainda é enorme. No mundo das idéias as duas continuam a liderar os povos. Se os russos do século XIX deixaram na literatura um rastro luminoso que nunca mais se fechará, êste século, o da revolução, diminuiu de muito a fôrça criadora do povo, como se tôda ela se houvesse canalizado para as fábricas ou se houvesse cerrado como uma sensitiva para não se tornar "funcional". As idéias norte-americanas também ainda são bem frágeis. E' curioso observar que o maior poeta atual de lingua inglesa, T. S. Eliot, é um norte-americano que optou pela Inglaterra, o mesmo que fêz, antes dêle, o romancista Henry James, ianque voluntàriamente exilado entre os britânicos. Dir-se-ia que nem nos Estados Unidos nem na Rússia há bom clima para os que vivem do espírito. Deve ser o barulho, o progresso material muito intenso, a exigência dos extremos. De um modo geral, e talvez por necessidade de calma, os criadores tendem a acabar conservadores.

Ainda num regime politico de meio-termo, a França e a Inglaterra continuam a produzir idéias, e, mesmo a contragosto, é para elas que se voltam os revoltados contra a famosa escolha — Washington ou Moscou. Dizemos a contragosto porque parece perda de tempo não ter diante dos olhos, o tempo todo, Washington ou Moscou. Se, no entanto, a reação mundial tomasse forma prática de união regional, a despeito dos tropeços de lingua diferente, poderia nascer uma nova forma de equilíbrio. Mais ainda: se passo semelhante fôsse dado por outras nações, além da França e da Inglaterra, a fôrça do exemplo poderia transformar-se em fator verdadeiramente dinâmico. Até hoje os galeses falam galês em tôdas as cidades do País de Gales, e muitos escoceses falam o celta. Tornamos a perguntar se será mesmo impossivel uma união, em têrmos de igualdade, de franceses falando francês e ingleses falando inglês.

Churchill queria uma união positiva dos dois países quando as coisas chegaram ao auge do sombrio. Pareçe absurdo que idéias originais e grandiosas só se nos afigurem viáveis sob as esporas da tragédia e da hora solene do perigo.

Talvez o Tratado de Dunquerque seja um princípio. Seu nome, pelo menos, evoca o instante trágico em que a união parecia exeqüível. O instante é novamente trágico e uma fusão completa de Londres e Paris poderia dar-nos novamente a famosa "tradição ocidental".

A CRISE ECONÔMICA NA INGLATERRA

Reuniu-se o gabinete — A presença do sr. John Snyder — O Plano Cripps

Londres, 9 — (Fraser Wighton da R.) — Uma semana intensa de trabalhos para o governo britanico começou hoje com uma reunião do gabinete, que é a primeira desde que a crise economica irrompeu, há um mês atrás.

O gabinete, ao reunir-se, tinha diante de si um extenuante programa semanal, compreendendo conferencias politicas, financeiras e economicas que abrangem a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Europa e a Comunidade Britanica.

A medida em que os ingleses terão de apertar ainda mais os cintos, a fim de vencer a crise causada pelo claro existente entre as exportações e as importações, poderá ser influenciada pela reunião do Fundo Monetario Internacional, a realizar-se na proxima quinta-feira, em Londres.

Chefiando os emissarios do F. M. I., veiu o Secretario do Tesouro norte-americano, sr. John Snyder, que chegou ontem á noite á Grã-Bretanha, a bordo do "Queen Mary", tendo sido imediatamente conduzido a Londres de automovel, na companhia do sr. Hugh Dalton, chanceler do Erario.

Além de comparecer ás reuniões do F. M. I., Snyder conferenciará com o primeiro ministro Attlee, o sr. Dalton, sir Stafford Cripps, presidente do "Board of Trade" e com os demais elementos do gabinete a quem está a tarefa de dominar a grave crise.

É possivel que a Grã-Bretanha proponha a Snyder que o F. M. I. abasteça a Europa de dólares até que o Plano Marshall possa ser posto em execução.

Depois de submeter a prova as reações dos lideres industriais e do movimento sindicalista, em sua reunião de hoje, o gabinete estará em condições, nos proximos dias, de tomar decisões vitais a respeito da crise. Consta que aprovará hoje o plano o aumento das exportações e da produção.

O ponto alto das medidas contra a crise, esta semana será "uma importante e muito compreensiva comunicação" que sir Stafford Cripps fará na proxima sexta-feira, quando pronunciará um discurso perante 2.000 representantes dos empregados e empregadores da industria. Nesse discurso, Cripps anunciará os planos para o aumento da produção, as novas previsões para as exportações, o controle do investimento de capitais e as medidas que serão adotadas para dirigir o trabalho. Possivelmente revelará tambem os planos do governo a respeito de novas restrições a serem impostas á importação de utilidades e alimentos.

A possibilidade de um orçamento interino para o outono — o orçamento britanico só é organizado na primavera — que tem sido discutida nos circulos politicos como uma medida plausivel para auxiliar a debelar a crise, está sendo ainda objeto de conjecturas e nenhuma decisão oficial foi tomada a esse respeito, por enquanto.

O PLANO CRIPPS

Londres, 9 — (A. F. P.) — O "Plano Cripps" para a reorientação das exportações, cujos detalhes foram hoje fornecidos ao gabinete, só será dado a conhecer ao publico na próxima sexta-feira. O Plano — ao que sabemos — se basela numa série de relatórios apresentados ao Ministério do Comercio pelos seus agentes no estrangeiro, relativos a vários produtos manufaturados pela industria britanica.

Os países sulamericanos foram "explorados" á fundo, em razão de sua importancia, como fornecedores de matéria prima e viveres. Os resultados dessas "explorações" concluem que alguns mercados estão fechados á importação britanica, enquanto que outros a ela se abriram, principalmente com relação a locomotivas, navios e produtos texteis.

Todavia, os relatorios indicam que êsses mercados só poderiam ser mantidos por meio de preços razoáveis e com a apresentação de qualidades melhoradas dos produtos.

Supõem que a industria britanica dos automóveis tem consideravel oportunidade, mesmo disputando a dos Estados Unidos, principalmente no que se refere a carros de turismo e de grande luxo. É em função dessas possibilidades que os objetivos da produção serão fixados e, outrossim, favorecidos pela repartição das matérias primas e da mão-de-obra.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE

Londres, 9 — (R) — O "Times", desta capital, informa hoje que estão sendo aguardadas para breve várias modificações no Governo da Grã-Bretanha e assinala que, segundo se espera, quando ocorrerem tais modificações, ficará patenteado o acôrdo unanime do gabinête britanico em relação ás medidas de emergência para ser enfrentada a atual situação no país.

A CRISE MINISTERIAL BOLIVIANA

La Paz, 9 — (A. F. P.) — Mais um ministro acaba de pedir demissão, além dos titulares das Obras Públicas e Trabalho, que ante-ontem renunciaram. O novo Ministro demissionário é o sr. Luiz Guachalla, das Relações Exteriores, que ainda recentemente presidiu a delegação de seu país na Conferência de Petropolis.

O Presidente Hertzog prossegue em conferencias para a solução da crise ministerial, tencionando organizar um governo de união nacional.

AS ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

PREPARATIVOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL — A COMPOSIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS — CONTRÔLE ATÔMICO — O CASO ESPANHOL E A EXIGÊNCIA EGÍPCIA

Lake Success, 9 (F. P.) — Dezenove ministros de Estrangeiros já foram até agora nomeados chefes das suas delegações á proxima Assembléia da ONU que se reunirá no dia 16 do corrente.

Esses 19 ministros de Estrangeiros são: Bidault, da França; Georges Marshall dos Estados Unidos; Paul Spaak, da Belgica; Louis Straurent do Canadá; Herbert Evatt, dta Australaia; Jan Masaryk, da Tcheco-Slovaquia; Joseph Bech, do Luxemburgo; Van Boetzelaer, dos Paises Baixos; Zygmunt Modzelsnwski, da Polonia e Stanoje Simic, da Iugoslavia. Adianta-se que também a China, e Dinamarca, Suecia, Noruega, Republica Dominicana, Siberia, Sião, Irak e Ucrania enviarão igualmente seus ministros de Estrangeiros aquela Assembléia Geral.

OSWALDO ARANHA

Nova York, 9 (James B. Canel, da U. P.) — Quando fôr iniciada a sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 16 do corrente mês, o ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, ocupará a presidencia, pelo menos até qeu os delegados elejam o presidente de acôrdo com o costume seguido até agora.

O sr. Oswaldo Aranha, que está sendo esperado nesta cidade no dia 13, presidiu os trabalhos da Assembléia Especial anterior, cabendo-lhe, portanto, a honra de inaugurar a próxima sessão.

DELEGAÇÃO SOVIÉTICA

Londres, 9 (R.) — A delegação da União Soviética á Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, chefiada pelo adjunto do ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, chegou hoje a esta capital procedente de Paris a bordo de um avião russo.

Sabe-se que a delegação soviética seguirá a 11 do corrente para Nova York a bordo do "Queen Elizabeth".

MARSHALL

Washington, 9 (F. P.) — Confirma-se que o Secretário de Estado, George Marshall, seguirá sexta-feira para Nova York, a fim de tomar parte na assembléia geral da ONU, em Lake Success.

FÔRÇAS ARMADAS

Lake Success, 9 (A. F. P.) — Os efetivos das fôrças armadas internacionais propostas pela delegação soviética ao Comitê do Estado-Maior compreenderia 12 divisões terrestres, 1.200 aviões, entre os quais 600 bombardeiros, 300 caças e 300 outros aviões e fôrças navais de cerca de 90 navios, assim discriminados: 5 ou 6 cruzadores, 24 torpedeiros, 24 draga-minas, 12 submarinos, e 24 navios de escolta.

COMISSÕES DE ARMAMENTOS CLÁSSICOS

Lake Success, 9 (F. P.) — Todos os armamentos e Exércitos, com exceção das armas atômicas de destruição em massa explosivos atômicos, armas baseadas em materiais radioativos, armas quimicas e biológicas e todas as novas armas que possam ser inventadas e que apresentem caracteristicas análogas —cairão sob a jurisdição da Comissão de Armamentos Clássicos do Conselho de Segurança.

Essa definição, proposta pela delegação dos Estados Unidos, foi adotada esta manhã por 7 votos contra 2 e 2 abstenções, no seio do Comitê de Trabalho da Comissão de Armamentos Clássicos.

O delegado soviético, sr. Vasilief, explicando seu voto contrário, reiterou ser impossivel separar as armas atômicas e as ditas de destruição em massa dos armamentos clássicos. Além disso, o sr. Vasilief opinou que as bombas voadoras e os aviões foguetes pertencem claramente á primeira categoria.

Essa teoria foi rejeitada pelo delegado britanico, Richard Miles, que citou estatisticas oficiais segundo ás quaes 14.000 bombas voadoras "V-1" e "V-2" teriam provocado na Grã-Bretanha sòmente 56.000 vitimas, ou seja 4 vitimas por projetil.

Depois da definição de sua competência, a Comissão de Armamentos Clássicos passou ao exame dos principios gerais que rege, a regulamentação e a redução das fôrças armadas.

A delegação australiana apresentou um plano detalhado de trabalho que encara: 1º) — esses principios e notadamente em relação com as medidas de segurança e defesa previstas pelos artigos 43 e 51 da Carta das Nações Unidas; 2º) — medidas de controle inclusive o intercambio de informações, liberdade de inspeção, limitações orçamentárias, medidas a tomar em caso de violação, inspeção do comércio de armas; 3º) — proposição práticas para a regulamentação e a redução concreta dos armamento.

CONTRÔLE ATÔMICO

Lake Success, 9 (Robert Manning, da U. P.) — Anunciou-se que a Grã-Bretanha propôs negociações privadas anglo-soviéticas, num esforço para romper o prolongado impasse leste-oeste sôbre o contrôle mundial da energia atômica, enquanto uma fonte oficial inglesa declarou que outros governos interessados no assunto gostariam de participar nessas conversações.

A Grã-Bretanha, alarmada pela persistência das dissenções entre a União Soviética e os outros membros da Comissão de Energia Atômica da ONU, acredita que a única esperança de progresso nessa Comissão consiste em uma discussão franca e clara do problema.

O CASO ESPANHOL

Lake Success, 9 (F. P.) — O embaixador da Argentina, sr. José Arce, afirmou hoje de manhã que as Nações Unidas não deviam se imiscuir nos negócios internos da Espanha, porque o povo espanhol não desejava ser levado pela "ponta do nariz", e que qualquer intervenção da ONU, longe de preservar a paz, não faria outra coisa senão levar à guerra civil.

A EXIGÊNCIA EGIPCIA

Lake Success, 9 (A. P.) — Andrei Gromyko, da União Soviética, presidente do Conselho de Segurança, anunciou que a reunião do Conselho marcada para hoje, sôbre a exigência egipcia para a evacuação das tropas britânicas, foi adiada até quarta-feira ás 14 horas, tempo do leste.

Funcionários das Nações Unidas afirmaram que o adiamento resultou de pedidos de vários delegados, que agora têm mais 24 horas para procurar solução aceitável para o caso.

PROTESTO DE WASHINGTON

Washington, 9 — (U. P.) — O Departamento de Estado ainda não recebeu resposta da nota de protesto entregue ao governo colombiano contra o suposto favoritismo concedido á frota colombiana no transporte de café de portos colombianos. Em fontes do Departamento de Estado afirmase que ainda não houve tempo suficiente para que o governo colombiano estudasse o protesto norte-americano e o respondesse.

UNIVERSAL
Genève
RELOGIOS E CRONOGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Moção de desconfiança no govêrno De Gasperi

Roma, 9 (R.) — O lider socialista Pietro Nenni apresentou hoje ao Parlamento uma moção de desconfiança no govêrno de coalizão chefiado por Alcide De Gasperi.

A moção, que circulará hoje ou amanhã, na Assembléia Nacional, critica o govêrno por haver arruinado o programa de reconstrução e fracassado em manter a ordem interna e o padrão de vida.

GOLPE DE SURPRESA

Roma, 9 (Normam Monteller, da U. P.) — Destaca a moção, que constituiu um golpe de surpresa, que "devido á politica econômico financeira do govêrno, foram comprometidas a reconstrução econômica e a ordem interna e caiu o nivel de vida das massas populares".

Na ausencia do "premier" De Gasperi o ministro do Interior, Mario Schelba informou que o govêrno determinará amanhã a discussão da moção de censura que, se aprovada, "negaria ao govêrno o apoio da Assembléia".

A moção de censura pede a discussão imediata mas Schelba não quis fixar a data do debate. Nenni afirmou que a politica do govêrno "provocou ressentimentos e inquietação em todo o país" e pediu declarações oficiais do govêrno sôbre o assunto.

Os observadores politicos consideram o passo dado por Nenni como habil manobra politica, como complemento das crescentes agitações operárias em protesto pelo alto custo da vida. São muitos os deputados ausentes da capital para fazer cálculos sôbre o resultado da moção de censura quando á mesma for á votação.

O debate será a primeira prova importante a que se submeterá o govêrno de De Gasperi desde que os comunistas e socialistas da ala esquerda sairam da administração em 31 de maio passado.

A moção de censura foi apresentada no preciso momento em que De Gasperi reunia-se em sessão extraordinária com o dirigente de seu partido para resolver as medidas para enfrentar a tensa situação politica nacional que se agravou ultimamente, diante do rumor de que os comunistas deram "ordens secretas" para o inicio das greves trabalhistas na Itália. Os rumores partiram da própria Federação Italiana do Trabalho onde está em desenvolvimento acre disputa entre os comunistas que dominam o Conselho Executivo e elementos que acusam estes de ter dado "ordens secretas".

Os esforços do govêrno para solucionar a greve de um milhão de trabalhadores agricolas no norte da Itália foram inuteis, enquanto os comunistas anunciavam para amanhã uma outra ordem, para nova greve geral no sul da Itália.

Giuseppe Pastore, democrata-cristão e secretário da Federação do Trabalho, disse que as ordens de greve fazem-no pensar que também neste caso existam ordens clandestinas e declarou que a propagação do descontentamento assumiu aspecto politico perigoso.

O comunista número um da Itália, sr. Palmito Togliatti, no discurso mais agressivo desde que seu partido ficou excluido do govêrno, ameaçou com o emprego da "fôrça organizada" para salvar "nossas liberdades ameaçadas". O discurso de Togliatti e a crescente agitação entre os organismos operários foram interpretados pelos observadores politicos como uma espécie de inauguração da campanha de propaganda com vistas ás eleições de outono. Togliatti disse que os operários de Moden: devem preparar-se para exigir posições no govêrno a qualquer momento. "Estamos dispostos a fazer um apelo aos cidadãos para lutar por nossas liberdades ameaçadas pela politica de desenvolvimento do partido do govêrno", disse e acrescentou: "E' conveniente que aqueles que pensam em desatar uma ofensiva saibam que existe esta grande força organizada que sabe como atuar em defesa de nossas liberdades". Disse que a ajuda financeira dos Estados Unidos à Itália abriu o caminho para um "bando de especuladores" que atuam por seus próprios interesses e contra o bem estar geral da nação. "A única forma de resistir ás ameaças internas e externas — declarou — é a união de todas as forças do trabalho".

STALIN VISITA UM CRUZADOR

Moscou, 9 — (R) — O generalissimo Joseph Stalin fez uma visita de surpresa ao cruzador Molotov, da esquadra sovietica do Mar Negro, no dia 19 de agosto pp. — anuncia o jornal "Pravda", orgão oficial do Partido Comunista.

A belonave russa achava-se ancorada em Yalta por ocasião da visita do "premier".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Duas opiniões sôbre o petróleo

Transcrevo hoje as duas opiniões a que me referi no artigo de ontem. A primeira, do engenheiro que "tambem quer meter a sua colher" no assunto, depois de "acompanhar atentamente as explanações do gen. Juarez Tavora, as conferências do gen. Horta Barbosa e quanto me tem chegado às mãos sobre o assunto, inclusive as sábias ponderações do sr. Odilon Braga".

Diz êle: "E' preciso findar com demagogias e encarar o petróleo brasileiro *como negocio* para o Brasil e deixarmos de divagações com o problema do petróleo. Vamos, portanto, estabelecer os dados:

a) os estudos geologicos e geofisicos e as perfurações já feitas indicam a possibilidade de grandes jazidas de petróleo no Brasil; b) os trabalhos até agora executados com centavos necessitam, para serem eficientes, de milhões; c) o Govêrno brasileiro não dispõe de numerário bastante para explorar o petróleo, uma vez que procura empréstimo externo para poder, aparelhando ferrovias, portos, usinas elétricas, etc., movimentar suas riquezas e atender problemas prementes de educação e saude; d) o Brasil não possui atualmente técnicos especializados em petróleo, em numero suficiente, tanto que contratou com firmas idoneas e especializadas a orientação das pesquisas, até agora proveitosamente feitas; e) o petróleo é fator preponderante da segurança nacional; f) a exploração do petróleo trará enormes vantagens ao Brasil e facilitará o desenvolvimento da agricultura, da pecuária, da imigração, das rodovias, etc., constituindo fator essencial para, em poucos anos, recuperar quinze anos perdidos e acelerar de mais quinze anos o progresso do Brasil.

A' vista dessas premissas, tendo bem presente a história do petróleo em outras terras, considerando que um negocio só é bom quando todos os associados ganham e, ainda mais, que não devemos julgar os outros menos espertos do que nós, sugerimos:

1. Não haverá privilégios: 2. O Govêrno se associará à Standard, à Shell ou a qualquer companhia que queira explorar petróleo no Brasil. 3. O capital do Govêrno será representado pelo petróleo. 4. Não haverá "royalty".

O negocio do petróleo é naturalmente dividido em três etapas: a) estudos e exploração propriamente dita, óledutos; b) distilarias; c) transportes para o exterior.

As duas primeiras — extração e beneficiamento — constituem, propriamente, a industria do petróleo e derivados.

O capital de instalação será o necessário para os trabalhos de:

Estudos geologicos;
Prospecções geofisicas;
Perfuração de poços;
Distilarias;
Oleodutos.

Qualquer que seja o capital de instalação, a concessão para extrair e beneficiar petróleo representará valor igual a esse capital; assim, o Govêrno se associa sempre em igualdade de condições. As concessões terão o prazo de 50 anos prorrogáveis de comum acôrdo. (Neste ponto o missivista está enganado: a formula Juarez Tavora prevê concessões de 30 anos, prorrogaveis em casos especialissimos, mediante parecer e autorização legal, para 50 anos, em todo caso nunca além do prazo de vida de uma geração).

Não poderá ser exportado petróleo bruto ou beneficiado enquanto não estiver suprido completamente o mercado nacional e abastecidas as fôrças armadas brasileiras.

Cinquenta por cento das áreas petrolíferas serão consideradas reservas técnicas do Govêrno brasileiro e só por êle ou por companhias brasileiras poderão ser exploradas.

As companhias que queiram explorar petróleo no Brasil deverão requerer ao Conselho Nacional do Petróleo permissão para iniciarem os trabalhos de levantamentos aéreos, prospecções geofisicas e perfurações, sujeitando-se à exigência de que o Govêrno federal será associado com 50%.

Todos os trabalhos técnicos serão acompanhados por técnicos brasileiros, sem direito de opinar. Todas as despesas das companhias serão escrituradas sob a fiscalização de funcionários brasileiros. Concluidos os trabalhos, cada companhia estabelecerá qual o capital de movimento necessário.

O total das despesas, mais o capital de movimento será 50% do capital da companhia em organização e os outros 50% serão representados pelo petróleo e pelas áreas de terras necessárias à exploração.

A Diretoria terá sempre 50% de representantes do Govêrno e a direção técnica pertencerá exclusivamente às companhias, obrigando-se estas a ter 1/3 de técnicos brasileiros, por estas escolhidos em listas duplas apresentadas pelo Govêrno federal.

O Govêrno federal reservaria áreas petrolíferas na Bahia para atender ao consumo do nordeste e, no Paraná e em São Paulo, para abastecer o sul e o centro; o Govêrno facilitaria aí o estabelecimento de companhias inteiramente brasileiras.

Se temos capitais, técnicos e administradores, evoluiremos acompanhando o desenvolvimento das Companhias mistas. Quando conseguissemos produzir para o nosso consumo, deixariamos que as Cias. mistas fizessem a exportação de sua produção total — 50% refinada aqui, 50% em bruto se lhes conviesse.

Quando estivessemos em condições de exportar reservariamos para nós primeiramente os mercados mais próximos. Ao atingirmos ainda maior produção, entrariamos para o *trust*.

Esse é o negocio, e como negocio estaria protegido o Brasil.

Não haverá fixação da remuneração do capital. As companhias mistas ficariam autorizadas preferencialmente a usar das divisas do pagamento da exportação do petróleo no estrangeiro para a cobertura dos dividendos devidos a acionistas estrangeiros. Ao cabo de cinquenta anos, não havendo ajuste, o acervo das emprêsas reverteria ao Govêrno federal, mediante indenização do capital porventura não amortizado, avaliado pelo custo histórico, deduzida a depreciação".

Outra fórmula — Outra fórmula, conclui esse correspondente, seria esta: "às companhias estrangeiras seriam dadas concessões para a exploração do petróleo, o capital por elas dispendido seria escriturado sob fiscalização do Brasil. Os lucros verificados seriam devidos às companhias até o pagamento total das despesas feitas mais os juros de 6% sobre as mesmas. Daí em diante, o Govêrno brasileiro teria direito a 80% dos lucros, portanto, a 80% das ações."

As outras observações, que veiculo sem embargo de discordancia quanto a certos aspectos das fórmulas propostas, foram formuladas em carta ao general Horta Barbosa pelo autor, que é oficial de Marinha.

Eis o que êle diz:

"Sr. general Horta Barbosa: tive o prazer de assistir a sua 2ª conferência sobre o petróleo. Assisti tambem a conferência de Juarez Tavora. Acompanho, com interesse, a nova industria que poderá trazer grande desenvolvimento econômico ao Brasil.

Todos os brasileiros concordam em que se deve iniciar a exploração do petróleo no Brasil. Ha duas correntes. Uma, partidária da exploração com capital exclusivamente nacional. Outra, com capital misto, nacional e estrangeiro.

São essas as opiniões em discussão. Em defesa da primeira corrente, os seus partidários argumentam muitas vezes dizendo que não se deve entregar o petróleo brasileiro a estrangeiros. A massa inculta, ao ouvir isso, pensa que se não se fizer a exploração com capital nacional, o petróleo vai ser entregue aos estrangeiros. Quando, em verdade, ninguem pensa nisso.

Uma organização com 60% de capital nacional e 40% de capital estrangeiro tem o seu contrôle nas mãos dos nacionais. O Banco do Brasil tem uma organização semelhante e ninguém diz que o Banco do Brasil está entregue a um particular. O contrôle é do Govêrno. Argumentando-se desse modo nasce a confusão.

Outro argumento comum entre os partidários do capital nacional é que a Venezuela, unico país da América do Sul cujo petróleo é explorado com capitais estrangeiros, vive na mais completa miséria.

E' preciso que se diga que vive na mais completa miséria, não por causa do capital estrangeiro e sim por culpa do seu Govêrno, que fez contratos prejudiciais à Nação.

Argumentam, ainda, que o Govêrno ditatorial da Venezuela entregou 100% do petróleo aos estrangeiros, em troca de milhares de dólares para o Ditador e seus parentes. Que o Govêrno não soube aplicar, com sabedoria, na economia da Nação, a valorização da sua moeda, o saneamento dos seus campos, a enorme quantia arrecadada em *royalties*, impostos e taxas diversas. Que consentiu que a população abandonasse os campos e as poucas industrias que possuia.

Hoje, graças a um Govêrno sério e honesto, a Venezuela aufere 50% dos lucros dos *trusts* estrangeiros. Tudo isso é preciso que se explique, para não haver confusão.

Devemos estudar a questão que tanto empolga o Brasil, com a razão, com critica construtiva, com analise interessada e cuidadosa, procurando sempre dizer a verdade — e não trazendo a confusão, que pode ser muito prejudicial ao Brasil.

Se me permite irei fazer algumas observações sobre o resumo da sua segunda conferência, publicado no "Correio da Manhã" de 7 de agosto.

Nacionalização — Diz V. S. — De fato, de que valerão Exército, Marinha, Aeronáutica, sem dinheiro e mesmo populações inteiras, na frase de um escritor, se faltar Petróleo para movimentá-las? Evidentemente a regularidade desse abastecimento não pode ficar a critério de particulares e muito menos de nações estrangeiras, embora amigas.

Mas quem disse que a regularidade do abastecimento do petróleo vai ficar a critério de particulares ou nações estrangeiras? Seja o capital da organização, nacional ou misto, o contrôle será sempre do Govêrno. O brasileiro que pensar em contrôle estrangeiro deverá ser fuzilado. São hipoteses que não se devem formular.

Conselho de Winston Churchill — Nesse capitulo o conferencista cita o seguinte conselho de Churchill: "O Almirantado deverá ser proprietario e explorador de jazidas capazes de atender as suas proprias necessidades de combustivel liquido — 1º Porque constituirá reservas em tempo de paz — e facilita a compra, em condições vantajosas do óleo crú lançado no mercado. Que a Inglaterra deve ser dona ou controladora, nos lugares de extração de uma porção razoavel de quantidade de óleo bruto que exijam suas necessidades — Ainda mais que a Inglaterra não permita que estrangeiros possuam ou explorem Petróleo do seu Imperio Colonial.

Diz ainda que pertence ao Govêrno Britanico a maioria das ações da Royal Dutch Shell."

Está de parabens o plano Juarez, pois segue á risca os conselhos do eminente estadista Winston Churchill.

Por exemplo: 1º — Reserva campos petrolíferos para o Govêrno atender às suas proprias necessidades de combustivel liquido.

2º — Não permite que estrangeiros possuam ou controlem jazidas petroliferas.

3º — Entrega a exploração petrolifera dos campos excedentes, a organizações mistas (nacionais e estrangeiras) contanto que a maioria das ações, isto é, o contrôle da organização fique em mão dos nacionais — tal qual a posição dos ingleses em relação à Royal Dutch Shell.

CONSELHO DE WILSON — O conferencista neste capitulo cita as palavras de Wilson... "fala-se frequentemente de concessões outorgadas a estrangeiros por países da América Latina; já se ouviu alguma vez que os Estados Unidos tenham feito concessões semelhantes?

Em nosso país os estrangeiros não têm mais concessões."

Na pergunta Wilson parece querer dizer que nos Estados Unidos nunca se fez concessões a estrangeiros e na resposta diz que os EE. UU. não têm mais concessões.

Ora se os EE. UU. não têm mais concessões é porque já tiveram algumas.

Em seguida o conferencista nega o que disse Wilson asseverando que de fato, no inicio da industria petrolifera norte-americana, foram admitidos Capitais estrangeiros e que é verdade que não se conheciam os predicados do petróleo na guerra e na economia."

Nós brasileiros tambem não conhecemos o resultado da nossa exploração de petróleo. Pode ser bom ou mau. O fato é que indiscutivelmente, sem dinheiro, sem experiência, sem técnicos não podemos estar preparados para resolver o problema do petróleo.

Precisamos portanto, pelo menos em parte e durante algum tempo, do auxilio estrangeiro.

Como fizeram os americanos do norte no inicio de exploração.

NA ARGENTINA E NO MÉXICO — Nesse capitulo diz V. S.: "na Argentina o petróleo foi descoberto em 1907 e apesar das dificuldades atuais, houve até hoje um desenvolvimento impressionante."

Apesar desse desenvolvimento impressionante, a Argentina não produz petróleo suficiente para seu próprio consumo.

A Venezuela, onde o petróleo começou a ser explorado em 1913, com colaboração de Capitais estrangeiros — exporta petróleo em quantidade fantastica, para o mundo inteiro.

Estamos diante de 2 paises — um explorando petróleo por conta propria desde 1907 — outro explorando com capital inglês e norte-americano, desde 1913.

O resultado aí está, não precisa comentários.

CREPUSCULO PARAGUAY-VENEZUELA — Neste capitulo V. S. referindo-se a colaboração de capitais estrangeiros nesses paises, diz o seguinte:

"Dessa politica resultaram em verdade, dois monopolios: o de miseria para o povo e o da riqueza para os *trusts*".

V. S. deveria dizer que a miseria para o povo venezuelano foi devido exclusivamente ao seu Govêrno, um Govêrno ditatorial que fez um contrato oneroso para o seu país.

Não me consta que o govêrno dos EE. UU. fizesse uso das suas forças armadas para obrigar a Venezuela a fazer semelhante contrato.

O general Medina, como representante do povo venezuelano, ao entregar a Lei de Hydrocarburos de 1943, ao Congresso Nacional, disse:

"Com a nova legislação a Venezuela liquida toda uma época de — empirismo — oscilação — erros e ignorancia."

Acusa o Govêrno Ditatorial de Gomez e não os *trusts*.

Já em 1946, com a nova lei, dos 180 milhões de dólares ganhos por um dos *trusts* estrangeiros — 80 milhões passaram para o cofre do Estado.

TENTATIVA FRUSTRADA — Diz V. S. nesse capitulo que:

"Em 1942 uma Companhia estrangeira petrolifera enviou uma proposta ao Govêrno querendo grandes áreas petroliferas, disponibilidade de produção etc.

Uma reunião ministerial no Guanabara resolveu recusá-la, predominando a opinião do atual presidente da Republica, então ministro da Guerra, que o fundamentou no imperativo de defesa Nacional."

Em seguida diz V. S.:

"Faço de plano e prazeiroso esta referencia porque nos traz a alentadora esperança que o General Dutra não concordará em que, no seu Govêrno, seja modificada a politica do petróleo."

Parece com as suas palavras, que V. S. quer insinuar ao Chefe da Nação que, para ser coerente, não deve aceitar propostas de *trusts* estrangeiros.

Se me permite direi que V. S. não está com a razão.

O fato do General Dutra ter rejeitado uma proposta em 1942 — não quer dizer que, por coerencia, deva rejeitar todas as propostas de *trusts* estrangeiros.

Depende das condições dessas propostas.

Estou certo que o general Juarez Tavora rejeitará muitas propostas de *trusts* estrangeiros fundamentado no imperativo de defesa nacional.

Mas isso não impede que êle ache que a colaboração de capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo, traga grande desenvolvimento para a defesa e economia do país.

Tudo depende das condições da proposta.

Por isso acho que V. S. deve perder sua alentadora esperança — baseada na rejeição da proposta de 1942.

TENTATIVA FRUSTRADA — No final desse capitulo cita V. S. o seguinte trecho do "World Petroleum" de Janeiro deste ano — "as medidas adotadas em tempo para a conservação das jazidas hão de desfazer os lugubres boatos de falta de petróleo que preocupa a soberania americana. Os EE. UU. possuem virgens 900 milhas quadradas de jazidas em mares territoriais."

Os apologistas do Capital Nacional contavam obter, com facilidade, emprestimo do govêrno americano, baseados na esperança dos EE. UU. estarem com suas jazidas em vesperas de extinção.

Mas se V. S. acha que os EE. UU. têm petróleo para muitos anos, advoga, indiretamente, a causa Juarez.

TRABALHO BRASILEIRO — Imagino bem as dificuldades que V. S. passou durante longos cinco anos, para chegar ao ponto atual de nossa exploração de petróleo. Dificuldade de verba, de técnicos, apesar da boa vontade de todos os brasileiros, de maquinaria, etc.

Pelo que ouvi, em sua conferência, V. S. teve que lançar mão de 4 caldeiras velhas, resto de máquinas inuteis da Central do Brasil, para com ellas montar uma pequena e modesta refinaria de petróleo na Bahia.

Compreendo todos os sacrificios.

Mas o que não posso compreender é como V. S. chegou à seguintes conclusão: "Hoje está demonstrado que o Brasil possui petróleo e que, prescindindo de auxilio estranho, pode explorá-lo com os proprios recursos."

Eis duas opiniões sensatas, formuladas com lógica e sem divagações históricas — que a revisão insiste em chamar *históricas* quando são apenas *histéricas*. Parece que uma opinião nacional se vai formando, alertada, informada, ativa, capaz de permitir que o problema do petróleo brasileiro seja solucionado ainda a tempo de tirar este país do atoleiro.

CARLOS LACERDA

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

NOVO DIRETOR DA VIAÇÃO PARANÁ-SANTA CATARINA

Nomeado o coronel Machado Lopes

Foi nomeado diretor da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina o engenheiro coronel José Machado Lopes, antigo interventor federal no Ceará e na Leopoldina Railway. Esse oficial superior, que comandou, durante a campanha da Itália, o 9º Batalhão de Engenharia, encontra-se atualmente na direção da Engenharia Militar, aguardando seu substituto já nomeado. O coronel Machado Lopes tomará posse na próxima semana, perante o miserem designados. Os seus amigos, colegas e camaradas vão, por êsse motivo, prestar-lhe uma manifestação.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18. Telefone 26-2748.

HOMENAGEM DO EXÉRCITO AOS ADIDOS MILITARES DA INGLATERRA E ESTADOS UNIDOS

Em virtude de haverem terminado suas comissões no Brasil e regressarem breve aos seus países, os generais Richard E. Nugent e D. P. Fabin, adidos militares, respectivamente, dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, foram homenageados com um *cock-tail* de despedida oferecido pelos seus camaradas do Exército brasileiro.

A recepção realizou-se ontem, às 18 horas, no Forte de Copacabana tendo comparecido, especialmente convidados, todos os oficiais generais que servem nesta capital, os adidos militares, navais e de aeronáutica, o embaixador dos Estados Unidos, o encarregado de negocios da Grã-Bretanha, oficiais superiores da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e outras autoridades.

Durante a recepção foi condecorado pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o general Nugent com o grau de comendador, da Ordem do Mérito Militar, sendo entregue ao seu colega, general Fabin uma lembrança.

Hoje, às 18,30 horas, na Embaixada da Grã-Bretanha, terá lugar uma recepção oferecida pelo encarregado de negocios daquele país ao general D. P. Fabin, adido militar inglês que regressa à sua Pátria. Para êsse festa de despedida foram convidadas altas autoridades nacionais e estrangeiras, civis e militares. Uniforme para os oficiais brasileiros é o 4º, com passadeiras.

Album poético Eucalol

SONHO

Sonhei que você gostava
Muito, mas muito de mim;
E eu a você não ligava
Nem um bocadinho assim.

Eu sorria indiferente
Ao seu meigo olhar tristonho.
Mas acordei de repente:
Era sonho, apenas sonho.

Sonhei, depois, que eu gostava
Muito, muito, de você
E você não me ligava,
Não sei a razão por que.

Desperto. Do pesadelo
Não me adiantou despertar:
Eis-me, acordado, a sofrê-lo,
A senti-lo continuar.

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL
(31034)

PARA MANUTENÇÃO DO ABRIGO CRISTO REDENTOR

O ministro da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos da mesma Secretaria de Estado, justificando a necessidade de um auxilio especial, na importancia de Cr$ 4.000.000,00 à Fundação Abrigo Cristo Redentor, para manutenção dos seus serviços.

DR. WASHINGTON LUIS

A Comissão de Recepção Popular do dr. Washington Luis inicia, na Rádio Mairink Veiga, a semana "Washington Luis". Falará hoje às 20,30 horas o general Euclides de Figueiredo, presidente da Comissão, devendo, todos os dias, à mesma hora, falar um orador sobre a personalidade do ex-presidente da República.

Comissão Ferroviária: — Srs. Armando HorMeyll Fraga, José de Oliveira Pires, David Pinto do Lago, Dewet de Oliveira Barbedo, Decio Passos, Raul Chaves, Hermogenes N. da Silva e Flávio de Brito Bastos.

O sr. Philadelpho de Almeida, secretário da Comissão, recebeu mais as seguintes manifestações de solidariedade: — professor Alfredo Agache, Frederico Campos, Francisco Fragoso Filho, dr. Campos de Carvalho e senhora, dr. Gumercindo do Couto e Silva, srs. Enzo Oscar e senhora, Paulo José da Silva Nery, Horacio Barros, Antônio Galhanone, Waldemar Ferreira da Cunha, Nabuzardan da Silveira e Azevedo, dr. Fernando Augusto Pereira, ten. cel. Sinval Autran de Alencastro Graça, Srs. Gabriel de Andrade Botelho, Raul Rocha Lisbôa, snra. Alice Soares Brandão Lisbôa, comandante Cupido Rabello, dr. Cesar Rabello, snrs. Manoel Rodrigues Caldas, Fabio Ferraz Lamego, viuva Vicente de Carvalho, snrs. Arnaldo Vicente de Carvalho, João Octaviano de Lima Pereira, ministro Magalhães de Almeida, dr. Carlos Corrêa Rodrigues, snra. Edgard Vianna Santos, Julio Gallas, Everaldo Sodré Ferreira Laudin, Geraldo de Marcês Paes Ferreira Laudim, João Augusto Rodrigues, Paulo Nabuco de Gouveia, Julio Santos Filho, Matheus Martins Noronha, snra. Yolanda Rocco Simões, snrs. Adolpho Quadros de Sá, Antônio Barbosa Pereira, F. Eugenio de Assis, Louis Teixeira Salles, dr. Murilo Del Vecchio, Snrs. Carlos Humphris, Julia Lacourt, dr. Everaldo S. Ferreira Laudim, Gumercindo do Couto e Silva, Carlos da Silva Freire, Heitor Mariz, Jayme Cotta e senhora, cel. Rogaciano Ferreira Mendes, cel. José de Castello Branco, familia Almeida Nunes, Manoel Rodrigues Flôres Octávio Alves Barroso e Julio Nery.

Nota: — A Secretaria da Comissão funciona, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, na avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — salas 422 e 425 — Edificio Nilomex.

VAI SER INAUGURADA A LIGAÇÃO MONTES CLAROS-MONTE AZUL

A cerimônia contará com a presença dos governadores de Minas e Bahia, presidindo-a o ministro da Viação

Viajando em avião da FAB, seguirá hoje, às 6 horas, para Salvador, o ministro da Viação. Naquela cidade visitará o sr. Clovis Pestana o pôrto e oficinas ferroviárias, após o que inaugurará o trecho da Viação Férrea Léste Brasileiro que vai de Malhada da Pedra e Umburana, dirigindo-se em seguida a Montes Claros, onde percorrerá o trecho que liga essa cidade mineira a Monte Azul, obra que prolongará os trilhos da Central do Brasil em direção aos da Léste Brasileiro, visando a futura união ferroviária entre o Rio de Janeiro e Salvador.

Grande parte da comitiva ministerial seguiu ante-ontem em trem especial, juntando-se a ela os governadores de Minas Gerais e da Bahia, em cujos Estados se situam os dois trechos a serem inaugurados.

TELAS
PARA PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA E DE DIAPOSITIVOS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

IV CONGRESSO INTERAMERICANO E IV CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Inaugurado solenemente no dia 7 do corrente, acha-se em pleno curso o IV Congresso Interamericano e o IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, realizados conjuntamente, sob os auspícios de uma Comissão da qual é patrono o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, e presidentes de honra o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, e o reitor Ignácio do Amaral. Estão representados neste conclave o Uruguai, Chile, Paraguai, Cuba, Bolivia e Argentina, sendo que esta última é constituida de 18 elementos, chefiada pelo professor Oscar Copello, dela fazendo parte o professor Conglia, presidente da Associação dos Congressos Internacionais. Assim que, dando sequência ao programa previamente elaborado, foi apresentado, na tarde de ontem, no Auditorio do Ministério da Educação, o 2º relatório sôbre "Alergia em Cirurgia", com a presença de todos os que tomam parte nos referidos Congressos.

A mesa que orientou a 2ª sessão plenária foi constituida pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães, presidente dos Congressos; dr. Rufino Grostiaga, do Paraguai; Emilio Andreon, do Uruguai; e o dr. Rivadavia Gusmão, O relator foi o dr. Dagmar Chaves e o secretário o dr. Silvio Bramer. Os trabalhos prosseguirão até o dia 14, com a contribuição de todos para que as finalidades sejam atingidas. A foto acima mostra a mesa que dirigiu os trabalhos de ontem.

TEM NOVO DIRETOR A CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Em substituição ao sr. Joviano Rodrigues de Morais Jardim, exonerado, a pedido, do cargo de diretor da Caixa de Crédito Cooperativo, foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o sr. Joaquim Moreira Alves dos Santos.

SEM EFEITO UM DECRETO DE DESIGNAÇÃO

Assinou o presidente da Republica um decreto tornando sem efeito o ato que designou o sr. Teodorico Francisco Machado da Silva para membro da Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, como representante da região sul do país.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA

O prefeito do Distrito Federal assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de advogado Emilton Vieira, e para o cargo de servente Francisco Olimpio dos Santos.

COMANDANTE EM CHEFE DA LEGIÃO DE HONRA

Agraciado pelo presidente Harry Truman o presidente Eurico Dutra

O presidente da República foi agraciado pelo presidente dos Estados Unidos com o grau de comandante em chefe da Legião de Honra.

A citação referente está concebida nos seguintes termos:

"A Legião de Honra, no grau de Comandante em Chefe, é conferida a Sua Excelencia o General Eurico Gaspar Dutra. Presidente dos Estados Unidos do Brasil, que demonstrou excepcional energia e habilidade em defesa dos ideais do governo democratico, fundado na dignidade e liberdade individuais. De 1943 a 1946, como Ministro da Guerra e, subsequentemente, no alto cargo de Presidente dos Estados Unidos do Brasil, Sua Excelencia contribuiu generosamente, com sua brilhante capacidade, para o vitorioso termo da guerra desencadeada contra o inimigo comum e, uma vez alcançada a vitoria, sua constante cooperação e inabalavel adesão ao principio da solidariedade continental muito tem contribuido para revigorar os laços de "amizade que sempre ligaram os Estados Unidos do Brasil aos Estados Unidos da América. (a.) — *Harry Truman.*"

GARGANTA NARIZ OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho
Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8552

THOMAZ RIBEIRO COLAÇO EM PARIS

Paris, 9 — (A. F. P.) — O jornalista Thomaz Ribeiro Colaço, redator do *Correio da Manhã*, do Rio de Janeiro, ha dias chegado a esta capital, foi convidado para fazer uma serie de palestras ao microfone da Rádio Difusora Francesa.

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores, e em audiencia o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, e os embaixadores Ciro de Freitas Vale, José Roberto de Macedo Soares e Carlos Alberto Moniz.

CARNE SEM RACIONAMENTO

Os açougues poderão vender até galinhas

De acôrdo com o que antecipamos, o caso da carne foi, mais uma vez, objeto de exame, tendo-lhe sido dada outra solução, em face da recusa da Comissão Central de Preços em aumentar o do produto. Assim é que, no Catete foi realizada uma reunião com a presença do general Dutra, do coronel Mário Gomes da Silva, de um representante do Ministério da Agricultura e de outros técnicos. Estudou-se, então, o problema, a proposito do qual o chefe do govêrno avocara um processo oriundo dos marchantes de São Paulo. Após, o presidente decidiu permitir a majoração no preço da carne apenas no tendal, sem qualquer acréscimo para o consumidor. Além disso, os frigoríficos e matadouros deverão passar a fornecer, desde já, mais 50% sôbre o total das cotas atualmente distribuidas pelos açougues ao público.

Foi aprovada a seguinte tabela de preços, excluindo-se a classificação de carne de primeira e de segunda, havendo apenas a de carne com osso e sem osso: no tendal — boi casado, quilo, Cr$ 4,40; dianteiro, Cr$ 3,80, traseiro comum, Cr$ 4,90; traseiro especial, Cr$ 5,20. Açougue carne com osso, Cr$ 5,00; carne sem osso, Cr$ 6,00; filet sem aba, Cr$ 6,00; filet mignon, Cr$ 18,00; ossos, Cr$ 0,50. A carne só poderá ter 20% de osso.

Por outro lado, no intuito de facilitar a aquisição de produtos de origem animal, o presidente da Republica mandará permitir que os açougues possam vender, além da carne verde, todos os demais artigos de origem animal — galinhas, ovos, enlatados, conservas, linguiças, presuntos, salames, queijos, leite, defumados, banha, etc. Os açougueiros receberão carne três vezes e deverão vendê-la 5 dias por semana, independentemente de cartão de racionamento.

O chefe do govêrno baixará um ato nesse particular.

EUROPA UNIDA E FEDERALISMO

Na Inglaterra como na França, já há alguns meses, a noção de Europa Unida realiza sensiveis progressos na opinião.

A miséria que todos os povos da Europa conhecem em diferentes graus provoca por isso mesmo hoje em dia uma natural revisão das posições. A interdependência das economias européias impõe-se com evidência a todos os europeus que compreendem que para a rica e poderosa América não é razoável, não é possivel encarar um problema norueguês, um problema tcheco, um problema italiano, mas que urge se estabeleçam os dados do problema a fim de procurar resolvê-lo.

* * *

Unir a Europa é certamente um nobre designio para os governos das nações modernas e digno de sua ambição. Mas quando encaram as etapas por que terão de passar, as dificuldades a vencer, as oposições que terão de fazer desaparecer, sentem-se acabrunhados por suas responsabilidades e paralisados pela amplidão da tarefa. Determinar as finalidades do acôrdo é fácil. Determinar os meios, porém, é mais dificil.

Quanto a êstes meios, os Federalistas são os únicos que têm idéias precisas a tal respeito.

Os Federalistas anelam a união das nações européias desde o tempo de Proud'hon, mas isso não é seu único ideal... e muitos daqueles que pregam a Unidade européia ignoram inteiramente os principios federalistas.

Os Federalistas apoiam-se em dois principios essenciais. Pensam dum lado que numerosas dificuldades seriam evitadas se as coletividades importantes não pretendessem resolver problemas de cuja solução divergem os membros participantes destas coletividades. O incremento da missão do Estado nos últimos 150 anos agrava as dissenções politicas entre os povos, porque é na razão da grandeza do Estado que se resolvem os problemas da educação, da segurança, da higiene, e é para a nação inteira que se fazem os regulamentos econômicos, sociais, agricolas.

Deixar às coletividades locais, familiares, profissionais, às coletividades secundárias em suma sua vida própria com o máximo de iniciativa e o máximo de responsabilidade, tal é o primeiro principio do federalismo.

De outro lado, não desesperar nunca das possibilidades de entendimentos. Quando uma dificuldade surge entre dois ou mais grupos, evitar que ela suscite irritações. Criar organismos comuns que se esforcem por harmonizar os pontos de vista, substituir pela arbitragem dos interessados os conflitos latentes que só a fôrça pode solucionar, tal é o segundo principio dos federalistas.

Finalmente o federalismo supõe uma série de agrupamentos autônomos unidos por laços sutis em agrupamentos mais poderosos, federados por sua vez em uma união geral. Quando uma dificuldade se apresenta, esta é ou interior num grupo, ou exterior. Se fôr interior, a solução consiste em deixar a cada unidade componente dêste grupo o cuidado de vencer, ela própria, a dificuldade. Quando o problema não fôr particular daquele grupo, será o conjunto dos grupos interessados o incumbido de procurar a solução em comum.

Unir a Europa de acôrdo com os principios federalistas é decerto conciliar os pontos de vista das nações européias, pedir a tôdas um esfôrço de compreensão mútua, mas isto exige também que cada nação européia persista por conta própria num esfôrço de concentração interna. O Estado moderno, poderoso demais, é de fato o principal obstáculo à união das nações. Pretendendo regulamentar tudo dentro da própria nação, é para êle dificil imaginar uma submissão à vontade alheia nas relações internacionais. A Europa unida não poderá ser senão uma federação de Federações.

ROBERT BURON

A SITUAÇÃO DO INSTITUTO DO SAL

Um memorial entregue ao presidente da Republica

O general Anapio Gomes foi designado, como noticiamos, para inspecionar o Instituto Nacional do Sal, estudar sua situação administrativa e financeira, apreciar suas diretivas a respeito da economia salineira e oferecer sugestões. Terminada sua missão, o general Anapio Gomes entregou longo relatorio ao presidente da Republica, que o encaminhou à Comissão Executiva daquele Instituto, para apreciá-lo e informar.

ONDE NOS LEVA O RHEUMATISMO
Esta dôr subita é um aviso salutar de que vos deveis aproveitar. Não bastará observar as regras de um regimen alimentar para escapar a esse mal dissimulado. Somente o energico
OMAGIL
ANTIRHEUMATISMAL E ANALGESICO
eliminará os residuos toxicos que paralysam as articulações.

DIA DA IMPRENSA

Exaltada a missão do jornalista na confraternização de homens e povos

A ABI enviou às entidades congêneres a seguinte mensagem:

"O Dia da Imprensa, que assinala o aparecimento da "Gazeta do Rio", a 10 de setembro de 1808, reveste-se, êste ano, de significação tôda especial. Em meio ao júbilo patriotico, que assinalou as comemorações do "Dia da Independência" e da satisfação continental decorrente da assinatura do Tratado do Rio de Janeiro, dirige-se a Associação Brasileira de Imprensa aos jornais e jornalistas de todo o Brasil para reafirmar a sua fé nos elevados destinos da imprensa. Hoje como nunca é decisivo o papel da imprensa para a consolidação da paz e a preservação dos principios de solidariedade entre os povos de boa vontade entre os homens. Cabe, pois, aos profissionais da imprensa um papel que a Associação Brasileira de Imprensa se apressa em assinalar, ao mesmo tempo que envia às entidades co-irmãs do Brasil inteiro esta mensagem de confiança no crescente progresso do jornalismo em nossa terra. Cordiais saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

O DR. ALOYSIO DE CASTRO
de regresso da Europa é novamente encontrado em seu consultório. Av. Rio Branco, 277. (5776)

PLANO GERAL DE LICENCIAMENTO E CONVOCAÇÃO PARA 1948

O boletim da Secretaria Geral do Ministério da Guerra publicará hoje, longo aviso do ministro que aprova o Plano Geral de Licenciamento do contingente incorporado e o Plano Geral de Convocação para 1948. Desse documento podemos adiantar que as turmas de licenciamento, como as épocas, serão determinadas pelos comandantes de Regiões, os quais baixarão o plano regional de licenciamento.

Com relação a convocação será ela feita em todo Território Nacional e se processará em três épocas sucessivas, na seguinte ordem: a) na 1ª Zona Regional em 15 de janeiro; b) na 2ª Z. R. em 15 de fevereiro; c) na 3ª Z. R. em 13 de março. A incorporação será realizada: a) na 1ª Zona Regional de 10 a 25 de janeiro; b) na 2ª Z. R. de 10 a 25 de fevereiro; e c) na 3ª Z. R. de 10 a 21 de março.

Finalizando diz, ainda aquele documento: São dispensados de convocação os municipios não considerados tributários pela portaria 158, de 16 de julho do corrente ano, bem assim pelo presente, aqueles onde não existem tiros de guerra e no Estado do Rio Grande do Sul, os municipios: Taquari, Nova Prata, Venancio Flores, Estrela, Guaporé, Arroio do Meio, Lageado, Veranopolis, Farroupilha, Santo Antonio, Taquara, Erichim, Getulio Vargas, Monte Negro, Cai, Flores da Cunha, Garibaldi, Encantado, Candelária, Antonio Prado, Tapes, Carazinho, Vacaria, São Lourenço do Sul e Sarandi, tudo em ordem decrescente de produção agricola. Foram dispensados da incorporação os convocados das classes a incorporar que se dediquem a atividades na industria extrativa de carvão nos municipios de Bagé e S. Jeronimo, no Estado do Rio Grande do Sul.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

EM NEW YORK
PROCUREM O
HOTEL EMPIRE
Broadway com a Rua 63
Hotel moderno, com 500 quartos. Idealmente localizado no centro de New York, de seus pontos de interêsse, dos escritórios comerciais, dos magazines, da Times Square com todos os seus teatros.
Quartos a partir de $3.00 para uma só pessoa, e a partir de $5.00 para casais.
Outros hoteis em New York que se recomendam:
HOTEL BELMONT-PLAZA
Esquina de Lexington Ave. com a Rua 49
HOTEL 70 PARK AVENUE
Para residentes e para visitantes
HOTEL HALF-MOON
Com vista para o mar
Em Boston prefiram o Hotel Bradford
CAROL MANAGEMENT CORP.
Divisão de Hoteis, 12 East 49th Street
Oscar Wintrab, Managing Director

REGRESSO DO ADIDO MILITAR DA INGLATERRA

Regressará sábado próximo ao seu país, via aérea, o general Douglas Farbin, adido militar da Grã-Bretanha no Brasil, por haver terminado sua missão diplomática. Esse oficial-general que grangeou amizades sólidas nos nossos meios armados vai ser alvo de uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

POSSE DO PRESIDENTE DO SESI

Sob a presidência do ministro do trabalho, realizou-se ontem, no referido Ministério, a cerimônia da posse do sr. Armando de Arruda Pereira, no cargo de presidente do Serviço Social da Indústria. O ato, que foi muito concorrido, teve lugar às 15 horas. Na oportunidade, falou o sr. Morvan Figueiredo, saudando o empossado, que agradeceu. Estiveram tambem presentes os srs. Roberto Simonsen, Jurací Magalhães, Euvaldo Lodi e João Daudt de Oliveira, alem de delegados de empregados e empregadores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

B. LOPES RODRIGUES & CIA. — No juizo da 8ª Vara Civel, a Companhia Tecidos Cabral, dizendo-se credora da soma de Cr$..... 1.301,20, requereu a decretação da falência de B. Lopes Rodrigues & Cia., estabelecidos à rua 24 de Maio, 739.

CALÇADOS ROJAN LTDA. — No juizo da 10ª Vara Civel, a Casa de Couros Cabral, dizendo-se credora da soma de Cr$ 67.000,00, requereu a decretação de falência de Calçado Rojan Ltda., estabelecido à rua Frei Caneca, 421.

HIGIENE MENTAL DO TRABALHADOR

Ao executar o seu trabalho, mental ou manual, todo êle psiquico (pois nenhum trabalho, por mais grosseiro, é exercido sem o contrôle cerebral, consciente ou subconsciente), o homem, cada dia adquire um conhecimento novo, e daí o técnico perfeito. A evolução do raciocinio conduz a um dominio sempre crescente da emotividade, da afetividade. Todo aquêle que vive do seu trabalho, se está em sua posição exata, se exerce a profissão a que o inclina a sua tendência, o seu temperamento, produzirá o duplo daquele que trabalha por acaso ou por necessidade econômico-financeira. A grande verdade da orientação profissional está em colocar o individuo no lugar que lhe compete. A resistência mental se estabelece, o individuo sente-se bem no meio dos seus companheiros de labor e torna-se menos susceptivel, menos impulsivo.

Estabelecido o predominio do cérebro em tôdas as esferas do trabalho, lógico é que seja o psiquismo objeto do máximo cuidado. É necessário que à mente humana seja dada especialissima atenção. A profilaxia mental dos trabalhadores é, em geral, tarefa por de mais necessária; o estafante trabalho mental exige intensa verificação controlada por técnicos neste assunto de máxima importância que é a higiene mental do trabalho.

Um rendimento maior e mais perfeito se obtém, está claro, dos individuos mentalmente higidos.

São inúmeros os casos de funestas consequências em todos os setores do trabalho, oriundos de individuos de cérebros deficientes e desequilibrados, de psicopatias incubadas. A pesquisa da sanidade mental deve ser feita não sòmente no inicio da função, mas periòdicamente, pelo menos uma vez por ano. O exame do individuo não pode ser apenas corporal, pois a fisiologia, a anatomia, a pedagogia e a sociologia se completam, se unem por laços indissolúveis, e o homem não é mais que um complexo de fôrças interiores em eterno conflito com fôrças exteriores. É imprescindivel a higiene mental do trabalho; o estudo sistematizado do homem e do seu meio, das suas reações ao meio tumultuoso em que trabalha e se aperfeiçoa, a filtragem do bom elemento mental, a avaliação de sua capacidade de resistência. Alexis Carrel, em interessante estudo, pregava a necessidade de um centro de estudo do homem, com o nome de Instituto de Civilização onde se estudaria a fisiologia mental do individuo e suas relações com os inventos mecânicos, o modo de alimentação, os métodos educativos e a legislação social e econômica dos povos. No futuro, quando os homens deixarem de entredevorar-se, tudo isto será possivel. A verdade é que, sem o exame mental constante e meticuloso de todos os trabalhadores, os males originados da fadiga, das infecções, do meio trepidante, das emoções violentas, das preocupações, dos desajustamentos, etc., fàcilmente irá crescendo, em prejuizo do rendimento do trabalho.

O trabalho do individuo de cérebro sadio é feito com a máxima dedicação. São os pesares e as preocupações que dão as grandes estatisticas de esgotados, neurastênicos e psicastênicos. A organização cientifica do trabalho não poderá ser perfeita sem a assistência profilática do sistema nervoso do trabalhador. A higiene mental seleciona, valoriza, e de fracassados momentâneos faz ótimos trabalhadores.

Taylor, Emmerson e Fayol, entre outros, sistematizando o trabalho no sentido do melhor rendimento do trabalhador no tempo mais curto não puderam dispensar a valiosa cooperação dos psicólogos. O complemento inadiável é a cooperação do alienista, que não irá esperar a encenação duma psicose incubada, mas evitá-la, higienizando o corpo e o espirito do trabalhador, alicerce da nação.

A função precipua do neuropsiquiatra no Departamento do Trabalho, como em todos os setores do funcionalismo, será a de grande defensor de tôdas as agressões aos sistemas nervoso e endócrino, necessàriamente envolvendo todos os problemas dessa grande chave neuroglandular e hemática os problemas da nutrição. A higiene mental do trabalhador consiste, pois, não só na verificação das diretrizes normais de sua vocação e no seu estudo psico-somático, mas ainda em evitar as comoções violentas, que podem despertar psicoses adormecidas. Consiste em estudar as expressões temperamentais e constitucionais, desde os hiperemotivos até os esquizóides, passando pelos outros tipos, mitomaniacos, paranóides, perversos, ciclotimicos e glicróides. A devida orientação trabalhista segundo as inclinações constitucionais, eis o grande problema ainda sem solução. A profilaxia do grande flagelo social que é o das toxicomanias, eis outro grave problema da higiene mental do trabalhador bem como o reajustamento do menor-aprendiz às profissões a seguir. É indispensável a criação dos serviços de psicotécnica no Departamento do Trabalho a fim de orientar e selecionar o trabalhador nacional e estrangeiro, o operário e o funcionalismo em geral. A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, o SESI e o SESC, em intima coordenação com a Liga Brasileira de Higiene Mental, a qual já executa notável serviço com os seus ambulatórios, poderia assentar um vasto plano de ação na profilaxia do sistema nervoso do proletariado em geral, reajustando-o e procurando evitar-lhe a fadiga e consequentes deficiências no trabalho. Os problemas de higiene mental são de alcance inestimável, embora entre nós ainda na fase das tentativas, da displicência e da incredulidade.

Adalberto de Lyra Cavalcanti

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

CONTINUAM A ACUSAR-SE OS MESTRES DA "ICARAÍ" E DA "PERUANA"

Nenhum deles se julga culpado — Prossegue o inquerito

Na delegacia Maritima prossegue o inquerito instaurado sobre a tragédia da noite de domingo, na Guanabara, quando a barca Icaraí fez sossobrar a lancha Peruana, da Frota Carioca. As autoridades se mostram interessadas na apuração plena do caso, tendo sido ouvidas, ontem, cerca de dez pessoas entre os integrantes da tripulação da Icaraí e da Peruana e sobreviventes do naufragio. Entre as pessoas ouvidas se encontram os dois mestres, os quais, confirmando declarações já divulgadas, continuam a jogar a culpa sobre o outro, procurando eximir-se à responsabilidade do caso.

O mestre da Icaraí diz que o desastre teria sido evitado se o seu colega da Peruana, em lugar de tentar ganhar a frente da barca, houvesse passado, prudentemente, pela retaguarda desta.

Outros depoimentos serão tomados hoje de modo a que o inquerito tenha conclusão rápida.

TERIAM PERECIDO MAIS VINTE PESSOAS

Em virtude do grande número de queixas e informações sobre desaparecidos, as autoridades presumem que tenham perecido no sinistro mais vinte pessoas, que certamente foram arrastadas pela correnteza. Até o momento não apareceu na baía nenhum cadaver, estando a Policia Maritima atenta em busca dos corpos.

JÁ SOBE A 33 O NUMERO DE MORTOS

Existem no necrotério os cadaveres de 26 vitimas, das quais 22 foram já oficialmente identificadas. No entanto o numero de mortos é de 33, segundo informações da policia.

RECONHECIMENTO DE VITIMAS

Mais um vitima do doloroso desastre foi reconhecida no necrotério do Instituto Medico Legal. E' ela o industrial José Pinto Lira, residente na rua Gravataí n. 90, que viajava na Peruana.

Foi tambem identificado por alguns parentes o cadaver de Olga Silva, de 19 anos, moradora na rua Guilherme Brige, 8, casa 13, em Niteroi.

NÃO ESTAVAM NA "PERUANA"

Noticiou-se que as domesticas Adelina da Conceição Lopes e Olivia da Conceição, residentes em Niteroi teriam se afogado durante a tragédia. Várias pessoas moradoras em Madureira, reconhecendo-as através das fotografias publicadas nos jornais, esclareceram que as mesmas não tinham viajado para Niteroi. Sendo localizadas pela Delegacia de Menores foram encaminhadas aos pais.

O PREFEITO DE NITEROI ESTEVE NO H. P. S.

O sr. Macedo Soares, prefeito de Niteroi, visitou as vitimas da Peruana que se acham internadas no Hospital do Pronto Socorro.

CONTINUAM DESAPARECIDOS

Entre os passageiros da lancha Peruana que continuam desaparecidos citam-se os seguintes: o funcionario da Limpeza Publica Anibal Correia da Silva e sua esposa, que foram a passeio, a Niteroi, domingo, não mais sendo encontrados:

— O comerciante Joaquim Pinto Nogueira, de 40 anos, proprietário de uma fábrica de bijouterias, sita à avenida dos Democráticos 631, onde reside, que foi visto pela ultima vez quando, no dia do sinistro dirigia-se para o cáis Pharoux.

— O cabo da Policia Militar, Ari de Tal, e o da Força Policial do Estado do Rio Dirso Coutinho que desde domingo não se apresentam nas suas respectivas corporações.

— O mecanico Osvaldo Valadares de 19 anos, residente à rua São Boaventura 230 desaparecido desde sábado.

— Mario Silva, de 33 anos, domiciliado à rua Chuí 155, que deixando sua residencia no domingo, não mais voltou.

— Iracema de Carvalho Neves, moradora à rua São João 25.

— Margarida de Tal, residente à rua Visconde de Uruguai 35, Lieisio Barbosa, de 35 anos, domiciliado à ladeira Major Rocha n. 603, todos eles residentes em Niteroi e que vindo ao Rio para assistir aos afestejos do dia 7, não mais foram vistos.

A hora que vivemos é de afirmação e não de tibiezas; de vontade e não de indecisões; de sinceridade e não de artifícios

A situação criada pelo caso dos mandatos comunistas, cujo efeito devia ter desaparecido com a cassação do registro do partido pelo Poder Judiciario, não comporta discussão doutrinaria, nem justifica que se esteja a procurar metaforas ou a inventar eufemismos para vestir a realidade diante da qual nos achamos.

O comunismo não tem mais existencia legal no País, desde que a Justiça, pelo orgão competente, o considerou contrario ao regime democratico, proibindo a sua ação através de partido ou associação, de acordo com o que dispõe o § 13 do artigo 141 da Constituição Federal.

Bem ou mal, os constituintes de 1946 adotaram, na Carta Magna que elaboraram, a tese de uma democracia defensiva contra os elementos partidarios de regimes apoiados em ideologias antiliberais, contra os que propugnam um sistema de governo incompativel com as liberdades inerentes á dignidade humana, contra a negação dos direitos do homem como os conceitua a concepção democrática da civilização que devemos preservar. Os principios que dão ao estatuto de 18 de setembro o seu inequivoco sentido democratico não poderão conciliar-se com a filosofia politica do totalitarismo, da direita ou da esquerda, seja o fascismo, com as suas varias modalidades, seja o comunismo, de inspiração marxista, adotado pela Russia sovietica.

Para evitar que á sombra da liberdade, na sua aplicação irrestrita, se abrigassem os agentes empenhados em destrui-la, a democracia, vitoriosa na luta contra o nazi-fascismo, deixou de lado a passividade com que admitia, no seu seio, a ação inimiga e erigiu em postulado novo da sua cartilha o direito de auto-defesa, que os publicistas, os politicos, os pensadores contemporaneos pregam como justo e logico. A nossa Constituição foi talvez a primeira que consagrou, em texto expresso, o principio novo, proibindo "a organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democratico, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

A iniciativa da emenda constitucional que se converteu, com a redação supra, no § 13 do artigo 141 da Carta Magna do País, coube á U. D. N., o partido que então disputava, com justiça, a gloria de haver desfraldado, na luta contra a ditadura, a bandeira das mais intransigentes reivindicações democraticas, para o retorno ás tradições liberais que o golpe de 10 de novembro havia subvertido, num regime pessoal de arbitrio e irresponsabilidade. Todos os louvores serão poucos á bancada que, ao pugnar pelo principio protetor da democracia renascente no Brasil, empunhava ainda ardente o labaro da campanha politica dignificada pela nobre e patriotica figura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Foi a emenda da U. D. N., defendida com a erudita eloquencia do então Deputado Clemente Mariani, contra a investida tenaz dos comunistas, num terreno de franqueza em que não havia lugar para ilusões, que se converteu no principio constitucional em virtude do qual o Poder Judiciario determinou a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil, por considera-lo uma seção do orgão internacional que tem por objetivo uma revolução social mascarada de ditadura do proletariado, quando nela são os proletarios a maior vitima.

O julgado que tornou ilegal a existencia do Partido Comunista do Brasil teve por escopo impedir a sua ação contraria ao regime democratico, de acordo com a doutrina nova que, pela voz de um dos seus mais autorizados membros e com o assentimento de todo o partido, a U. D. N. trouxe para o direito constitucional brasileiro.

Como admitir, portanto, que esse partido se coloque agora na posição contraditoria em que procura fugir á sua responsabilidade, acobertando-se com escrupulos democraticos que não lhe ocorreram antes? Não seriamos sinceros se nos esquivassemos a dar a explicação que para nós torna facil a resposta á pergunta formulada. A atração da demagogia leva para a incoerencia e para a falta de logica os que pensam comprometer-se com a opinião publica por uma atitude que possa parecer influenciada por fatores de inspiração governamental.

Estamos convencidos de que ha, nesse caso, um grave erro psicologico, porque são aparentes os efeitos de um movimento de opinião explorado ardilosamente para dar a impressão de profundidade, quando não refletem senão fracas ondulações de superficie. Esse ambiente ficticio é proprio das grandes cidades, dos meios cosmopolitas, divorciados em geral dos fundamentos solidos das nacionalidades que têm passado e querem o resguardo das suas tradições.

O comunismo que intimida e desorienta os partidos democraticos e os leva para a negação das suas origens verdadeiras, é ainda no nosso meio uma aventura, uma audaciosa conspirata, feita de exploração, de burla e de ignorancia, para a eventual possibilidade de uma surpresa. Tira a sua emanação intelectual das infiltrações que faz na imprensa, nas associações de escritores, na tribuna parlamentar, nos orgãos coletivos em que haja lugar para a propaganda pela palavra escrita ou falada. Alimenta-se da exploração das classes mais atingidas pelas dificuldades do momento, com promessas mentirosas, que sabe ser incapaz de satisfazer. Serve-se da desorientação politica em que vivemos, para influir com a massa bruta do seu eleitorado sem independencia nas combinações, arranjos e conchavos com que se desmoraliza hoje a vida partidaria do País.

Quererá isso dizer que o comunismo não constitui, pelas condições precarias de sua expressão atual, uma ameaça á democracia brasileira? Não, evidentemente. O comunismo, como reflexo internacional, é um grande perigo para o Brasil e precisa ser combatido, destruido, extirpado, antes que possa trazer á vida nacional os grandes maleficios de que é capaz.

O mundo atual não permite uma interpretação otimista dos acontecimentos. A guerra contra um totalitarismo foi vencida com a ajuda de outro. Este, que é o comunismo, subsiste, fortalecido, na empreitada sinistra de destruir as forças democraticas, para o imperio da sua doutrina, senão apenas da sua prepotencia.

O esforço dos paises anglo-saxões para reconstruir o mundo em bases democraticas toca ao auge, arriscado a exaurir-se diante da resistencia que lhe opõe o comunismo sovietico. Todo empenho em estruturar a paz numa ordem baseada em principios de justiça, que codifiquem afinal uma lei internacional para a convivencia dos povos, esboroa-se diante do veto russo, que age para perpetuar o mal-estar, a inquietação, o desespero em que vivem as nações sacrificadas pela guerra, pois é esse o clima propicio para a semente da revolução social sonhada pelos comunistas.

O nobre gesto dos Estados Unidos, ao querer levar ás populações famintas da Europa o socorro imediato que as salve da morte por inanição, encontrou a maior oposição da Republica Sovietica, que fechou á generosidade norte-americana as fronteiras dos paises submetidos hoje ao seu jugo, na linha que vai do Baltico ao Adriatico. A Finlandia, a Polonia, a parte ocupada da Alemanha, a Tchecoslovaquia, a Iugoslavia, a Rumania, a Bulgaria, a Hungria, a Albania não receberão um grão de trigo sequer dos fornecimentos americanos, não verão um dolar apenas dos seus emprestimos, para que suas populações desvairadas provoquem a convulsão social que contamine o resto da Europa e se espraie, numa caudal de miserias e de horrores, por todo o continente, levando de roldão as forças democraticas surpresas e impotentes.

Se essa hora apocaliotica chegar para a humanidade desamparada de Deus, ha de encontrar os sofistas da U. D. N., os tibios do P. S. D., os credulos do P. R., na incompreensão de todos os partidos democraticos do Brasil, se devem ou não ser cassados os mandatos comunistas.

O Presidente Truman, que hoje nos deixa, depois de haver escolhido a nossa Patria para daqui irradiar palavras de firmeza e advertencia ao mundo conturbado pela mais tragica inquietação, falou uma linguagem que dispensa interpretação, sem reticencias e sem duplicidade de sentido. Os Estados Unidos da America do Norte não deixarão de cumprir o mandato que o destino lhes outorgou. Não trairão os seus mortos, transigindo com as forças do mal, para cujo exterminio se sacrificou uma grande parte de sua mocidade, cheia de fé e de patriotismo. Tudo farão para honrar a confiança que depositam nas suas instituições, na sinceridade dos seus estadistas e nos exemplos do seu povo os que esperam, confiantes na liberdade, viver uma vida democratica, fraterna e digna.

O povo brasileiro — não se iludam os seus representantes — comunga nos mesmos ideais que defende a America do Norte e está identificado com os sentimentos tão incisiva e claramente expostos, pela palavra apostolar do Presidente Truman. A prova, deu-a no entusiasmo e na espontaneidade dos aplausos com que acolheu nesta Capital o eminente Chefe de Estado da nação norte-americana, quando a propaganda comunista, acintosa ou disfarçada, procurava desvirtuar o sentido da presença no nosso País do grande lider da democracia.

A hora que vivemos é de afirmação e não de tibiezas. E' de vontade e não de indecisões. E' de sinceridade e não de artificios. Por isso, a realidade brasileira aconselha aos que têm apego aos valores democraticos uma atitude ativa de combate e não apenas uma vigilancia retorica e inoperante.

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 7-9 947).

(31030)

Plumas de punta esferica

Papel Carbónico, Cintas de máquina de escribir (seda) Fabricante con gran capacidad, muy competente, busca IMPORTADORES y AGENTES en todos los países. Unicamente firmas con grandes márgenes de venta serán tomados en cuenta. Contestaciones por vía aérea, dando detalles lo más amplio posible, a: A/B FABEHA, Göteborg 5 — Sweden. (30069)

A SITUAÇÃO CAFÉEIRA

Alguns observadores ingenuos acreditam realmente que as discussões em torno das reservas de rubiacea em poder do D. N. C. interessem apenas os circulos economicos relacionados diretamente com a lavoura e o comercio de café. Assim, talvez se explique a pequena atenção que a opinião publica brasileira dedica a essa questão, em verdade de importancia transcendental para o bem-estar de todos os ramos de nossa vida economica. Se o problema em foco não for resolvido satisfatoriamente, sofrerão não apenas os lavradores e comerciantes de café mas tambem os nossos industriais e trabalhadores, o povo inteiro em suma.

Quem viaja pelo interior, quem observa as atividades de nossos agricultores, quem está a par do desanimo reinante na lavoura de algodão, quem não alimenta ilusões no tocante ás perspectivas de exportação de nossos produtos industriais compreenderá imediatamente o papel da cafeicultura nos anos de transição que estamos atualmente atravessando: o café é novamente o pilar principal de toda a nossa vida economica, a fonte que garante o poder aquisitivo de nossa lavoura, o fator de que depende o escoamento de nossos artigos manufaturados no interior, o setor economico que nos fornece as cambiais indispensaveis á modernização do parque industrial e ao aperfeiçoamento do sistema de transporte. Eis porque a prosperidade da lavoura e do comercio de café se tornou novamente um problema vital, mesmo para os Estados brasileiros que o não produzem em quantidades apreciaveis.

Do ponto de vista estatistico, a situação de nosso principal artigo de exportação não inspira as menores apreensões. Ao contrario! A situação estatistica apresenta-se inteiramente favoravel. Em relação ao mercado decisivo desse produto, o norte-americano, parece justificar-se o mais franco otimismo. A diminuição do consumo "per capita", da qual muitos se arrecearam, não se verificou, felizmente. O movimento das vendas nos meses passados forneceu provas convencedoras disso. Nesse sentido, mesmo os pessimistas mais arraigados mostram-se agora mais tranquilos. Tambem as possibilidades de escoamento no Velho Mundo se evidenciarão, dentro em pouco, menos desfavoraveis do que á primeira vista se supõe.

O unico perigo reside na atuação do Departamento Nacional do Café. De que modo, o D. N. C. disporá das reservas que tem em suas mãos? Que está fazendo o D. N. C.?

Procuramos averiguar a opinião dos lavradores versados nesse assunto. A resposta unanime tem sido a seguinte: afirmações positivas ou desmentidos categoricos, as declarações oficiais do Departamento Nacional do Café não inspiram a menor confiança. Em outros termos: ninguem acredita no que diz o D. N. C. Tal desconfiança total é conhecida não somente no interior e nas praças de Santos e do Rio mas tambem em Nova York e Londres.

Consideramos esse estado de espirito inteiramente justificado por não se basear em opiniões preconcebidas, mas em experiencias e fatos incontestaveis. As suspeitas relativas á conduta do Departamento Nacional do Café representam, entretanto, uma grave ameaça á economia do café e, com isso, á prosperidade de nosso país, pois a incerteza no que diz respeito ás manipulações do D. N. C. constituem um eterno foco de intranquilidade.

A razão é muito simples, e acessivel para os proprios leigos em questões de café: se o Departamento Nacional do Café desse escoamento ás suas reservas no estrangeiro, a venda dos cafés pertencentes a particulares seria gravemente prejudicada. Mas perniciosos ainda seriam os efeitos sobre o nivel de preços! Assim, a concretização do projeto do D. N. C. proporcionaria aos lavradores e aos comerciantes brasileiros danos gigantescos. De mais a mais, a maior e mais segura fonte de receitas de cambiais de que nosso país dispõe diminuiria em escala assustadora, para não dizer catastrofica.

Dadas essas circunstancias, a venda das reservas de café no estrangeiro se transformaria em desastre nacional. Assim sendo a Nação inteira tem a obrigação de combater os planos infelizes do Departamento Nacional do Café. Como já mencionamos, a mera possibilidade de tal transação exerce efeitos deprimentes. Por isso, um esclarecimento definitivo e uma garantia absoluta se tornam imperiosos.

(Do "O Estado de S. Paulo", 3-9-1947) (31482)

SEJA ROBUSTO!

Todas as pessoas debeis, esgotadas pela doença, pelo trabalho ou pelos excessos, os adolescentes, os anemicos, os velhos, devem tomar o vinho de:

Quinium Labarraque

APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

TERESÓPOLIS RECLAMA ADMINISTRAÇÃO

Buracos, poeira, política de "tocáia" e... comércio paralisado

O jornalista chega a Teresópolis e compreende que não há exagero no que diziam em cartas, os moradores da cidade. Num relance, pela avenida Feliciano Sodré só viu buracos, lixo e terra. Não viu mais o cuidado jardim que circundava a estação. Pela rua Itapicuru, Volta do "O", avenida Delfim Moreira e por tôda a Várzea, o estado das ruas é o mesmo: buracos, lixo e poeira invadindo casas comerciais e residências. As praças estão abandonadas. O parque municipal conserva apenas a placa e os esqueletos das gangorras, balanços, "escorregas", que faziam a diversão das crianças da terra e veranistas, á sombra dos eucaliptos.

No alto de Teresópolis a situação é idêntica, inclusive quanto á avenida Oliveira Botelho e praça Higino da Silveira. Da fonte Judith só há a inscrição, pois está coberta de mato. A fonte dos Amores teve a mesma sorte. As cascatas Guarani e Imbuí não apresentam qualquer atrativo artificial.

Dêsse entulho, produto de funestas administrações, o jornalista só póde anotar um melhoramento, o calçamento da rua Marquês de Caxias, via que desemboca na estação da Várzea, já quase concluída. Essa providência surgiu na administração do ex-prefeito dr. Andrade Neto, o qual encontrou a prefeitura cheia de dividas fantásticas e sem dinheiro, conseguindo, porém, contornar a situação, depois de rigoroso inquérito. Quando deixou o cargo havia feito uma economia de mais de 500 mil cruzeiros, quantia confiada ao seu sucessor. Depois disso a situação de Teresópolis nada mais oferece digno de menção; está vazia e esburacada...

Há, porém, no alto, próximo ao Soberbo, o Parque Florestal, do Ministério da Agricultura, com recantos maravilhosos para passeios e piqueniques. É um local cuidado com esmero, repleto de detalhes curiosos e bem idealizados. Ainda não foi inaugurado, mas tem constituído um belo refúgio para quantos viajam a passeio para aquela cidade fluminense.

É pena que os administradores da municipalidade, os pessedistas, que tantos males causaram a Teresópolis e á sua população, não "soubessem" da existência, dentro do próprio município, de uma tão recomendável gerência, aberração dos desleixos das suas administrações.

Embora aparentando calma, a situação politica promete ser bem agitada na próxima quinzena, pois no dia 28 do corrente haverá eleições para os cargos de prefeito e vereadores. Os pessedistas, que não podem amedrontar com ameaças os eleitores da roça, os quais já compreenderam que foram êles os culpados de o município estar na situação em que se encontra, em completo abandono e pobre de economia, arquitetam fraudes e perturbações para o dia do pleito. Esse particular vale como sugestiva advertência ao governador fluminense.

Uma das surpresas para a população constitui a coalizão da UDN com o PTB; aliás, embora com um eleitorado reputado fraco, essa coligação deve superar o PSD, por conter nomes na chapa em comum para vereadores, que merecem bom conceito da população.

Verifica-se que o candidato a prefeito pelo PR arregimenta as preferências quase gerais, e seus correligionários, á cerca, Daniel Simões, Francisco Lippi, Andrade Neto e outros, constituem fôrças latentes na cidade, pelos benefícios e lutas que empreenderam e empreendem em prol do futuro e progresso de Teresópolis.

Os comerciantes estão em situação precária, salvando-se pouquíssimas casas de negócio da paralisação que se nota na praça. Êles reclamam a abertura das carteiras de crédito e caução nos bancos, a fim de fazer face á situação. Esperam mesmo do governador Macedo Soares providências nêsse sentido e uma moratória de 90 dias, para contornar a fase quase de pânico em que estão.

TRÊS DESASTRES DE AVIAÇÃO

Em São Paulo, Minas e Alagoas

São Paulo, 9 (Asp.) — Às 15 horas, ocorreu na base aérea de Cumbica um desastre de aviação, com um aparelho de treinamento avançado A-20, pilotado pelo capitão Walter Ribeiro, residente em Botucatú, e o 2º sargento Samuel Gomes de Oliveira, morador desta capital.

O desastre foi causado, ao que se informa, por uma falha no motor, no momento da aterrissagem, caindo o avião em parafuso e chocando-se contra o solo. Os tripulantes morreram imediatamente, sendo o corpo do capitão Valter Ribeiro trasladado para Botucatú, onde será sepultado.

EM TEOFILO OTTONI

Belo Horizonte, 9 (Asp) Novo desastre de aviação, o terceiro em menos de um ano, verificou-se no municipio norte-mineiro de Teófilo Otoni. Dessa vez o sinistro ocorreu com um aparelho "Teco-Teco". O aparelho perdeu altura, despencando-se em "piqué" fatal até o solo, onde explodiu dada a violencia do choque. A tripulação do aparelho era constituida do jovem piloto Roberto Mussi, de 16 anos de idade, filho de tradicional familia do municipio e do mecanico Sebastião Santos, que deixa esposa e filhos. Ambos os corpos ficaram horrivelmente mutilados e carbonizados entre os destroços do avião.

UM AVIÃO DE TREINAMENTO

Maceió, 9 (Asp) Ao fazer, hoje evoluções na Fazenda da Canastra, municipio Sul de Lage, o avião de treinamento H-B-L, do Aero Clube de Alagôas, caiu desastradamente dentro de um brejo, por ter havido uma "panne" no motor. O aparelho era pilotado pelo jovem Leonardo Lins Cerqueira, de 20 anos de idade, brevetado pelo Aero Clube local, e conduzia como passageiro o engenheiro civil Flavio Rocha.

As ultimas noticias informam que o piloto e o passageiro do avião sinistrado encontram-se gravemente feridos.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

SOLICITADAS MODIFICAÇÕES NA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, submetendo á sua consideração modificações na proposta orçamentária para 1948, no anexo correspondente ao Ministério das Relações Exteriores, em consequência de alterações ocorridas na nominação de suas repartições internacionais, das quais o nosso país é contribuinte, e, ainda, em virtude de haver cessado a contribuição para a Comissão Pan-americana de Cooperação Mundial.

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos de ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.

Adquira nas farmacias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro (30122)

O DIA POLICIAL

ENCONTRADAS MERCADORIAS DETERIORADAS NA CONFEITARIA LEME — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Cêrca das 10 horas de ontem a turma do detetive nº 145 aos fiscalizar a Padaria e Confeitaria Leme, sita á avenida Princesa Isabel nº 50, da firma J. Ferreira e Pinheiro, encontrou mercadorias estragadas, figurando entre elas 8 latas de bacalhau "América", 8 de salchicha Oderich, 1 de linguiça da mesma marca, 2 latas de doces de frutas "Del Rio", 1 lata de tainha tipo salmão e ainda 17 ovos deteriorados. As paredes, armações e várias mercadorias estavam cobertas de teias de aranha e baratas, o que de modo algum condiz com as mais elementares normas de higiene. Foram tambem encontrados expostas á poeira e aos insetos as massas e caldas de que laim os empregados do estabelecimento comercial em apreço se utilizar para o fabrico de pão e doces. Tudo foi inutilizado.

Baseado no Código de Saude Publica o delegado Dulcidio Gonçalves titular da Delegacia de Economia Popular, fechará o referido estabelecimento comercial.

Em vista de não terem sido encontrados no interior da confeitaria os seus proprietários, a turma do detetive nº 145 prendeu em flagrante o empregado da mesma Manoel Ribeiro de Abreu, português, de 22 anos, de cor branca, solteiro, que, na ocasião, respondia por seus patrões. Manoel foi autuado no Cartório da Delegacia de Economia Popular.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No quarto nº 15 do Hotel Barbacena situado na Avenida Marechal Floriano 211, suicidou-se o comerciário Pedro Muniz da Silva ingerindo violento tóxico. O tresloucado deixara um bilhete enderegado a seu primo Luis Correia, declarando que assim procedera em virtude de ter jurado — que se mataria. O cadaver com guia do 9º Distrito foi removido para o Instituto Médico Legal.

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANEO

Em consequencia de queda de bonde na rua Dias da Cruz, em frente ao 478, teve o craneo fraturado sendo internado no H.P.S. o menor Ivan, de 9 anos, morador á rua Pedro Carvalho, 218, residencia de dona Elsa de Souza sob cuja responsabilidade o pequeno se encontra.

LESARAM OS COFRES PUBLICOS EM MAIS DE 70 MIL CRUZEIROS

Foi preso no edificio da avenida Graça Aranha 57, 8º andar local onde funciona a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores de Aerovias e Telecomunicações, o funcionário dessa repartição, Martinho Muniz Barreto, residente á rua Grupui, 77, que falsificava assinaturas nos cheques da referida autarquia mandando cobrá-los na tesouraria da mesma das pessoas seguintes: Nazareno Bastos Machado, brasileiro, branco, de 20 anos, gráfico, morador á rua Grupui nº 817; Clovis de Oliveira Bastos, brasileiro, solteiro, de 19 anos, operário domiciliado á rua Patagonia 26, casa 2; Valter Rocha Alves, brasileiro solteiro 19 anos, estudante residente á rua Guatemala 436; Edmo Romão dos Santos, brasileiro, solteiro, de 17 anos operario morador á rua Enes Filho 271 e Juvenal Rodrigues Filho operário de 17 anos, residente á mesma rua no nº 63. Todos foram detidos para averiguações.

Os acusados lesaram a tesouraria da mencionada Caixa em mais de 70 mil cruzeiros.

A EMPREGADA FUGIU COM OS 20 MIL CRUZEIROS

Gorgina de Souza Vieira, residente á rua Barata Ribeiro 211, admitira como arrumadeira de sua casa no dia 5 do corrente Nilza de Souza, recem chegada de Belo Horizonte. A domestica fazia o serviço a contento da sua patroa, grangeando-lhe a confiança, conseguindo assim apoderar-se das joias e dinheiro cujo valor total subia a 20 mil cruzeiros.

Desapareceu sem deixar traços. A Policia do 2º Distrito ciente da ocorrência encetou diligencias para a captura da ladra.

Associação dos Empregados no Comércio

A Associação dos Empregados no Comércio é hoje, no Rio de Janeiro, e quiçá em todo o país, a instituição particular que, dedicada á assistencia social, maior soma de beneficios distribui.

A defesa dos direitos e prerrogativas dos associados, no que concerne ás Leis Trabalhistas, está confiada ao Departamento Juridico, dotado de invejável organização.

Com um cadastro superior a 35.000 sócios, reuniu um patrimônio admirável, posto a serviço da Classe e do país, através de todas as formas da assistência social.

A Assistência médica abrange todas as frentes da patologia clinica, estendendo-se desde o consultório, á radiologia, á cirurgia, ao laboratório de análises e á farmácia.

Ampliando sua clinica ginecológica, a A. E. C. acaba de dar estatuto próprio á Clinica Pre-Natal, com indiscutível vantagem para esse serviço.

A aparelhagem complexa de seus serviços médicos e odontológicos aponta sua organização tecnica como padrão no gênero.

Ao lado desses serviços, utilissimos e organizados sob todos os aspectos, num país que ainda não se póde eximir da pecha de "vasto hospital" como lhe chamou Miguel Pereira, o Ginásio avulta, como grande expressão das atividades da juventude amiga da inteligência e dos desportos. E completando esses indices de benemerência, a Biblioteca da A. E. C., com uma variadissima coleção superior a 25.000 volumes, abre-se diariamente ás consultas e leituras domiciliares de todos os sócios.

Não só os moços, os sócios em plena atividade social, bendizem, nas horas adversas, o conjunto inapreciável desses serviços; tambem os velhos, que ainda deles participam, vão ter seu retiro, a "Casa dos Velhos", cuja organização começará, dentro em pouco, no magnífico terreno adquirido, para esse fim, no bairro de Jacarépaguá, pela Associação.

A parte os auxilios pecuniários para viagem, as beneficências para tratamento de saude, os pecúlios para funeral e pensão por invalidez, a Associação mantem uma Caixa de Pecúlios, em que o associado pode fazer uma espécie de seguro de vida a favor de qualquer pessoa de sua familia ou preferência.

É uma instituição vitoriosa em toda a linha, cercada do incontestável prestígio que lhe asseguram 67 anos de vida dedicada á Classe e aos interesses da coletividade. Nestes 67 anos, não é demais repetir, na A. E. C. reinou sempre uma cordialidade absoluta, uma harmonia perfeita entre empregados e empregadores.

EM FRANÇA ATIVIDADE A POLITICA FLUMINENSE

Escolhido o Dr. Alberto Jeremias, para candidato a Prefeito do novo município de Merití — Indicado o nome do Dr. Angelo Glioche, para uma das cadeiras de vereador — A cidade de Merití rejubila pela feliz escolha de seus candidatos

A emancipação politica e administrativa do municipio de Meriti foi recebida com satisfação e entusiasmo por todos os fluminenses que desejam ver a sua antiga Provincia retomar o ritmo de progresso e o esplendor de outrora. Em verdade não se podia mais compreender que, sendo a então povoação de Meriti uma localidade cheia de vida e de tradições históricas, tivesse sempre os seus direitos postergados e não se fizesse justiça ao intenso trabalho de seus patrióticos habitantes.

O dr. Alberto Jeremias, candidato ao cargo de prefeito do novo municipio de Meriti, Estado do Rio

A fundação de Meriti data de 1645. Foi por alvará de 10 de fevereiro desse ano que se criou a Freguesia de São João de Tariaponga. Vinte anos depois, com a construção de nova igreja, mudaram-lhe o nome para Meriti.

Não há dúvida que o novo municipio de Meriti oferece possibilidades para um grande desenvolvimento. A sua sede — cidade de Meriti — reanima-se para um porvir cheio de perspectivas animadoras.

Dentro em pouco vão ser feridas as eleições locais para normalização da vida administrativa da terra fluminense. Serão escolhidos, nesse pleito, prefeitos e vereadores.

Para candidato ao cargo de prefeito do novo municipio de Meriti, o Partido Social Trabalhista indicou o nome do dr. Alberto Jeremias, filho ilustre da terra meritiense. Não podia, por certo, ser mais feliz essa escolha. Nesse candidato o povo de Meriti terá um denodado reivindicador dos seus sagrados direitos. Ele cuidará, desde logo, da urbanização da cidade de Meriti, cuja situação topográfica tanto se presta para que dela se faça um encantado jardim, uma localidade proporcionadora de todas as comodidades e de todos os recursos reclamados pela vida moderna. Cidade fronteiriça do Distrito Federal, ela tem fisionomia propria e só espera pela capacidade de um competente administrador para realçar-lhe a natural beleza. Perfeito conhecedor das aspirações e das necessidades da sua terra, o dr. Alberto Jeremias, o feliz candidato do P. S. T., será o realizador dessa grande obra.

Outra candidatura que foi acolhida com muita simpatia é a do dr. Angelo Glioche para uma das cadeiras de vereador á Camara Municipal de Meriti, tambem apresentada pelo Partido Social Trabalhista. O nome do dr. Angelo Glioche impõe-se ao sufragio do eleitorado meritiense, porque reune todas as qualidades morais e civicas reclamadas por esse posto de trabalho em prol da coletividade. Ele se destaca muito naturalmente pelas credenciais de um passado digno de todo o respeito e acatamento. E' um caráter ilibado; é um homem leal, honesto, trabalhador incansavel, prestimoso, advogado probo, professor dedicado e consciente dos seus deveres, amigo sincero, patriota desinteressado. Esse conjunto de qualidades excepcionais bem merece o apoio do eleitorado independente. O dr. Angelo Geraldo Glioche será, no seio do legislativo do municipio de Meriti, um defensor das legitimas aspirações de seus conterraneos, será um propugnador dos interesses do povo, levando sempre de vencida as suas proposições. Indicando o seu nome para uma cadeira na edilidade meritiense, o P. S. T. presta assinalado serviço ás classes trabalhadoras e produtoras do novo e importante municipio fluminense.

Em Meriti, o Partido Social Trabalhista reune todas as probabilidades de levar ás urnas um formidavel contingente eleitoral, pois essa agremiação politica tem como supremo dirigente o ilustre senador Vitorino Freire, chefe de incontestavel prestigio e, presentemente, uma das figuras mais notaveis do cenario politico do país. Pelo seu talento, pelo relevo do seu verbo, o eminente senador maranhense goza de larga estima e de merecida simpatia, constituindo, por isso mesmo, legitimo orgulho da nacionalidade.

O dr. Angelo Glioche, candidato do Partido Social Trabalhista ao cargo de vereador da Camara Municipal do municipio de Meriti, Estado do Rio.

(Transcrito da "Gazeta de Noticias", de 4-9-1947).

(34367)

PNEUS E CÂMARAS DE AR
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 178-180

VISTORIA NO NAVIO "SIDERURGICA CINCO"

A Companhia Siderurgica Nacional autorizada a funcionar como empresa de navegação e na qualidade de proprietária do navio "Siderurgica Cinco", requereu ao juiz da 1ª Vara da Fazenda uma vistoria, no referido navio, que se encontra no dique flutuante Afonso Pena. O navio em questão sofreu avarias em um dos porões, além de outros estragos. Foi lavrado o protesto maritimo, que foi homologado. Nomeados peritos, êstes, ontem, se dirigiram para o referido dique, onde examinaram o navio sinistrado, devendo dentro do prazo marcado apresentar laudos.

Sirenes para fábricas e veículos
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1.
(N 31141)

CONFERENCIA DOS PERITOS POLICIAIS BRASILEIROS

A fim de tornar uniforme a ação das policias técnicas estaduais e visando um trabalho de colaboração e cooperação entre os orgãos tecnicos policiais do país, o Chefe de Policia desta Capital e o Secretario de Segurança Pública de São Paulo resolveram convocar para o dia 15 do corrente uma conferencia dos peritos policiais brasileiros. O conclave terá a duração de uma semana, inaugurando-se em São Paulo naquele dia e encerrando-se a 22, no Hotel Quitandinha.

MÁ DIGESTÃO?
Cuidado! Pode ser seu fígado.
Tome PILULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

tomarem parte nas reuniões que serão ali realizadas ête mês na Junta Interamericana do Café e no Bureau Panamericano. Nessas reuniões, defenderão a politica internacional do nosso café e assentarão planos de propaganda da nossa rubiácea naquele país, onde deverão permanecer por um mês para tais trabalhos.

PREJUDICADOS OS EXPORTADORES DE ERVA-MATE COM A DECISÃO DO GOVERNO URUGUAIO

A diretoria da Associação Comercial, Industrial e Rural de Ponta Grossa dirigiu ao presidente da República um telegrama, expondo a angustiosa situação criada para os exportadores paranaenses de erva-mate e madeiras em consequência da exigência do Banco do Brasil de condicionar a negociação das respectivas letras de exportação á prévia obtenção de licença outorgada pela "Comision Honoraria del Controlor de Exportaciones e Importaciones", do Uruguai.

A respeito, declarou o ministro da Fazenda que a medida adotada pelo Banco do Brasil decorre da decisão do govêrno uruguaio, sujeitando as importações do país regime de licença prévia, nos têrmos do decreto ali baixado em 1º de junho último.

Consulte-nos sobre "PASSAGENS DE CHAMADA"
DE TODAS AS PARTES DA EUROPA E DEMAIS CONTINENTES
KLM
RUA STA. LUZIA, 827-TEL 32-6675
RIO DE JANEIRO
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1027

O NOVO COMANDANTE DA POLICIA MILITAR

No gabinete do ministro da Justiça foi empossado ontem, ás 15,30 horas, o novo comandante da Policia Militar do Distrito Federal, general Onofre Muniz Gomes de Lima.

Após a assinatura do têrmo de posse, o sr. Costa Neto proferiu algumas palavras, exaltando as qualidades do novo comandante daquela corporação, que, falando em seguida, agradeceu as referências feitas á sua pessoa, declarando que procuraria corresponder á confiança do govêrno no novo posto em que acabava de ser investido.

Hoje, ás 10 horas, no Quartel da rua Evaristo da Veiga, o general Onofre Muniz Gomes de Lima assumirá o comando da Polícia Militar, devendo comparecer ao ato os ministros da Justiça e da Guerra e outras altas autoridades.

OS AUTOMÓVEIS OFICIAIS

Com relação aos pedidos dos deputados Lima Cavalcanti e Aluizio Alves de informações detalhadas sbre o uso de automoveis oficiais, o ministro da Fazenda encaminhou á Camara dos Deputados uma relação organizada pela Administração do Edificio da Fazenda.

PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESAS DA VIAÇÃO CEARENSE

Assinou o presidente da República um decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 70.000,00 para liquidação de despesas realizadas pela Rêde de Viação Cearense, no exercicio de 1946.

A FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO VENCEU O PLEITO

Maria Faria Rodrigues, por si e por seu filho menor Atualpa Rodrigues, intentou ação ordinária contra a Fazenda do Estado de São Paulo, a fim de haver desta uma indenização, por morte, respetivamente, do marido e pai, Manoel Simões Rodrigues, apanhado por uma composição da Estrada Ferro Araraquara numa passagem de nivel, quando a vitima dirigia um automovel. Pediram uma indenização de 350.000 cruzeiros.

O juiz julgou improcedente a ação proposta, mas uma das Camaras do Tribunal de Justiça de São Paulo reformou a decisão e condenou a ré ao pagamento de uma indenização como fosse liquidado na execução. Sobrevieram embargos, por parte da ré, sendo os mesmos recebidos. Os autores, não se conformando com o acordão, interpuzeram recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da Segunda Turma, sendo relator o ministro Orozimbo Nonato, não conheceu do recurso.

UM CRÉDITO PARA A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Sancionou o presidente da Republica a resolução do Legislativo que autoriza o Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ .... 55.433.000,00, para atender ás despesas relativas ao exercicio de 1947, com o contrato firmado para funcionamento da Escola Técnica de Aviação de São Paulo.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"
Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6 % ao
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 28

A EVOLUÇÃO JURIDICA NA FRANÇA DO APÓS GUERRA

Em visita ao Rio de Janeiro, onde já estivera no decorrer da guerra, durante a qual foi figura de destaque do Movimento da França Livre, encontra-se nesta capital o advogado Maurice Blum, do Fôro de Paris. O conhecido jurista, que preside na França a União Jurídica Franco-Brasileira, aproveitará a oportunidade de sua visita á Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, ás 9 horas 30, para comentar com os jornalistas brasileiros a evolução juridica na França do após-guerra, propondo-se, igualmente, a responder ás perguntas referentes ao problema do Estatuto da Imprensa na França.

LOCALIZAÇÃO DE MATADOUROS INDUSTRIAIS NAS PRINCIPAIS ZONAS DE CRIAÇÃO

Ao Congresso Nacional, acompanhado da competente mensagem, o presidente da Republica enviou um projeto de lei dispondo sobre a localização de matadouros industriais nas principais zonas de criação do país.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

(Em liquidação)

COMUNICADO N.º 47/15

1 — O Departamento Nacional do Café, em liquidação, comunica a todos os interessados que a partir de 1º de outubro próximo futuro o registro das declarações de venda de café para exportação ficará sujeito ás normas a seguir estabelecidas.

2 — As vendas deverão obrigatoriamente ser declaradas no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data em que forem fechadas.

3 — As declarações serão feitas ao Departamento Nacional do Café, nos portos de exportação, mediante apresentação do formulário adequado, em 4 (quatro) vias devidamente preenchidas e assinadas.

4 — Sempre que julgar necessário, o Departamento Nacional do Café exigirá dos declarantes a exibição da correspondência ou documentos que comprovem o fechamento da venda.

5 — Cada declaração só poderá abranger uma venda.

6 — Nas declarações de venda deverá ser feita a descrição completa do café vendido, quer quanto ao tipo, quer quanto á qualidade, de acôrdo com os usos e praxes comerciais.

7 — Das declarações de venda deverá constar o valôr do café objeto das mesmas, acrescido das despesas de embarque efetuadas pelo vendedor.

8 — Deverá também ser indicada nas declarações de venda o valôr ou percentagem da comissão do agente, que não poderá ser superior a 3% (três por cento).

9 — Em se tratando de vendas fechadas sob as condições C. & F ou C.I.F., será obrigatório indicar, nas respectivas declarações, a base do frete no primeiro caso, e a do frete e do seguro no segundo, devendo ainda ser feita a seguinte anotação:

Frete p/conta ____________
comprador ou vendedor
Seguro idem
pagável no ____________
país ou exterior
idem

Qualquer diferença no frete e no seguro será por conta do ____________
comprador ou vendedor.

10 — As vendas só poderão ser fechadas nas moedas estrangeiras indicadas pelo Banco do Brasil S. A.

11 — A conversão do valôr das vendas declaradas será feita ás taxas vigentes no dia do fechamento.

12 — O prazo máximo para a liquidação das vendas será de um ano a contar da data do registro destas, não sendo admitidas operações cujo prazo exceda esse limite.

13 — A quarta via das declarações de venda aceitas será devolvida ao declarante, revestida da indicação do numero de registro.

14 — Em caso de impugnação por parte dos prepostos do Departamento Nacional do Café incumbido do registro das declarações de venda, caberá ao declarante a faculdade de recorrer á Superior Administração daquele órgão.

15 — Se o declarante de uma venda registrada para embarque em determinado porto desejar embarcar o respectivo café em outro porto, o D. N. C. permitirá a transferência, desde que os prêços declarados correspondam aos vigentes no mercado daquele dos dois portos cujos preços, na data do fechamento, forem mais elevados.

16 — Não serão admitidas declarações de venda para embarques em mais de um porto ou com opção para dois ou mais.

17 — Quaisquer modificações nos dados de uma declaração de venda já registrada deverão ser solicitadas pelo declarante mediante memorando em 4 (quatro) vias, dirigido ao Departamento Nacional do Café no porto de registro da referida declaração.

18 — O D. N. C., em combinação com a Fiscalização Bancária, permitirá ou não ditas modificações, podendo, se julgar necessário, exigir do declarante justificativas e exibição da correspondência ou documentos de que resulte a solicitação.

19 — Será, entretanto, vedado o aumento da quantidade de sacas a embarcar de vendas registradas se os preços do mercado tiverem sofrido alta, desde o fechamento da venda, e, inversamente, a redução dessa quantidade no caso de baixa.

20 — O cancelamento de vendas registradas deverá ser solicitado pelo declarante ao D. N. C., no porto de registro, mediante memorando em 4 (quatro) vias, no qual serão declarados os motivos da solicitação, podendo o D. N. C. exigir, se julgar necessário, maiores explicações e exibição da correspondência ou documentos que tenham originado o cancelamento.

21 — Todas as declarações de venda cujo câmbio não seja negociado dentro de 10 (dez) dias a contar da data do registro serão automáticamente canceladas pela Fiscalização Bancária, fazendo o D. N. C. a anotação do cancelamento.

22 — Serão compulsoriamente canceladas pelo D. N. C. as declarações de venda se dentro do prazo de 12 (doze) meses a contar da data do registro não tiver sido embarcado o café objeto das mesmas.

23 — O cancelamento de declarações de venda por parte do D. N. C. não eximirá o declarante de regularizar a sua situação, na parte relativa ao câmbio, perante a Fiscalização Bancária.

24 — No caso de verificar o D. N. C. que o café embarcado, pelo seu tipo e qualidade, é de valor superior ao indicado na declaração de venda correspondente, procederá á apuração da diferença, tomando por base para o café realmente embarcado o valôr do disponivel na data da venda, e fará a comunicação dessa diferença ao declarante e á Fiscalização Bancária, a fim de que aquele regularize a sua situação perante esta ultima, na parte relativa ao câmbio.

25 — No caso inverso, de ser o valôr do café embarcado inferior, pelo seu tipo e qualidade, ao indicado na declaração de venda, o D. N. C. apreciará os pedidos de refração que porventura sejam feitos e, a seu critério exclusivo, os deferirá ou não, dando ciência de sua decisão á Fiscalização Bancária para as providências de alçada desta.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1947. — A. Steckler de Queiroz, Presidente.

CONFESSIONALISMO LITERÁRIO...

António Botto, dispondo-se a trocar Portugal, sua pátria, pelo Brasil, aqui chegou precedido de sugestiva fama, tendo a credenciá-lo elogios de intelectuais de renome universal, entre os quais Luigi Pirandello, Rudyard Kipling, Miguel de Unamuno, Garcia Lorca e Guerra Junqueiro, todos unânimes em que as suas canções são simplesmente admiráveis, tornando o autor, desde o seu aparecimento nas letras, um mestre da poesia moderna em língua portuguêsa. Há quem suponha que o segrêdo de tantos e tão excepcionais louvores está em que o poeta, ao contrário do comum dos poetas de tôdas as épocas, prefere, indiferente a preconceitos, cantar, cheio de arroubos e audácias, não a beleza feminina, mas a beleza masculina... Por isso mesmo, sua poesia confessional jamais deixaria de provocar escândalo, pois, como poeta do amor, mas do amor defeso por sua anormalidade, António Botto será sempre um tema para discussões e estudos ético-literários mais ou menos apaixonados. Julgando-se um exilado da Grécia, daquela Grécia na qual a beleza suprema estava antes no homem que na mulher, o poeta, narcisado e eloqüente, diz coisas assim, dirigindo-se ao objeto de seu interêsse: *És formoso, és varonil, mas eu sou belo também!* E os versos lhe vão brotando, ora articulados ora desarticulados, mas fluentes, claros, simples e de certo modo clássicos em sua pureza formal. Quando, porém, fugindo à sua maneira própria de versejar, à sua originalidade enfim, recorre êle, para expressar os seus sentimentos, aos moldes consagrados da arte poética tradicionalista, suas produções perdem muito em essência e forma. Seus sonetos, por exemplo, ficam demasiado distantes dos de Camões, Bocage e Quental, nem chegam a aproximar-se dos de Eugênio de Castro e Antônio Correia de Oliveira, êste, sem dúvida, o maior poeta vivo de Portugal.

Isto, no entanto, não quer dizer que o poeta das *Canções* deixe de ser uma das figuras mais eminentes das letras lusas, nas quais sempre existiram poetas que honrariam qualquer nacionalidade. Abstraindo-se do drama íntimo que êle põe na sua arte e nô-lo oferece em livro, somos obrigados a reconhecer que António Botto é, realmente, um artista invulgar, a quem a poesia moderna deve, pelo menos, algo de novo como fenômeno estético e psicológico. Tanto em Portugal quanto no Brasil António Botto será sempre motivo de ataques e panegíricos, num contraste que seria chocante, se não fôsse isso natural em se tratando de escritor da sua espécie e do seu merecimento, pois que António Botto, além de poeta original, é ainda teatrólogo, romancista e autor de magníficos contos infantis. Mas é como poeta que, principalmente, nos prende a atenção. Já um dos seus críticos mais penetrantes, referindo-se aos seus poemas, acentuou que a superioridade estética do poeta está na sua sinceridade, que não pode expandir-se sem atrepiar a moral burguesa. Esse crítico, não obstante a sua exaltada simpatia pelo criticado, não desacerta, quando diz que êle se apura em captar o mais oculto de si próprio através da apropriação dos ritmos, do poder sugestivo e correlacionador das imagens, da exatidão ou dom das palavras. Também o próprio poeta, em uma de suas cartas literárias, confessa que amou, sofreu, mas foi amado, sem respeitar os embaraços impostos pela cartilha do que é preciso fazer à face do mundo e da mentira organizada...

Como inovador, que há mais de trinta anos vem dando nova expressão à poesia portuguêsa, António Botto sabe julgar-se por si mesmo e é êle quem nos informa: "A minha obra? A minha arte? Deixemos isso à mercê do capricho insondável das idéias, à rotação anímica da vida. Os cretinos, os falhados, os falsos inovadores, sabem quanto a minha obra os serviu nas suas audaciosas pretensões! E ela aí fica, aí está, — castiça, humana, sincera na sua límpida e sóbria serenidade sem véus". Fazendo autobiografia, fala-nos êle da sua infância e juventude, na província onde nasceu e em Lisboa, para onde sua mãe o levara aos cinco anos de idade, desejando que êle fôsse padre; mas alguém avisado a dissuadira, dizendo: *seu filho é bonito de mais para ser padre.* E o jovem e formoso António entregou-se, então, simultâneamente, ao comércio e aos estudos e, como "o destino e a vida de cada ser humano estão dominados por determinação misteriosa e fatal", ei-lo ainda adolescente, a cantar suas canções, as quais constituíam *caso novo e genial*, na opinião de Pirandello, e, por isso mesmo, haviam de colocar o seu autor na evidência em que, desde então, êle se colocou, ora amesquinhado ora endeusado. Em vão seus endeusadores se voltam para os seus amesquinhadores, concitando-os a só se regozijarem, sob o ponto de vista meramente estético, com a existência do caso pessoal de António Botto, que tanto se aprofunda em seus próprios conflitos íntimos, ligando-os à arte. Esse apêlo não se escuta, nem poderia ser escutado pelos que, valendo-se de preceitos éticos e estéticos, julgam anormalidade monstruosa o conteúdo poético de semelhante caso expresso em versos de circulação pública.

Para uns o que se manifesta na arte do poeta é todo o amor humano, importando muito pouco o resto que nela se manifesta; para outros o que se expressa em tais versos chega a ser uma confissão clínica de sentimentos e instintos pervertidos, que antes se deveriam ocultar e calar. Tanto na poesia quanto na prosa, António Botto prefere, a cada passo, proceder como se fôsse um anormal que deseje divulgada a sua anormalidade. Daí haver muito quem se irrite e indigne com a sinceridade do autor, que transfere para a arte, que só deve constituir apenas do que não ofenda o pudor público, motivos defesos ou, quando muito, interessantes para a ciência especializada em assuntos psico-fisiológicos. E é pena que tal aconteça quando o poeta é uma das vozes líricas mais palpitantes e depuradas da poesia contemporânea, e sua originalidade expressional, sem rebuscamentos nem artificialidade, o coloca, como inovador, em situação de tal significância que outros poetas em língua portuguêsa o imitam, mas não se entregam, como o mestre, à liberdade de sentir e dizer sem temer responsabilidades... Nem mesmo aquêles que, preferindo moral própria, repelem a velha e nobilitante moral de seus avoengos, se atrevem a tanto, ainda que sejam, como homens, casos pessoais semelhantes e, como discípulos, poetas inovadores.

Eis, em síntese, o que em nosso conceito representa António Botto, o homem e o artista, que se dispõe a trocar a sua pátria pela nossa...

Renato Travassos

SÃO PAULO

O que está ocorrendo em São Paulo, em tôrno da escolha de candidatos para o cargo de vice-governador, levará possivelmente aquele Estado ao mesmo desfecho eleitoral, desastrado e perigoso, já verificado no pleito de 19 de janeiro. As situações são semelhantes, porque líderes e partidos políticos, de maior responsabilidade, estão lá repetindo os mesmos erros, os mesmos equívocos, na linha daquela dispersão e divisionismo, de que extraem o seu êxito figuras demagógicas como os srs. Ademar de Barros e Ugo Borghi.

Em si mesmo, o cargo de vice-governador não tem importância decisiva, uma vez que o eleito só poderá influir diretamente na direção dos negócios públicos mediante morte ou impedimento constitucional do governador. Essa circunstância, porém, é que vem sublinhar de modo ainda mais nítido a incapacidade em que se encontram os políticos para encontrar certas fórmulas de entendimento e colaboração com o objetivo de restaurar a dignidade, a elevação e o prestigio da antiga vida pública de São Paulo. Isto só seria possível se os políticos paulistas do P.S.D. e da U.D.N., juntamente com outros partidos menores, que os acompanham, se dispusessem a certos gestos de renúncia e a certos sentimentos de união para enfrentar os partidos de demagogos e aventureiros que se apossaram de São Paulo, descaracterizando-lhe a cultura, o espírito público e as tradições. Mas se o entendimento não foi possível quanto a um cargo quase que só decorativo ou de honraria — que sucederá, então, quando se acharem em jôgo interêsses mais vultosos ou cargos mais representativos?

Divididos sistemàticamente — o P.S.D. com um candidato e a U.D.N. com outro — o resultado continuará a ser em São Paulo a vitória do sr. Ademar de Barros, ou do sr. Ugo Borghi, ou do Partido Comunista.

Não deixa de ser lamentável e penoso para o resto do Brasil o espetáculo dêsse desnível de um grande Estado, outrora escola de estadistas e centro de valores políticos, agora ameaçado de uma sufocação no subsolo da demagogia e do aventureirismo.

* * *

Dir-se-á que a responsabilidade é do povo, pois a êste é que cabe escolher e eleger. Antes, no entanto, a responsabilidade é dos políticos paulistas, pois a crise moral e política de um povo representa sempre o reflexo de uma crise das suas elites.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro. Temperatura em ligeiro declinio. Ventos predominarão para o quadrante sul, com rajadas frescas. Maxima, 25º3; minima, 17º0. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

Última forma

Na falta do que fazer, os políticos voltam aos deputados comunistas. O PSD tem agora sôbre o assunto um projeto de lei. A UDN chamou seus juristas para examinar a matéria do ponto de vista constitucional. Depois de longas vigílias, chegaram êles à conclusão de que o projeto não se amoldava nem ao espírito nem à letra da Carta Magna.

Nenhuma lei ordinária pode criar uma hipótese de perda de mandato, mesmo sob o nome de "extinção". Ou ela é prevista expressamente ou a tentativa do legislador ordinário é inconstitucional, conclui eruditamente o parecer. Para sair do impasse, ressurgiu a possibilidade de a matéria poder ser reexaminada em face de emenda constitucional.

Com êsse parecer voltaram os dirigentes da UDN ao ponto de partida; que fazer? Fechar a questão ou não? Mas uns são pelo projeto Ivo de Aquino; outros contra. Saiu-se de outro impasse com o questionário individual a cada representante udenista no Senado e na Câmara. Enquanto uns respondem em cima da perna, porque já têm opinião formada a respeito, outros se trancam a sete chaves, e derruiem os livros das prateleiras em busca da verdade.

Nesse ínterim, porém, a idéia da reforma constitucional toma vulto; e o próprio autor do projeto de lei para expulsar os comunistas acaba concordando com o processo indireto da reforma, que chega ao mesmo fim. Para facilitar a matéria, respeitando-se as cerimônias udenistas, decide-se que os homens do PR tomem a iniciativa da mesma reforma. Os pessedistas aquiescem, mas fazem questão, *noblesse oblige*... — de que os udenistas tomem a peito a idéia e assinem, na primeira linha, o projeto reformador.

Tudo, afinal, parecia resolvido e encaminhavam-se os políticos para a solução da reforma constitucional quando nova estralada surge. O presidente do PSD não concorda com o acôrdo; e descobre, depois de consultar também os seus juristas, que a reforma é que é inconstitucional, sendo o projeto Aquino perfeitamente católico.

O sr. Nereu Ramos acabou interessado também no aspecto "legal" do problema, e tudo voltou, assim, ao ponto zero. O vice-presidente da República, cuja única linha política firme consiste em pôr cêrco à UDN, entende que consentir na reforma constitucional seria reforçar o prestígio político da própria UDN, sua *bête noire*.

Assim temos esta situação cômica. Para atender a respeitáveis escrúpulos jurídicos, combinaram os políticos de todos os partidos abandonar a idéia de uma lei ordinária, por ser a mesma inconstitucional. Em troca, acordava-se numa reforma constitucional, a ser acrescentada às Disposições Gerais, declarando extintos automàticamente os mandatos dos representantes de partidos cujos registo tenha sido cancelado com fundamento no artigo 141, parágrafo 13.

Independentemente de saber se a idéia é, por direito, legítima ou não, o fato é que se procurava dar ao caso concreto uma solução jurídica, pois só esta poderia conseguir o apoio mais ou menos generalizado dos partidos. Mas eis que vem, à última hora, um veto inesperado: o presidente do PSD não admite outra forma senão a aprovação do projeto de seu lugar-tenente no Senado, pois qualquer outra solução implicaria, a seu ver, prestigiar o partido adverso. A questão torna a deixar de ser de ordem constitucional: é pura e simplesmente política. As elucubrações dos juristas foram latim perdido. E tudo volta ao ponto de partida.

A verdade é que o problema é realmente de natureza política: a roupagem jurídica é apenas o manto necessário para cobrir a nudez da realidade. As hesitações dos juristas udenistas vêm apenas baralhar a situação. É o que todos os dias vão dizer ao ouvido do general Dutra os que temem que dêle se aproximem outros elementos... capazes dessas "hesitações" jurídicas.

Não há, pois, como fugir a uma batalha em regra pelas regalias do Parlamento. A batalha dos mandatos é a batalha pela defesa das instituições democráticas contra a ofensiva da reação. A UDN precisa, nesse sentido, aceitar a batalha e travá-la, embora tenha de perdê-la. Perdendo, coesa, agora, poderá ganhar no futuro.

Uma lição

Sem dúvida nenhuma o sr. Luís Carlos Prestes é uma das pessoas que mais sentiram na própria carne as atrocidades do Estado Novo. O seu depoimento a êsse respeito, feito à Comissão de Inquérito dos Atos Delituosos da Ditadura, é impressionante e faz meditar. É de se ver que torturas morais e físicas foram impostas ao chefe comunista para que avaliemos a trágica extensão da desumanidade policial durante o Estado Novo. Espancamentos, humilhações, vexames, constituíam nessa época todo o método policial, a súmula da "teoria" estadonovista sôbre justiça e castigo. E que vemos? Vemos o chefe de uma revolução condenável transformado em mártir, vemos os erros de um homem purificados de certa maneira por sofrimentos meticulosamente planejados.

Todos sabemos com que indignação o povo brasileiro viu o sr. Carlos Prestes levantar-se contra o govêrno em 1935, empunhando a bandeira vermelha. Anos mais tarde, vimos essa indignação trocar-se, em grande parte, em simpatia, vimos êsse mesmo homem sair da prisão para ser recebido como herói numa proporção numérica que ilustra convincentemente a transformação psicológica do espírito de tantos brasileiros. Os métodos ditatoriais tornaram possível essa metamorfose, a polícia de Filinto Muller conseguira "fazer" um chefe comunista em nossa terra.

Isto foi tudo que obtivemos com a *tática* policial do Estado Novo. A lição que extraímos dêsse fato, porém, deve ser mais ampla. Com efeito, estaríamos equivocados se circunscrevêssemos às contingências históricas do Estado Novo os limites de nossa análise e do nosso repúdio. Se é verdade que os homens criam as idéias, também é certo que êles se tornam instrumento das próprias idéias. Anatematizando o Estado Novo, precisamos enxergar mais longe, precisamos ver como todos os erros e descalabros registrados nesse período da vida brasileira estão lògicamente encadeados a um pensamento inicial, a um pensamento que costuma ser apresentado como simples proposição ideológica: a supressão da liberdade individual. Isto é necessário compreender bem. Tôdas as atrocidades do Estado Novo estavam perfeitamente desenhadas nas arbitrariedades sucessivas que se concretizaram com a Carta de 37.

A implantação da ditadura foi o único ato monstruoso. O resto foi conseqüência inevitável, infalível como a decomposição de um cadáver. Por êsse motivo é que podemos dizer: o que a Comissão de Inquéritos dos Atos Delituosos da Ditadura conseguir apurar esclarecerá também o que se passou, o que se passa e o que se passará em tôdas as ditaduras do mundo.

A Guanabara

A lutuosa e recente catástrofe de que foi triste cenário a nossa linda baía de Guanabara reclama novamente um pertinente estudo do problema relacionado com essa travessia, realizada diàriamente por muitos milhares de pessoas. Como se sabe, havia duas soluções para estabelecer por outros meios a ligação entre Rio e Niterói: uma ponte ou o túnel submarino. Relativamente à primeira, em dias recentes se noticiou que o parecer da nossa Marinha de Guerra impugnava, a iniciativa, por altas razões de ordem estratégica. E o túnel? Quanto a esta segunda solução, daremos a palavra ao engenheiro Melo Marques, que escreveu sôbre o assunto na revista *Rodovia*, de julho.

Êsse profissional considera impraticável a construção de um túnel com 9 metros de diâmetro e sòmente 2 plataformas para o tráfego. Todos podem imaginar a falta de consistência que teria um túnel dêsses, sem uma base sólida de estabilização. Por que? O fundo da baía de Guanabara é um *pirão de areia*; seria escusado demonstrar que qualquer obra de construção civil ou hidráulica não se faz, nem é permitido fazer-se, sem uma base sólida, garantia de sua estabilização. O fundo da Guanabara não tem crosta granítica à profundidade útil, crosta esta que é a base sólida, ideal, visto ter seu coeficiente de expressão infinita. Sendo o fundo de nossa baía compôsto de detritos arenosos e outros soltos no seio da água do mar, não haverá estabilidade para a construção de um túnel.

E como se argumenta com construções dessa natureza em países da Europa e mesmo da América, objeta o engenheiro Melo Marques que os túneis a que se alude são subfluviais e não submarinos. Cita o caso do túnel de Nova York-Brooklin, cujos trabalhos foram retardados pelo imprevisto de se deparar com um bolsão de areia de 160 metros de extensão a meio caminho. Imagine-se o que poderia acontecer na Guanabara com a extensão de 10 quilômetros. Até aqui falou um técnico. Se lhe assistem ou não razões, não sabemos. O que nos importa é o tráfego entre as duas capitais com o risco diário para centenas ou milhares de pessoas. Se não se constrói ponte, nem túnel, ou se tão cedo não virá uma ou outra coisa, o que as imperiosas circunstâncias doutrinam é que se melhore, pela rapidez e sobretudo pela segurança, a comunicação marítima ininterrupta entre Rio e Niterói, até melhor solução.

As boas normas do ensino

A Faculdade Nacional de Arquitetura, desmembrada não há muito da Escola Nacional de Belas Artes e acrescida com a criação de novas cadeiras, vem promovendo *na forma da lei* a realização de concursos para o provimento efetivo dos cargos de professôres das mesmas. No primeiro concurso da nova Faculdade, realizado há pouco, obteve a cátedra de Sombras, Perspectivas e Estereotomia o sr. Gerson Pompeu Pinheiro. Para a cadeira de Legislação e Economia Política, a de Mecânica Racional e Grafostática, e a de Concreto Armado, decorridos os prazos legais, foram encerradas as inscrições, com a apresentação dos seguintes candidatos: à primeira, srs. Ildefonso Mascarenhas da Silva, Anselmo Paschoa, Marcílio Lacerda, José Rodrigues do Vale; à segunda, srs. Pompeu B. Acioly, Ademar C. Fonseca, e Maurício Matos Peixoto; à última, srs. Feliciano Pena Chaves, Aderson Moreira da Rocha e Sydney Martins Gomes dos Santos. Acham-se ainda abertas as inscrições para os concursos das cadeiras de Arquitetura Analítica, Composição Decorativa e Geometria Descritiva. Dentro em breve serão abertas as inscrições para as seguintes cadeiras: Arquitetura no Brasil, Desenho Artístico, Higiene da Habitação e Saneamento das Cidades, História da Arte, Estética e Modelagem.

Entretanto, depois de regularmente encerradas as inscrições do concurso para a cadeira de Mecânica Racional, Grafostática, foi êste suspenso por decisão do Conselho Universitário, porque o reitor ainda insiste em que se dê essa cátedra *sem concurso* para um amigo seu, pelo processo de "transferência" de *outra* cadeira que êste ocupou há *oito anos passados*, numa escola *particular* de Juiz de Fora, e sem nunca ter prestado o tradicional concurso público de títulos e provas.

Em nome das boas normas do ensino, tivemos ocasião de denunciar o escândalo que seria tal transferência e com satisfação vimos a repulsa geral que a idéia da mesma causou, pela repercussão que o caso teve no Clube de Engenharia, no Sindicato de Engenheiros, no Instituto dos Arquitetos e no Diretório Central de Estudantes.

Compreendemos perfeitamente, como já tivemos ocasião de dizer, a perplexidade em que se encontra o Conselho Universitário, diante do caso, sem achar uma solução que, não contrariando o desejo manifesto do reitor, acautele o ensino e a lei. Justifica-se, pois, que, passados *onze* meses, ainda se arraste a questão no Conselho, diante das hesitações, as dúvidas e os escrúpulos com que o órgão supremo da Universidade encara a transferência de um professor sem concurso para os quadros vitalícios do magistério superior.

Edificações paulistas

Segundo um recenseamento de 1 do mês em curso, o município de São Paulo tem 224.882 prédios, sendo 187.897 localizados na zona urbana e 20.702 na zona suburbana e 16.283 na rural. Acrescentando-se, mês por mês, o número das construções novas, o município da capital paulista soma 296.579 ou quase 300.000 prédios. Sendo de 1.366 a construção mensal até outubro próximo ultrapassará aquêle total. Não obstante, a crise da habitação ainda não foi debelada, havendo um "déficit" de 20.000 prédios. Eis o que se apura: até 1946, habitações térreas, sobrados e prédios com mais de 2 pavimentos, ... 2.059.609; casas operárias, 325.144; área total construída, em metros quadrados, 3.617.879. De janeiro a julho de 1947: habitações e prédios de 2 ou mais pavimentos, 1.190.126; casas operárias 164.170; área construída, 2.076.850 metros quadrados.

O problema da carne

Continua em foco o problema da carne. A população carioca está apreensiva com a possibilidade de novo aumento no seu custo. Mas, ao que se sabe, o presidente da República tomou a seu cargo impedir que isso suceda. Será, da parte do general Dutra, uma demonstração de que se interessa pela sorte da população, zelando pelo seu bem-estar e saúde. Nada mais nobre para um chefe de Estado, não obstante o aspecto de mera economia doméstica que a questão apresenta.

Não temos neste particular conselhos a dar. Há no comércio da carne muitos que se queixam, uns porque não lhes é lucrativa a atividade. O boi, dizem, subiu de preço, e também a vida dos que os criam e abatem. Será talvez um argumento. Mas para que se conheça exatamente a repercussão dêsses fatos sôbre o custo da carne e da vida dos que com ela negociam, parece indispensável um estudo meticuloso. É o que se espera faça a Comissão Central de Preços. O que nos ocorre é apenas pedir que ao povo seja poupado novo sacrifício neste particular, pois sua existência já não é risonha, e o capítulo da alimentação está hoje perturbando todos os lares.

Estamos convictos de que duas causas concorrem, no Brasil, para aumentar o preço da carne: a primeira delas são os frigoríficos e a segunda o financiamento da pecuária feito pelo Banco do Brasil. Lògicamente o processo técnico inventado para aumentar a durabilidade, e portanto o aproveitamento, de um alimento, deveria interferir no seu preço, mas para declíná-lo. Compreende-se fàcilmente: não havendo mais a perda decorrente de deterioração, sobraria carne para ser distribuída ao público. E, de acôrdo com a lei da oferta e da procura, quando aquela aumenta e esta permanece a mesma, caem os preços. Isso, porém, será dentro das regras da economia política clássica... Para contrariá-la temos os recursos da exploração. Foi o que aconteceu entre nós. O frigorífico, que deveria impedir a alteração precoce da carne, tornando-a mais abundante portanto, também interferiria no seu preço, no sentido da redução. Aqui, porém, o que se viu foi coisa muito diferente: a conservação se transformou em instrumento de sonegação do produto. Êle desapareceu do mercado, ocultou-se sob a garantia do frio que o conserva. O dono da carne, certo de que a não perdia se a guardasse, adotou o critério da sonegação até que a fome do povo se conformasse com os preços que exigisse. Eis em que consistiu o papel dos frigoríficos na alta do preço da carne, na exploração dos que a mastigam para viver.

A outra causa de encarecimento foi o financiamento da pecuária por parte do Banco do Brasil. Com essa causa atinaram agora os técnicos que estão cuidando do assunto. Ora graças!... Êles afirmam, e com razão, que o financiamento só deve ser fornecido aos verdadeiros criadores, aconselhando ainda um prazo para as operações dêsse tipo, condicionado pelo período da engorda, tudo com o fim de impedir a retenção do gado, que fatalmente acarreta o encarecimento de seu custo. Gado retido pelos que o têm financiado, à espera de maiores lucros por um lado; carne conservada nos frigoríficos por outro lado, para forçar o povo faminto a adquiri-la por qualquer preço: eis dois fatôres da elevação do custo dêsse alimento básico.

Anuncia-se que teremos dentro em pouco mais carne e pelo mesmo preço. Duvidamos que tal aconteça! Mas não conteremos a alegria quando virmos desfeito êsse nosso pessimismo... A causa que esposamos é a do estômago da população, ou, se quiserem, em expressão mais impressionante, é a da fome, ou, melhor ainda, a dos famintos, com o propósito de os socorrer. O brasileiro, ao contrário do que deveria suceder, luta hoje pelo alimento de forma quase dramática, perdendo horas de trabalho para o adquirir nas filas, e, quando o obtém, é ainda em dose racionada e muitas vêzes em péssima condição. Êsse cenário desalentador foi criado pela ditadura. Mas infelizmente persiste. E o povo, que sofre, emagrece e adoece, vai perdendo a confiança. A fome é má conselheira! Tudo que se fizer por evitá-la, além de obra humanitária, cristã, é também obra política. O Brasil quer que lhe dêem braços, trabalho, produção. Como fazê-lo, porém, um povo desnutrido e desanimado?

O presidente da República, já o dissemos, avocou a solução do problema da carne. A simples menção do chefe do govêrno aí dá maior alento à população, e também esfria o entusiasmo dos exploradores, fazendo-os menos ousados e menos temíveis.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O eterno problema

Provàvelmente já se terá adivinhado que vamos tratar do velho, surrado e ainda insolúvel problema da habitação. Inspira-nos o comentário um editorial da *Revista de Arquitetura*, no qual se alude ao referido problema, com sugestões oportunas sôbre os meios mais ao alcance da mão, para uma solução rápida e prática, sem a pesada e cara burocracia da decantada Fundação da Casa Popular. Preliminarmente, as iniciativas mais aplicáveis: liberação de créditos — e aqui restringeríamos por nossa conta — especialmente para construir casas populares; auxílio imediato aos construtores — e entra aqui a segunda restrição de nossa responsabilidade — não para a construção de arranha-céus destinados a apartamentos de luxo, mas de casas residenciais ou apartamentos modestos, exclusivamente para alugar; amparo a iniciativa particular: construção imediata, pelo govêrno, de casas populares, mesmo de madeira, notadamente pinho do Paraná, não obstante durarem menos do que as de alvenaria; seriam casas de emergência para vários ou talvez muitos anos; posteriormente, construção de casas de maior solidez e prolongada duração.

Mas o que tem de mais interessante o editorial a que nos reportamos é a seguinte revelação: uma emprêsa particular, dispondo de limitados recursos, construiu em 1931, num subúrbio do Rio, 400 casas, concluídas apenas em 4 meses. Na época em que foram edificadas essas habitações, eram vendidas a 8.000 cruzeiros cada uma, pagando o comprador apenas 500 cruzeiros à vista e amortizando o resto à razão de 90 cruzeiros mensais.

Não será preciso dizer mais para mostrar como é possível resolver ou pelo menos atenuar a crise da habitação no Rio.

O resto não é silêncio

Já se está vendo agora, e se verá cada vez mais com a maior evidência, a contradição intrínseca da política econômica do govêrno, cuidando só das finanças, sem estimular ou fomentar a produção.

O país se vê na necessidade de importar quase tudo de que necessita para viver. No Rio Grande do Sul já está faltando carne; importa-se banha em Minas Gerais; vamos importar até peixe, com uma grande costa oriental tôda banhada por mar. Acabaremos sem dúvida, por importar feijão. Não temos nada; precisamos comprar tudo, os objetos de luxo como os gêneros alimentícios, no estrangeiro.

Mas, por outro lado, como efetuar as compras sem o dinheiro?

Quer dizer: não temos os objetos necessários à vida e não temos dinheiro para adquiri-los no estrangeiro. O resto não é pròpriamente silêncio, como no verso do poeta; o resto será a fome...

Primeiro, os pequenos

As coisas, ao que parece, não andam muito certas, nem muito boas, no Departamento dos Correios e Telégrafos. Por falta de dinheiro, não se está efetuando ali o pagamento do salário-família aos seus funcionários.

Não obstante, aquêle Departamento realiza despesas supérfluas ou adiáveis, em desacôrdo com a sua situação de dificuldade financeira.

Ao que estamos informados, sòmente com funcionários em comissões fora do país já foram gastos dois milhões de cruzeiros no corrente ano. As verbas estão já esgotadas, as contas dos serviços estrangeiros estão por pagar, de tal modo que a Diretoria Geral terá que solicitar ao govêrno uma suplementação de verbas.

O próprio diretor-geral foi em comissão à Europa; para o norte do país já foram designadas duas comissões, uma em junho e outra agora, com ajudas de custo e diárias.

Ora, não é razoável nem muito menos justo, que o Departamento dos Correios e Telégrafos desperdice as suas verbas, com viagens e comissões de funcionários graduados, enquanto os pequenos funcionários estão sem receber um pagamento que lhes é devido por lei.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Estiveram reunidos no palácio do Catete representantes de várias classes interessadas no negócio de carne verde. Presente o assessor técnico do presidente da República, o cônsul Hélio Cabal. Foi decidido não haver aumento para o consumidor.

Solução tècnicamente cabal.

• • •

O mesmo não se pode dizer quanto ao pão. Reunidos os padeiros em massa, decidiram que se não fôr permitido o aumento, fecharão as padarias, entregando as chaves ao Ministério do Trabalho.

Que espeto para êste ter de trocar as chaves com as do colega da Justiça para os efeitos da lei!

• • •

Horrível morticínio em Delhi em conseqüência das velhas dissenções entre indús e maometanos.

Que fará o Ghandi? O mahamatma nem tem mais estômago para jejuar!

• • •

Um sujeito deu dois tiros de revólver no outro mas as balas erraram o alvo. A quase vítima foi queixar-se à polícia onde declarou não saber porque o outro quisera matá-lo.

Console-se com o fato do revólver não ter querido.

• • •

Por proposta do deputado Jonas Correia, o Distrito Federal vai ter uma Universidade.

Vamos assistir agora à corrida União versus Município, a ver quem arranja, primeiro, o local para a sua Cidade Universitária. Local e dinheiro.

Cyrano & Cia.

O BRIGADEIRO DUNCAN EM LONDRES

Londres, 9 — (A. F. P.) — O major-brigadeiro Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas Brasileiras, passou o dia, hoje, em Radlett, onde visitou a exposição de aviões e peças para aeronauticas da Society Aircraft Construtors.

O major-brigadeiro Gervasio Duncan e seu chefe de gabinete coronel Armando Serra de Menezes e seu ajudante de ordens tenente Argeu Lemos Pelosi foram convidados de honra de um almôço oferecido pelos organizadores da exposição.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO COMEMORA

Lisboa, 9 — (A. P.) — O dr. Samuel de Sousa Leão Gracie, embaixador do Brasil em Portugal, ofereceu um banquete a 18 representantes diplomáticos de países latino-americanos aqui, em comemoração da assinatura do Tratado do Rio de Janeiro.

O dr. João de Bianchi, Secretário Geral do Ministerio do Exterior, também foi convidado.

O CHILE ECONOMISA

Santiago, 9 — (A. F. P.) — Por motivo do programa de economias a que se entrega o Govêrno, foi suprimido, este ano, o grande banquete que, comemorando a Data Nacional, todos os 18 de Setembro era oferecido pelo Presidente da Republica ao Corpo Diplomatico estrangeiro. Tambem não haverá o habitual banquete às Forças Armadas, nem se procederá á inauguração da temporada oficial de opera. Em vez desta ultima, o Presidente oferecerá no dia 19 uma simples função de gala no Teatro Municipal com atuação de "ballet" e da Orquestra Sinfonica Oficial.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE, LEOPOLDINA - Minas.

OITO MIL BAIXAS NO PARAGUAI

Clorinda, 9 — (A. F. P.) — Um chefe militar paraguaio, que teve atuação na recente guerra civil do Paraguai, calculou que o numero de baixas por decorrencia do movimento rebelde é de 8.000, para os dois lados. O numero total de exilados nos territorios da Argentina e Brasil é avaliado em cerca de 120.000.

Serviços rodoviários

O Fundo Rodoviário Nacional é constituído, sabe-se, do produto do impôsto sôbre combustíveis líquidos minerais, importados ou produzidos no país — do produto, enfim, do impôsto sôbre a gasolina — e deve custear o serviço das construções e da conservação das estradas.

A estrada é portanto como um bem daqueles a quem serve e que diretamente a custeiam. Ao desembolsar o preço de um litro de gasolina, estamos pagando, além do combustível necessário ao motor de nosso carro, a pavimentação do leito onde êsse carro deve correr; e quanto mais pagarmos — isto é: quanto mais carros se deslocarem — mais estradas, pelo acúmulo do produto do impôsto, poderão ser abertas e conservadas. O Fundo Rodoviário Nacional assegura-lhes a existência.

Mas a aplicação do Fundo não se faz, não poderia fazer-se de modo arbitrário. Para dar-lhe bom emprêgo e rendimento adequado, o govêrno criou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao qual incumbe estabelecer o plano de trabalhos, dentro, é claro, dos recursos previstos pela arrecadação do impôsto. Êsse plano está sempre condicionado, por conseguinte, à soma dos recursos. Não pode ser rígido ou imutável. O departamento que dêle tem a incumbência deve, pela própria natureza de suas tarefas, ser autônomo, quer dizer: não pode estar subordinado, no campo administrativo, às regras da contabilidade estrita, inclusive porque muitas vêzes o trabalho mais urgente pode ser reclamado por um fato novo, a queda, por exemplo, de uma ponte, ou a obstrução da estrada pela erosão das encostas. Evidentemente, êsses serviços, como todos os de seu gênero, exigem a demonstração do respectivo custo, mas não admitem o empenho de verbas senão até ao ponto em que o mesmo empenho não estorve os movimentos livres dos órgãos técnicos na execução das obras eventuais.

De tudo isto se conclui que, se o impôsto sôbre a gasolina alimenta o Fundo e o Fundo proporciona os meios ao Departamento, precisa êste último de plena liberdade para agir na forma das circunstâncias.

Acontece agora que se propôs na Câmara dos Deputados, no curso do projeto de orçamento, a discriminação das verbas destinadas ao serviço das estradas de rodagem. Essa exigência cria naturalmente muitas peias à distribuição dos recursos. A idéia de limitar os poderes do funcionário em matéria de despesa é em princípio cautelosa, mas, levada ao extremo, como se em cada administrador houvesse um prevaricador iminente, prejudica as obras que lhe são entregues, dando em resultado o malôgro das mesmas. É o que, salvo melhor juízo, me parece acontecer com a proposta da discriminação das verbas, que exigiria programas impossíveis de estabelecer, sobretudo quando para a execução dos mesmos não dispomos hoje de materiais em abundância, nem de máquinas, nem de meios de transporte e nem sequer de pessoal bastante. Os programas ficariam inexeqüíveis e as verbas embaraçadas. Poderíamos confortar-nos com a certeza de não haverem sido as verbas malbaratadas, mas permaneceríamos pràticamente sem estradas.

A rodovia tem a vantagem de proporcionar benefício imediato à região onde penetra, por abrir contacto rápido entre as populações, adensando-as, criando formas novas de atividade e aumentando as já existentes. Sua fôrça de aglutinação é sempre mais viva. Não queiramos reduzir essa fôrça por amor apenas a uma regra. O Brasil pede engenheiros e não só guarda-livros.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A SUSPENSÃO DA CONVERSIBILIDADE DO ESTERLINO

I. F. STONE

Nova York (APLA) — Os recentes entendimentos sôbre as condições do empréstimo concedido, há pouco mais de um ano, pelo govêrno norte-americano ao britânico, foram estritamente sigilosos e misteriosos. Quando a cortina fôr levantada sôbre o que aconteceu, creio que veremos que nessas conversações o ponto de vista do secretário do Tesouro, Snyder, levou a melhor sôbre o do secretário de Estado, Marshall; que os inglêses foram forçados a agir unilateralmente suspendendo a conversibilidade do esterlino, e que a atitude do secretário Snyder lhes custou 400.000.000 de dólares em créditos norte-americanos, num momento em que a Inglaterra está mais severamente premida financeiramente do que em qualquer outro momento de sua história, em tempo de paz. As primeiras reações da imprensa britânica demonstram que devemos esperar que essa atitude fira as relações anglo-norte-americanas e leve os inglêses de volta a Moscou, numa outra tentativa de concluírem um acôrdo comercial com os russos.

A imprensa norte-americana fala como se a suspensão da conversibilidade do esterlino fôsse conseqüência de um acôrdo. Mas um exame do texto concreto das cartas trocadas entre o chanceler do Erário, Dalton, e o secretário Snyder mostra que isso não é verdade. A carta do sr. Dalton informou o sr. Snyder de que os inglêses consideravam necessário suspender a conversibilidade do esterlino e que "o govêrno de Sua Majestade considera que esta iniciativa esteja dentro das intenções e propósitos do acôrdo financeiro, consubstanciado no empréstimo à Inglaterra."

Se tivesse havido acôrdo na recente conferência, a carta do sr. Snyder teria assentido com a assertiva de que a suspensão da conversibilidade estava "dentro das intenções e propósitos do acôrdo financeiro". Mas não é assim. Tomou "simpática nota" das dificuldades financeiras britânicas. Nota, "com satisfação, a afirmativa do govêrno do Reino Unido de que será possível traçar a medida proposta dentro do arcabouço do acôrdo financeiro". Isto quer dizer que ainda não foram combinadas modificações para o acôrdo e o sr. Snyder confessa-se satisfeito de que os inglêses sintam que isso se pode fazer. Trata-se de uma polida esperança de aquiescência com medida unilateral e nada mais.

Os inglêses dispunham de duas brechas pelas quais poderiam fugir à cláusula da conversibilidade, cláusula que havia determinado uma corrida em Londres, de parte dos seus credores, ansiosos de converter suas libras em dólares. A primeira brecha se encontra na Secção 8 do acôrdo de empréstimo, a qual diz que a Inglaterra converterá livremente libras em dólares, dentro de um ano a contar da data da conclusão do acôrdo, "a não ser em casos excepcionais mais tarde combinados e depois da consulta". A segunda estava no art. XIV, Secção 2 do acôrdo do Fundo Monetário Internacional de Bretton Woods, que permite às nações filiadas imporem controles de câmbio sôbre qualquer moeda declarada "escassa" pelo Fundo.

O dólar está certamente escasso, e há rumores na imprensa britânica de que, se os Estados Unidos não tivessem permitido voluntàriamente a suspensão da conversibilidade do esterlino, a Inglaterra apelaria para Fundo Monetário e conseguiria que o dólar fôsse oficialmente declarado moeda de difícil obtenção. Infelizmente para os inglêses, no acôrdo de empréstimo norte-americano êles prometeram não invocar a cláusula de "moeda escassa" do Fundo Monetário, sem prévia consulta e acôrdo com os EE. UU. Mas que constitui consulta e como é que se chega a acôrdo? O ponto de vista do Departamento de Estado era que o ramo executivo do govêrno podia fazer consultas e fazer modificações no pacto de empréstimo. O ponto de vista do secretário Snyder é que isso não pode ser feito sem o consentimento do Congresso. Êste ponto de vista baseia-se na secção final do acôrdo de empréstimo. A Secção 12 — Consulta sôbre o Acôrdo" — permite qualquer das cláusulas, mas apenas "com o objetivo de combinar modificações para apresentá-las aos seus respectivos legislativos".

Segundo o ponto de vista do secretário Snyder, enquanto tal consulta não houver sido debatida e aprovada pelo Congresso, ter-se-á o acôrdo como quebrado e a Inglaterra não poderá mais sacar contra os seus fundos. Isto explica o parágrafo final da carta de Dalton, que diz que "o govêrno de Sua Majestade acha que, nas circunstâncias que surgiram, cabe a consulta antes do acôrdo" e que "o govêrno de Sua Majestade não se propõe notificar quaisquer futuras retiradas, além das já notificadas, por conta dêste crédito, até que a consulta acima referida tenha sido assentada.

Noutros têrmos, o govêrno britânico, reconhecendo que ainda não houve nenhum acôrdo sôbre a suspensão da conversibilidade, concorda voluntàriamente em não retirar quaisquer novos fundos do saldo de que ainda dispõe, além das retiradas "já notificadas". A explicação desta estranha frase está no fato de que, na semana passada, quando os inglêses tiveram consciência da dificuldade que os esperava, precipitadamente "notificaram" o Tesouro de que tencionavam retirar três parcelas, de 150.000.000 cada, retirando assim 450.000.000 de dólares, do saldo de 850.000.000 que restava, deixando assim apenas 400.000.000.

O que houve em Washington, na semana passada, foi o que costuma acontecer quando qualquer devedor vai visitar o seu banqueiro para dizer-lhe: "Sinto muito meu velho, mas não posso cumprir as obrigações que me cabem no contrato. Você terá que agüentar-me até que eu esteja em melhor forma". E o sr. Snyder respondeu, como um bom banqueiro: "Que pena; espero que esteja em condições de cumprir suas obrigações dentro de pouco tempo. Entrementes, não podemos deixar que você lance mão do saldo do crédito que lhe prometemos."

Rigorosamente falando, pelos têrmos do acôrdo, Snyder parece ter razão. Politicamente, colocou o Executivo numa forte posição. Na hipótese de interpelações no Congresso, pode dizer: "Os inglêses romperam unilateralmente o acôrdo, premidos pela necessidade, mas sem nossa permissão, e, naturalmente, logo congelamos o saldo do seu empréstimo até que o Congresso possa aprovar a modificação do acôrdo".

Mas é importante, para o julgamento dos efeitos dessa atitude sôbre as relações anglo-norte-americanas, compreender que os inglêses podem encarar a questão sob um prisma diferente. Do ponto de vista britânico, permitimos uma drástica elevação nos preços que reduziram o valor do nosso empréstimo para êles em pelo menos um quarto, senão em um têrço do seu valor. A livre conversibilidade, a partir de 15 de julho, custou-lhe 750.000.000 de dólares pagos aos credores britânicos, para que êles, por sua vez, pudessem comprar mercadorias norte-americanas. E, quando os inglêses tomaram as medidas para pôr fim à "corrida" contra suas reservas que se evaporavam, nós cortamos do empréstimo os restantes 400.000.000 de dólares.

EXPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO

O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem e Malharia em geral, em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda, solicitou providências no sentido de ser autorizada a exportação da quota mínima, por fábrica, de 5% da produção de fios de algodão, a fim de compensar as dificuldades crescentes resultantes da redução do consumo interno.

Em resposta, declarou o ministro Correia e Castro que os fabricantes interessados na exportação dessa matéria-prima, deverão, nas condições especificadas na Portaria 276, de 21 de julho último, do Ministério da Fazenda, endereçar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil pedidos de fixação de quotas, em carta, com duas vias, na qual indicarão a respectiva produção em 1946, discriminadamente por títulos, declarando, outrossim, se possuem ou não tecelagem, e acrescentando, caso afirmativo, qual o seu consumo, no período citado, de fios de títulos até 40, inclusive.

OS PEDIDOS DE CAMBIO, PARA COBERTURA ATENDIDOS EM ORDEM CRONOLOGICA

Em telegrama ao ministro da Fazenda, reclama o sr. F. A. Leal sôbre liquidação de saques de mercadorias importadas.

Sôbre o assunto, esclarece o ministro Correia e Castro que elabora em êrro o reclamante quando afirma que as novas disposições cambiais sôbre o fornecimento de coberturas não atingiram as mercadorias embarcadas antes do dia 10 de junho. Regem as instruções que as mercadorias incluídas na 4ª categoria da lista de prioridades, mas embarcadas até o dia 10 de junho passado, terão tratamento igual às de 1ª categoria, o que vem sendo feito.

Quanto à demora alegada para a liquidação dos saques, — acrescenta o ministro — é possível e natural, pois sendo os pedidos de câmbio, para cobertura, atendidos em ordem rigorosamente cronológica e de acôrdo com as disponibilidades dos bancos portadores de títulos, terão de aguardar a oportunidade dentro dos citados fatôres.

NÃO HA RESTRIÇÕES DE OPERAÇÕES DE DESCONTOS

Em resposta a um telegrama do senador Fernando Távora, declarou o ministro da Fazenda que não há por parte da filial do Banco do Brasil, em Fortaleza, restrições de operações de descontos, verificando-se tão sòmente, e diante de imperativos de momento, que o referido estabelecimento, e conseqüentemente a citada agência, vem desenvolvendo prudente política na seleção de suas operações, deixando, apenas, de efetuar aquelas que, não se formando de cunho de legítima transação e de fundo econômico, não traduzem eficiência, auxílio às classes produtoras.

PARA PROIBIR A IMPORTAÇÃO DE FIOS DE NYLON

O ministro da Fazenda transmitiu à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para que preste informações, o processo em que a Associação Comercial de Campinas pede seja proibida a importação de fios de nylon.

EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR CRISTAL

O ministro da Fazenda solicitou o parecer do Instituto do Açúcar e do Álcool a respeito do processo em que a firma Mestre Jou & Cia. Ltda., pleiteia autorização para exportar com destino a Gênova 200 toneladas de açúcar cristal.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as cartas-patentes destinadas à instalação das agências do Banco do Comércio da Bahia, em Rui Barbosa e Feira de Santana; bem como a que se destina à instalação da matriz da Casa Bancária Hoepcke Ltda., em Florianópolis.

EXPORTAÇÃO DE MAQUINARIO USADO

O ministro da Fazenda enviou à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para prestar informações, o processo em que a Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado pede autorização para exportar com destino ao Chile maquinário usado.

A POLITICA INTERNACIONAL DO CAFE'

Por determinação do govêrno, viajam hoje para os Estados Unidos os srs. Antonio Stockle de Queirós e Salvio de Almeida Prado, respectivamente presidentes do D. N. C. e da Federação das Associações Rurais de São Paulo, a fim de

(Conclue na 3.ª pág.)

ESPORTES

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

O certame oficial terá esta semana a sua sétima rodada, destacando-se o grande jogo Vasco x Flamengo, o cotejo das multidões, que terá como local o estádio de São Januario.

Os outros jogos serão os seguintes Olaria x América, na rua Bariri; Bangú x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; São Cristovão x Madureira, em Figueira de Melo e Canto do Rio x Fluminense e mNiterói.

ATLETISMO

O TROFÉO BRASIL

Continuam os clubes cariocas, inscritos para a próxima competição do "Troféu Brasil", treinando com entusiasmo para brilhar no magno certame de sábado e domingo próximo, no estádio das Laranjeiras, para onde acorrerão os mais completos atletas brasileiros, muitos dos quais titulares sul-americanos.

A promissora competição interestadual, está dividida em duas partes, tendo as suas provas a seguinte distribuição:

Sábado — A's 2,30 — 400 metros sôbre barreiras — Semi-finais; salto com vara, e arremesso do peso (moças); ás 2,45 — Eliminatórias de 100 metros rasos; ás 2,55 — 200 metros rasos eliminatórias, para moças; ás 3 horas — 800 metros rasos — Final; salto em altura para juvenis; ás 3,15 — 100 metros rasos, eliminatórias para juvenis; ás 3,30 — 100 metros rasos, semi-finais; ás 3,40 — 400 metros sôbre barreiras — Final, e arremesso do peso; ás 3,45 — Arremesso do disco, salto em extensão, ambas para moças; ás 4 horas — 80 metros sôbre barreiras — Semi-finais de moças; ás 4,10 — 100 metros rasos, final; ás 4,15 — 100 metros rasos, juvenis, semi-final; e salto em extensão; ás 4,30 — Revezamento de 4x100, semi-finais, e arremesso do dardo; ás 4,40 — 200 metros rasos, final, moças; ás 5 horas — 80 metros barreiras, final, moças; ás 5,10 — 100 metros rasos, juvenis, final; ás 5,15 — 3.000 metros rasos, final; e ás 5.30 — Revezamento de 4x100 metros, rasos, final.

Domingo — A's 9 horas da manhã na E. N. Ed. Fisica — Arremesso do martelo; ás 2 horas da tarde, no Fluminense — 110 metros barreiras, final; triplo-salto, e salto em altura, moças; ás 2,20 — 100 metros rasos, semi-finais, moças; ás 2,35 — Eliminatórias de 400 metros rasos; ás 2,50 — 1.500 metros rasos, final; e arremesso do peso, juvenis; ás 3,05 — 110 metros barreiras, final; e salto em altura; ás 3,20 — 100 metros rasos, semi-finais; ás 3,50 — Revezamento de 4x100, juvenis, semi-finais; 4,05 — Revezamento de 4x100, semi-finais, moças; ás 4,10 — Revezamento de 4x400, semi-finais; ás 4,20 10.000 metros rasos, final, e arremesso do disco; ás 4,35 — 400 metros rasos, final; ás 5 horas — Revezamento de 4x100, juvenis, final; ás 5,15 — Revezamento de 4x100, final, moças; e ás 5.30 — Revezamento de 4x400, final, homens.

A direção da competição caberá á Federação Metropolitana de Atletismo, que já designou várias comissões, nas quais figuram vários elementos ligados ás delegações do São Paulo e dos clubes cariocas.

TIRO

OS ULTIMOS RESULTADOS

Muito concorrido esteve o stand de tiro do Fluminense F. Clube, domingo último, para disputa de uma prova d eCarabina, para os atiradores do clube, na distancia de 50 metros com 40 tiros. Após uma luta interessante em que s eempenharam vários elementos de destaque, as principais colocações da prova foram alcançadas pelos srs. Ernani Neves (vencedor), com 388 pontos; 2º Oscar Mangia, com 384, e em 3º Carlos Pinto, com 376.

XADREZ

TORNEIO INTER-CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

Com a realização da última rodada do Torneio de Xadrez Interclubes, finalizou, sexta-feira última, esta tradicional prova que reune todos os anos os melhores valores do xadrez carioca.

Sagrou-se campeão, brilhantemente, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, obtendo 38 1/2 pontos em 85 partidas jogadas.

Equipe do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro: Erich Eliskases — 8,5 pontos em 9 partidas; J. Thiago Mangini — 8,5 pontos em 9 partidas; Nelson Dantas — 7 pontos em 9 partidas; Alberto Teófilo — 6 pontos em 8 partidas; M. Madeira de Ley — 4 pontos em 4 partidas; Otavio Trompowsky, 2 1/2 pontos em 4 partidas; dr. Sousa Mendes Junior — 1 ponto em 3 partidas; Fernando Vasconcelos 1 ponto em 1 partida.

O 2º lugar do Torneio foi disputadíssimo e só se definiu na última rodada quando o Clube Militar perdeu por 9 a 1 do Club ede Xadrez e o Fluminense empatou com o Olimpico Clube por 2 1/2 a 2 1/2. Coube então o 2º lugar ao Olimpico Clube que totalizou 33 pontos em 45 partidas.

Equipe do Olimpico: Orlando Rocas (ex-campeão brasileiro) Adail Catunda Gondim, Euguelberto Berlingozzo, Washington de Oliveira, Heitor Ribas, Felix Sonenfeld e Ademar Mendonça.

O 3º lugar coube ao Clube Militar. Sua forte e homogenea equipe conquistou merecidamente o posto. Não houvesse baqueado por 9x1 na última rodada e teria obtido, provavelmente, o 2º lugar.

Equipe do Clube Militar — 32, 1/2 pontos — Cel. Heitor Carlos Alberto, cel. Edmundo Gastão da Cunha, major Sabino Ribeiro Junior, major Luiz Liguori Teixeira, cap. Teotonio Vasconcelos, (campeão dos militares) cap. Herbert Caspary e Tte. Kamisetzer.

A equipe do Fluminense resentiu-se da ausência de dois fortes enxadristas seus: Caetano Neto que se encontra fora do país e Otavio Trompowsky que este ano defendeu o Clube de Xadrez. Não pôde assim repetir a atuação de 1945 e 1946 quando sagrou-s ebi-campeão, mesmo assim colocou-se meio ponto atrás do 3º colocado e 1 ponto atrás do Olimpico Clube, 2º colocado.

Equipe do Fluminense — 32 pontos. Drs. Walter Oswaldo Cruz, Oswaldo Cruz Filho, Miguel Pereira Filho, Pompeu Acioly Borges, Victor Treidler.

Os resultados dos demais clubes foram os seguintes: 5º lugar — Centro Carioca de Xadrez — 24 pontos; 6º lugar — Bangú Atletico Clube — 21 1/2 pontos; 7º lugar — Circulo Enxadristico da Amizade — 14 pontos; 8º lugar — Combinado Bancário — 11 1/2 pontos; 9º lugar — Satelite Clube e Clube dos Sub-oficiais da Aeronáutica.

YACHTING

ÉCOS DO CAMPEONATO MUNDIAL

O sr. Albert Maligo que acompanhou seu filho João Maligo á Genebra onde se realizou o Campeonato Mundial de Snipes, fará hoje ás 21 horas no Clube de Regatas Guanabara um relato, acompanhado de fotografias de tudo quanto se passou naquele Campeonato, dando ao mesmo tempo as suas impressões. Como se sabe o sr. Albert Maligo também é um veleiro militante, aguardando-se assim com interesse a sua palestra.

VÁRIAS

REGRESSOU O DR. FUSCO

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, dali se transportando a Pôrto Alegre e Montevidéu, no dia 12, o dr. Antonio Gustavo Fusco, redator do matutino "El Dia", deputado pelo Partido Battilista e presidente da Associação Uruguaia de Futebol. O dr. Gustavo Fusco, que esteve participando da Conferência para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, como um dos delegados de seu país, aproveitou os últimos dias de sua estada nesta Capital a fim de entabolar negociações com a CBD acerca da próxima disputa da "Taça Rio Branco", em Montevidéu.

Por esta vez passa... — A C.B.D. tendo em vista as explicações dadas pela Federação Amazonense de Desportos Atléticos, em seu telegrama de ontem, resolveu permitir a continuação d atemporada iniciada em Manáus, com o concurso do Fortaleza Sport Clube, que a Diretoria havia resolvido suspender por falta de prévia licença, na forma do estatuto.

Pelo tenis de mesa — Na sede do Municipal, será travado logo, á noite, a segunda da "melhor de três" entre as equipes que disputam o Campeonato de 2ª Classe de Cavalheiros da F.M.T.M., e que se encontram empatadas para decisão: Vasco e Fluminense. Vencedor o tricolor terá conquistado o titulo máximo e a "Taça Antonio Neves", mas caso os vascainos triunfem, haverá então a terceira e última partida. De qualquer modo, o jogo de hoje, está despertando geral atenção. José Isoletti, vice-presidente da Federação, será o juiz do encontro.

O Equador continua fazendo fôrça — A C.B.D. recebeu comunicação telegráfica da Federação de Futebol do Equador, comunicando que o atual ministro das relações exteriores do Equador, enviou um telegrama ao embaixador daquele país, no Brasil, solicitando-lhe com vivo empenho, um entendimento com o presidenet da República, general Eurico Dutra, no sentido de dar execução ao oferecimento de auxilio financeiro para o comparecimento da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano, em Guaiaquil.

Conversa fiada — O extrema direita do Madureira, Lupercio que domingo último machucou seriamente o arqueiro Martinho, do Olaria, num golpe inegavelmente desleal, submeteu-se ontem a exame médico na Federação Metropolitana de Futebol, alegando estar com derrame no joelho.

Acidentes no trabalho... — O juiz de Direito de Acidentes no Trabalho, solicitou ontem a Confederação Brasileira de Desportos, cópia autentica do contrato celebrado entre o São Paulo e o Botafogo F. R.

Penalidades na F.M.B. — A dirigente do basketball carioca esteve ás voltas com o caso de denuncia apresentado pelo Riachuelo, contra o jogador Zurhab Boghossian, que estava atuando pelo Tijuca em face do mesmo figurar como "não amador", pelo Fluminense, e depois de vários estudos sôbre a questão, resolveu, em conclusão, cassar o seu registro e fazer desmarcar do grêmio da rua Conde de Bonfim os pontos dos jogos, em que o referido eleemnto tenha tomado parte como vencedor. O presidente da Federação, muito embora aprovando a proposta do Dep. Técnico recorreu ex-oficio para o Conselho de Julgamentos, dando vistas aos interessados. A Federação também julgou o Botafogo isentando-o da multa de 100,00, que lhe havia sido aplicada, em virtude de não ter comparecido a um jogo oficial, por motivo perfeitamente justificado.

Seguiu para Minas o Botafogo — Partiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o team titular do Botafogo de Futebol e Regatas, que vai enfrentar, hoje, á noite, o esquadrão do Atlético, campeão das Alterosas. A delegação do vice-campeão carioca, que, junto com o Flamengo e o Vasco, lidera invictamente o campeonato carioca de 1947, seguiu presidida pelo sr. Rodolfo Corrêa e está composta de 17 jogadores. Não seguiram Otavio, Sarno e Teixeirinha, devendo Heleno viajar hoje. Do mesmo avião foi passageiro o cronista esportiva Geraldo Romualdo da Silva. A representação do alvi-negro estará de volta ao Rio na quinta-feira, isto é, amanhã, não tendo sido aceitos outros jogos com clubes mineiros pela necessidade de preservar o team para os futuros e decisivos jogos na metrópole.

Pura ignorancia... — A C.B.D. recebeu telegramas de clubes da Federação Norte-Riograndense de Desportos, da Federação Baiana de Desportos Terrestres e de todos os clubes que integram a primeira divisão de futebol da Federação Pernambucana de Desportos, apelando para que a diretoria revogue a pena de suspensão aplicada ao América F. C., de Recife, revogação que evidenciar ás boa vontade da entidade máxima nacional, para com os desportos pernambucanos, tendo em vista que a falta cometida pelo América F. C. foi motivada pela completa ignorancia da situação do futebol no Estado da Paraíba.

O Botafogo em Cachoeiro do Itapemerim — O Botafogo solicitou ontem a Federação Metropolitana de Futebol licença para jogar no próximo dia 14, deste mês, contra o Estrela do Norte, em Cachoeiro do Itapemerim.

Inicio do certame de tenis — Foram marcadas as datas de 13 e 14 para inicio dos Campeonatos Inter-Clubes da 1ª Classe de Senhoras e 5ª Classe de Cavalheiros respectivamente. Nesses campeonatos inscreveram-se os seguintes clubes: — 1ª Classe de Senhoras — Country Clube, Vasco da Gama, Fluminense e Tijuca. 5ª Classe de Cavalheiros — Fluminense 2 equipes, Tijuca 2 equipes, Vasco da Gama 1 equipe, Leme 1 equipe e Caiçaras 1 equipe.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea foram eleitos favoritos os animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Icaro 16, Cortezã 30 e Jubilosa-Brioso 40.
2º páreo — Helicon 30, Goy Peter 35 e Paraguaia e Ciceé 40.
3º páreo — Flá-Flú-Fandango 16, Diamant e Expoente 40.
4º páreo — Don José, Dona Chiquita 30, Hite the Deck 35, Maestro e Feiticeiro 40.
5º páreo — Hunter Prince, Huracan 25, Apoti 27, King-Cole 35.
6º páreo — Jaez, Lux, Monte-Sinclair 40.
7º páreo — Chips, Ma Belle, Muluya e Chachim 35, Nahamud e Huliera 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Bilontra 27, Colombina e Giba 35.
2º páreo — Andaluza 30, Bluete 35 Itaquatiá e Livia 40.
3º páreo — Apoteose 22, Galhardo 27, Ianoca e Cerro Grande 35.
4º páreo — Heliaco-Heron 11, Heréo 50.
5º páreo — Grilla 25, Vencimiento 27, Mirasol 30.
6º páreo — Horus, Blue Star, Don Rane-Riachão 35.
7º páreo — Imbú, Intruso, Varsovia e Vargem Alegre 27, Kiny Cole e Granumbi 40.
8º páreo — Shangai Kid 30, Edmundo e Miami 35.

FORA DE PERIGO CORALY

A égua Coraly, cujo estado chegou a inspirar sérios cuidados, está agora considerada definitivamente fóra de perigo de vez que foram tiradas as ligaduras do locomotor afetado estando agora a filha de Casimbé sendo preparada para seguir para a capital paulista.

"UMA NOITE DE LOMCHAMPS NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

O Jockey Club Brasileiro, colaborando com a "Obra de Assistencia ao Filho de Tuberculoso", organizará uma corrida a realizar-se no Hipódromo Brasileiro na noite de 25 do corrente, das 21 ás 23 horas e 30 minutos.

Para o êxito dessa festa de benemerência social, que foi denominada "Uma Noite de Lonchamps no Jockey Club Brasileiro", a Comissão de Corridas solicita dos proprietários que nela também desejem colaborar, que, até o fim da semana, dêm a relação dos animais que concorrerão ás provas dessa reunião.

O programa de corrida constará de cinco páreos, com dotação oportunamente fixada, os quais serão desdobrados na pista de areia.

A comissão organizadora da festa espera que a iluminação da pista possa estar instalada a tempo de permitir o treinamento dos animais inscritos.

RETORNOU A GAVEA

Depois de prolongado repouso na fazenda de propriedade do dr. Lauro Freitas, tornou a ingressar nas cocheiras do entraineur Oscar de Andrade o cavalo Chantel.

PARA TRATAR DE SEUS INTERESSES

Está sendo chamado á Escola de Tratadores, o aluno Paulo de Abreu Lima a fim de tratar de negócios de seus interesses.

COMPANHEIRO PARA FOGUETE

Adquirido pelo Studo 20 de Março a quem pertencem entre outros, Foguete e Indiano, foi confiado aos cuidados do entraineur Henrique de Souza, o cavalo Birigi.

TEM NOVO ENTRAINEUR

Foi confiado aos cuidados do entraineur Cyrilo de Souza, o cavalo Enanio que tinha seu entrainement superintendido por Nelson Gomes.

PARA S. PAULO

Na próxima semana, serão embarcados para a capital paulista os animais Halcyon e Estrondo defensores das jaquetas do Stud L. P. Machado e F. E. Paula Machado. Ambos, vão continuar sua campanha no hipódromo de Cidade Jardim.

PRINCIPIO DE GREVE

Durante a manhã de ontem, manifestou-se um principio de greve nas cocheiras do entraineur Gonçalino Feijó em virtude de medidas de ordem interna que vêm sendo adotadas ali. Os cavalariços, em sinal de protesto, não compareceram ao trabalho razão porque os animais a cargo daquele profissional não puderam se exercitar como habitualmente o fazem.

OS QUE VÃO ESTREAR

Por ocasião das corridas que terão lugar, sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, deverão estrear no hipódromo da Gávea os seguintes animais:

DONA CHIQUITA — Zaina, 4 anos, Uruguai, por Trial e Emma, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do senhor Euvaldo Lodi. Tratador: — Claudemiro Pereira.

MAESTRO — Zaino, 4 años, Uruguai, por Loaningdale e En Tres, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do sr. Paulo Laport Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

FEITICEIRO — Castanho, 4 anos, Argentina, por Lapachito e Tearless, de importação do sr. Attilio Iruleguí e propriedade do sr. José Salgado. Tratador: João Attianesi.

MAHAMUD — Castanho, 6 anos, Argentina, por Alan Breeck e Maharani, de importação do sr. Aristides Galli e de propriedade do senhor Octacilio Piedade Gonçalves. Tratador: Moysés de Araujo.

QUERELA — Alazã, 3 anos, Rio de Janeiro, por Conjurado e Catita II, de criação e propriedade do sr. Antonio Luiz dos Santos Werneck. Tratador: Newton Figueiredo.

MÁQUINAS DE ESCREVER
HALDA
SUECAS
com todos os aperfeiçoamentos do ramo, visando facilidade, rapidez, perfeição: uma jóia mecânica
PRONTA ENTREGA
Alberto Amaral & Cia. Ltda.

VENDA DE IMOVEIS PELA CAIXA ECONOMICA

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO está recebendo propostas para a venda dos seguintes imoveis de sua propriedade:

RUA DO ROSARIO 171 — 9 andares com salas para escritórios.

RUA 1.º DE MARÇO, 125 — 12 andares, sub-solo, loja e sobre-loja, para escritórios e comércio.

RUA IPIRANGA, 97, nas Laranjeiras prédio residencial de sólida construção para familia de tratamento

As propostas devem ser entregues no SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS da Caixa Econômica, á Av. 13 de Maio, 33/35, 3.º andar — Fone 42-7932. (31439)

Informações úteis

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA D' LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Ha 12 meses sem agua! — Os moradores á rua Nabor do Rego, na estação de Ramos, ha mais de um ano não têm agua para as mais urgentes necessidades, apezar dos dois oficios feitos á Inspetoria de Aguas, da Prefeitura. O prefeito, a pedido de uma comissão de interessados, mandou renovar o encanamento, mas o encarregado do 3º Distrito não fornece o abastecimento suficiente, motivo por que do n. 269 em diante, persiste a falta dagua.

REPRESENTANTES DE ENTIDADES CIVIS CHAMADOS AO MINISTERIO DA GUERRA

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermedio, o comparecimento áquela Pagadoria, dos representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados, nos dias 12 e 13 do corrente mês de setembro, dos 13 ás 16 horas, sexta-feira e, das 9 ás 11 horas — sabado: Aliança dos Servidores da União, Asilo de Invalidos da Patria, Associação Auxiliadora dos Funcionarios, Associação Beneficente Independente dos Funcionarios Publicos, Associação dos Funcionarios Civis e Militares, Associação dos Funcionarios Publicos, Associação dos Servidores Publicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro do Comercio S. A., Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa de Construção de Casas do Ministerio da Guerra, Caixa dos Funcionarios Publicos, Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Carteira de Credito ao Funcionario, Casa Aviação, Casa dos Sargentos, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilios, Circulo dos Funcionarios, Circulo dos Santos, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Credito Social S. A., Delegacia Regional do Imposto sobre a Renda — D. F., Departamento Tecnico e de Produção do Exercito, Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia, Farmacia Central do Exercito, Hospital Central do Exercito, Instituto de Engenharia Militar, Instituto dos Docentes Militares, Independencia dos Funcionarios, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, Policlinica Militar, S. A. "A Economica", União Beneficente dos Funcionarios Federais, União Beneficente dos Militares, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficencia.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Marinha — numeros 7.320 a 7.331.
p:b

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

31325	26564	29413	24092
24912	16238	19962	31401
20764	41298	26530	5241
26365	11705	26656	4904
7150	13281	16011	40358
27700	23839	48860	31875
28771	7820	32593	11710
4110	36837	26251	34337
22177	26667	6728	38460
46596	25557	27808	26581
26716	26653	26412	26660
20977	30104	19505	13519
18434	22641	32482	2012
2910	23373	23430	21251
26127	31755	16506	14568
26073	21311	7538	24081
40430	5471	24968	31094
14908	20447	26125	2371
31408	31178	24608	13435
14364	11707	26042	17222
2377	1045	25037	2405
23789	11743	7638	5621
23055	5973	19354	26486
23902	31798	15971	28391
20624	22715	4386	7687
Emergencias:			
9064	11178	14378	16898
21626	25078	30327	40522

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Manoel Costa Garcia, Belmiro Soares Apolinario, Bento Sampaio Lencastro, Maria Eugenia da Cruz Secco, Sonia Leonardos da Silva Lima, Sebastião Teixeira da Cunha, Victor Pinto de Magalhães, Severino José do Nascimento, Antenor dos Santos, Baldomero Cere'zido Filho, Manoel Rosa Garcia, Waller José da Matta, Antonio Gonçalves, Nivaldo Gonçalves, Manoel da Conceição Santos, Manoel Sales, Octacilio da Gloria Macedo, Americo Reis de Carvalho, Mamedio Dutra Queiroz, Celso Pinheiro, Manoel Rodrigues Figueira, Joaquim Gonçalves da Silva, Arlindo Soare sde Souza.

As 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Carlos Augusto Guimarães, Mario de Oliveira Bastos, Antonio Raymundo Fontenelle e Silva, José Pinto Ferreira Alves, João Severo, Novello Vincenzo, João Bartolomeu, Iracino dos Santos Leal, Joaquim Grade Antunes, Emelio Carril, Octacilio Flaeschen, Jobe Moraes Camera, Sebastião Vieira, Amintas Bittencourt, Jazou Liborio Sodré, Paschoal Pereira, Haroldo Augusto Borges, Antonio Joaquim Agulelras, José Appelt, Arnaldo José Rodrigues, Almicre Schiavo, Claudio de Mendonça Ramos, Antonio Santiago, Alvaro Theophilo Motta.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; praça Condêssa de Frontin no Rio Comprido; rua Francisca Vidal nos Pilares; rua Maia Lacerda no Estacio; praça Barão de Drumond em Vila Isabel, praça Rio Grande do Norte no Engenho de Dentro; praça Progresso, em Olaria; rua Laurindo Filho, na estação de Cavalcanti; largo do Pechincha, em Jacarepaguá.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PARA O SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE

O ministro da Fazenda comunicou ao da Educação haver autorizado o Banco do Brasil a pôr á disposição do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, em conta de "Depositos de Poderes Públicos", as importâncias de Cr$ ..... 7.812.500,00 e Cr$ 5.000.000,00.

MATANÇA LIVRE E ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — O prefeito de Cachoeira, visando facilitar o abastecimento de carne verde da população, assinou um ato considerando livre a matança naquele municipio, isentando ainda de quaisquer impostos o gado empregado para êsse fim.

ESPORTES

"O mundo anedótico"

Dizia Daudet que gostava muito de escrever contos porque enquanto fazia isso, o conto da sua vida ia passando... Ora, quando entra em cena uma anedota, a vida passa melhor, mais interessante e alegre. Ninguém talvez sinta mais do que eu a profundeza dessa verdade, uma vez que, velho peregrino, meus passos têm tropeçado amiude em casos tão curiosos e de imprevisto desfecho, que alguns dêles bem poderiam fazer parte da coletânea que Meira Penna, com mão de mestre, soube compor num livro encantador a que deu o nome de "Mundo Anedótico".

Deixem que o diga: só, no meio infantil, recolhi durante muitos anos copioso material dêsse gênero. E ao menos, folheando o meu repertório de avô, quero extrair dêle uma historieta, vivida por uma criança de pouco mais de dois anos de idade. Ei-la:

Maria Luiza, tendo visto em casa um quadro de anjos, recebeu a explicação de que êles moravam no céu. Achou-os lindos e pediu logo que alguém fôsse buscá-los para brincarem com ela. "Não é possivel, minha filha, objetou a mãesinha; êles não sdem do céu." Mas a pequenita insistiu: "Então, eu quero ir lá." Por entre um beijo, veio análoga negativa: "Ninguém pode ir lá, meu amor... E foi quando Maria Luiza, os olhos faiscantes, perguntou:

— Como é que o fotógrafo foi lá tirar o retrato dêles?

Tenho corrido mundo. E nessas viagens, houve inúmeros episódios pitorescos, um dos quais ofereço a Meira Penna, como homenagem a "tout seigneur". E êste: "Quando dom Aquino Correia, eleito governador de Mato Grosso, fêz a sua excursão presidencial do Rio para Cuiabá, acompanhei-o. Ao passarmos por Araçatuba, dom Aquino foi saudado por um professor da escola primária da terra, o qual se entusiasmou tanto no discurso, que, ao terminá-lo, bradou com tôda a fôrça dos seus pulmões:

— Viva a Igreja Católica! Viva o bispo dom Aquino! Viva o papa Luis XIV!...

Está claro que tudo isso me saiu agora das lembranças por causa do "Mundo Anedótico" de Meira Penna. Remédio de primeira ordem para as horas más da atualidade receito-o, larga manu, como fator da prevenção e de cura, aos neurastênicos e aos deprimidos do sistema nervoso. Cada página linda — e a obra forma um atochado volume — obriga o espirito a uma oxigenação formal. Bem haja, por isso, o seu ilustre autor. Não conheço nada mais meritório do que fazer sorrir e achar graça na vida — aquela mesma vida dos contos de Daudet...

Floriano de Lemos

Para o album de Mlle.

Talvez Deus em mim pensasse
Ao moldar teu lindo rosto:
— Deu-te ao moreno da face
As sombras do meu desgosto.

Nilo Aparecida Pintoin

— A pálpebra da Idade Média, fechada no sono de séculos, reabriu-se para a estesia e para a luz. — HENRIQUE LAGDEN.

Uma só vez por Ano!
LIQUIDAÇÃO
Últimos 3 dias
SALDOS E RETALHOS
POR PREÇOS ÍNFIMOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2028

enlace matrimonial da srta. Maria Helena Bastos de Souza, filha do sr. Euclides Mauricio de Souza e de d. Antonieta Bastos de Souza, com o sr. Antonio Manoel de Medeiros. No civil, serviram de padrinhos por parte da noiva, o sr. Agostinho Maurey e esposa, e por parte do noivo, os pais da noiva. No ato religioso, realizado na Igreja São José, serviram de testemunhas, por parte da noiva o sr. João Ferreira Guimarães e senhora, e, por parte do noivo, os pais da noiva.

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Cid Cabral de Melo, oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Oscar Soares, comerciante desta praça.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Creusa Cordeiro de Sá, filha do sr. Albano de Sá e da sra. Jacanan Cordeiro de Sá, o sr. Julio de Rezende, filho do sr. José Monteiro de Rezende e da sra. Isolete Carvalho de Rezende.

CASAMENTOS

Realizou-se sabado ultimo, em São Paulo, o casamento da srta. Ilka Leal Ferreira, filha do coronel Iberê Leal Ferreira e da sra. Corina Ferreira, com o dr. Mario Ferrarini, oficial da Força Publica de São Paulo. O ato religioso foi grandemente concorrido, e teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizou-se ontem, nesta cidade, o

DIPLOMATICAS

Embaixador Dézy — O embaixador do Canadá no Brasil, sr. Jean Dézy, que acaba de ser transferido para Roma, esteve ontem na A. B. I., para se despedir dos jornais e jornalistas brasileiros, pronunciando o sr. Herbert Moses uma saudação ao diplomata canadense.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Clube Militar, uma conferencia do coronel Artur Carnaúba sobre "A politica do petroleo e a defesa nacional".

— Hoje, ás 17,30, na Escola de Belas Artes, a sra. Elora Possolo realizará uma conferencia sobre "A mulher chinesa", sob os auspicios do embaixador da China em nossa capital e em prosseguimento á obra de intercambio cultural entre os dois países.

— Será realizada hoje ás 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferencia do sr. Aaron Copland sobre "Sources of american music".

— Hoje, ás 20,30 horas, á rua São Clemente 240, a srta. Marcelle Proux realizará uma conferencia sobre "Le Génie Chrétien de la France", em prosseguimento do Curso de Cultura Latina, promovido pela Faculdade de Filosofia da Universidade Catolica do Rio de Janeiro.

— Na Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco n.º 91, 10.º andar, fará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre "A Teoria Positiva da Propriedade".

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas o "Gainsborough e ás 17 horas o Novo Group o "Trevelyan" Group, que versará sobre a historia da Inglaterra e Historia do Brasil.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Os trabalhos foram secretariados pelos drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto. No expediente foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do dr. Manoel Venancio Campos da Paz, socio remido da Sociedade. A Casa congratulou-se, igualmente, com o seu 1.º vice-presidente dr. A. F. da Costa Junior, por motivo do desempenho tido junto ás Jornadas Dermatologicas de Buenos Aires, a que compareceu na qualidade de seu representante oficial. Na ordem do dia falou o dr. Osolando Machado, sobre os "Novos aspectos da radiumterapia moderna".

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Realiza-se hoje, ás 10 horas, na A. B. I., a homenagem que essa sociedade prestará aos consocios Raul de Azevêdo, Lincel de Souza e Luiz aCassano por motivo de publicação de suas ultimas obras.

VIAJANTES

Partiu ontem, via aerea, para Nova York, o dr. Helio Marcos Penna Beltrão, advogado em nosso fôro.

— Seguiram ontem, em aviões da Panair: para Porto Espanha o dr. Domingo Ramos e o dr. Howard E. Kershner; para Londres o prof. Julio Diez e o dr. Pablo Mirizzi; para São Paulo os artistas liricos Elizabetta Barbato e Vitor Damiani.

— Partiram ontem para a Europa, no *Constellation*, o major-aviador José Augusto de Paiva Meira, e os srs. Cicero Ribeiro de Castro e Paulo Sampaio.

— A bordo do "Itapé" seguiu ontem para Belém do Pará o comandante Edir de Carvalho Rocha, da nossa Marinha de Guerra, acompanhado de sua esposa e filhos.

MISSAS

Realiza-se hoje ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia de falecimento de João Batista Fereira Bastos. São convidados todos os parentes e amigos para assistirem a esse ato cristão.

Viuva dr. Elyseu Cesar — Transcorrendo o 30.º dia do passamento da sra. Bernardina Cesar, viuva do dr. Elyseu Cesar e sogra do dr. Raymundo Gondim, foi celebrada ontem na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, missa em sufragio de sua bondosíssima alma.

EFEMERIDES CARIOCAS

10 DE SETEMBRO

1565 — Sesmaria a Inácio de Bulhões ("400 braças ao longo d.Água e 800 pelo sertão em Sorelry e ilha de Paquetá").

1704 — Carta régia dando instruções aarp formar no Rio de Janeiro, como havia no Reino, uma Cavalaria da Ordenança.

1704 — Carta régia ordenando que o Capitão e o Ajudante da Artilharia da Praça do Rio de Janeiro, ensinassem as praças a fim de as haver em número suficiente; que não se aceitasse a oferta dos moradores de revestirem algumas fortalezas de pedra e cal; e que se trabalhasse com ardor nas fortificações.

1725 — Aviso acêrca do tratamento que se devia observar com o Bispo do Rio de Janeiro.

1808 — Primeiro número da *Gazeta do Rio de Janeiro*, primeiro jornal impresso no Brasil. Preço: 80 réis. Primeiro redator: Frei Tibúrcio José da Rocha.

1841 — É eleito Internúncio Apostólico do Rio de Janeiro Monsenhor Ambrósio Campodônico.

1868 — Fundação do Liceu Literário Português.

1887 — Inauguração da séde própria do Gabinete Português de Leitura.

1889 — Regressa o Conde d'Eu de sua viagem ao norte.

1893 — É declarado o estado de sitio na Capital Federal e Niterói (Decr. 172).

ROBERTO MACEDO

DOR DE CABEÇA
Melhoral
RESFRIADO

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6596	4,6596
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Coroa sueca	5,2109	5,2109
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5411
Peso uruguaio	9,8979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1546
Corôa suec.	5,11,63
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Coroa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3230
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1498
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5707
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20 8178.

CAMARA SINDICAL
(Dia 8-9-947)

Londres	—	75,3949
Portugal	—	0,7613
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6582
Suiça	—	4,3770
Uruguai	—	9,9574
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4278
Suecia	—	5,2109

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York á vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa á vista por £ (Esc)	99,90	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £	[illegible]	

(Cr$)	78,39,48	78,39,48
Bruxelas á vista	178,50	178,75
Montevidéu á vista por £ (F)	7,18	7,20
Copenhague á vista por £ (F)	18,32	18,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,96	20,06
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna livre por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,66	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	203,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista	N/c.	
Genova á vista por £	—	1,900

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,12
Buenos Aires, por P.	24,84
Berna Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	23,30
Montreal, cabo por P.	90,18
França por P.	0,84,13
Estocolmo cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	53,00
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 9.
As 15,35 horas.
Montevideu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 9.
As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P.)	16,33
Taxa de compra (P.)	N/c.
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	404,50
Taxa de compra (P)	404,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

Titulos Brasileiros — Plano B federais:	
Funding 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	77,10,0
Conversão 1910, 4%	48,0,0
Emprestimo 1913, 5%	48,0,0
Funding 1931 5% B 40 anos	77,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5% (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7%	42,10,0
Bahia, 1928, 5%	42,10,0
Pará 5%	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Lida. pref.	117,0,0
Bank of London e South America Lida. ex. div.	7,8,9
São Paulo Gas Co. Ltd. ordinaria	[illegible]

Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,18,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	150,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	3,4,4
Leopoldina Railway Co. Lida.	76,10,0
Ocean Coal e Wilsons Lida.	0,4,4
Rio Flour Mills & Granaries	2,19,10
Lloyd's Bank Lida. (A).	3,0,6
Rio de Janeiro City	1,3,1
Canadian Eagle Oil	1,11,7
São Paulo Railway	143,0,0
Shel Transport Trading	4,3,1,1/2
Royal Dutch Petroleum	27,3,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	63,12,6
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 w. 1927/47	102,7,6

A BOLSA

Em condições muito movimentadas e com negócios apenas regulares, funcionou a Bolsa, ontem, tendo os papéis em evidência apresentado alguma melhoria, que determinou maior alento no curso do mercado mobiliário. Ficaram as apólices Uniformizadas e as diversas emissões nominativas em situação menos fraca, mas as ao portador baixaram, com as Obrigações de Guerra melhor cotadas e mais firmes. Os outros valores em movimento não despertaram interesse, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
14 Diversas Emissões, 5% nom., a	760,00
183 Idem, port., a	680,00
295 Idem, a	685,00
70 Idem, cautela, a	668,00
30 Reajustamento, 5%, a	750,00
Obrigações da União:	
50 Tesouro, de 1939, 7%, a	910,00
6 Guerra, Cr$ 100,00 6%	72,00
23 Idem, Cr$ 200,00 a	144,00
11 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
72 Idem, a	362,00
10 Idem, a	364,00
46 Idem, Cr$ 1.000,00	732,00
330 Idem, a	734,00
24 Idem, a	735,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.665,00
9 Idem, a	3.670,00
Apolices municipais:	
31 Empréstimo de 1917, 6%, part., a	178,00
29 Idem, de 1931, 6%, a	166,500
Apolices estaduais:	
92 Minas Gerais, 7%, part., a	795,00
200 Idem, Decreto 1.177, a	775,00
201 Idem, 2.ª série, 5%, a	175,00
300 Idem, a	175,50
1166 Idem, 3.ª série, 5%, a	170,00
310 Idem, a	172,00
300 Idem, c/juros, a	177,00
15 Pernambuco, 5%, a	88,00
1 Idem, a	89,00
44 S. Paulo, 5%, a	205,00
89 Idem, a	204,00
114 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.023,00
Ações de bancos:	
800 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
Ações de companhias:	
150 Siderurgica Nacional,	100,00
200 Brasileira de Energia Elétrica, c/ 60%, c/ div., a	120,00
8 Docas de Santos, port.	200,00
150 Parafusos & Rosas a	300,00
300 America Fabril, a	430,00
300 Belgo Mineira, a	427,00
300 Idem, a	428,00
269 Cervejaria Brahma, pref., a	700,00
Debentures:	
500 Banco Lar Brasileiro,	200,00
Letras hipotecarias:	
230 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	800,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	910,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.670,00	3.660,00
Idem, Cr$ 1.000,00	734,00	732,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	72,50	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	750,00	700,00
Div. Emissões 5%, nom.	760,00	756,00
Idem, caut.	—	—
Div. Emissões, 5%, port.	680,00	673,00
Idem, caut.	668,00	665,00
Reajustamento, 5%	750,00	745,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	—	790,00
Idem, decreto 1.177	—	770,00
Idem, 5%, nom.	630,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	187,00	186,00
Idem, 2.ª série, 6%	175,50	175,00
Idem, 3.ª série, 5%	171,00	170,00
São Paulo, 5%	204,00	203,00
Idem uniformizadas, 8%	—	1.020,00
E. Pernambuco, 5%	—	88,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	936,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	573,00	566,00
Pref. de Niterói 8%	189,50	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	765,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	—	950,00
Pref. de Campos 8%	945,00	—
E. do Espirito, Cr$ 500,00, 8%	—	475,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	167,00	166,80
Empr. 1917 6% port.	180,00	179,00
Empr. 1906 6% port.	178,00	178,00
Empr. 1914 5% por	176,00	170,00
Empr. 1920 6% port.	—	180,00
Decreto 2.339 7%	—	183,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Ações de Bancos:		
Brasil	590,00	580,00
Industrial Brasileiro	170,00	—
Comércio	—	350,00
Portugues do Brasil, nom.	380,00	
Prefeitura, integ.	190,00	175,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Petropolitana nom.	330,00	—
Nova America	—	375,00
S. Pedro de Alcantara, port.	500,00	—
Progresso Industrial	650,00	530,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	102,00
Cias. de Seguros:		
Macario, com 70%	166,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	218,00	216,00
Docas de Santos, port.	205,00	—
Idem, nom.	202,00	—
Santa Rosa	300,00	290,00
Ferro Brasileiro	260,00	240,00
Marvin	410,00	—
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas de Butiá	104,00	102,00
Siderurgica Nacional	106,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Belgo Mineira port.	428,00	426,00
Panair do Brasil	160,00	156,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	195,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	680,00
Lojas Brasileiras	—	580,00
Mesbla, pref.	900,00	—
Laminação de Ferro	400,00	300,00
Lojas Americanas	—	2.500,00
Simaf	250,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	180,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	199,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Hoteis Palace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	800,00	790,00
Brasil	[illegible]	

GRANDE VINHO
ADAMADO
BORGELLO
BORGES

ATOS RELIGIOSOS

João Otero Seoane

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Otero Quintela, Viuva Conceição Otero de Barros e filhas, Francisco Otero Quintela, senhora e filhos, João Otero Quintela, senhora e filha, José Otero Quintela e senhora, Domingos Genesca, senhora e filhos, Antonio Alves Diniz, senhora e filhos, João Peixoto, senhora e filhos, Major Bressane Azevedo Neto, senhora e filho, Dr. Helio Mauricio Rodrigues de Souza, senhora e filho, Miguel Otero Genescá e senhora, Tenente Luiz Vieira Souto e senhora, agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro, enviaram corôas, cartões e telegramas por motivo do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e bisavô JOÃO OTERO SEOANE, convidam para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 11 de Setembro, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (K 1934)

Dr. Edmundo da Cunha e Mello

Professor Honorio da Cunha e Mello e familia, Dr. José da Cunha e Mello, Eugenia da Cunha e Mello, Dr. Alvaro da Cunha e Mello e familia, Antonio Accioly Carneiro e familia, Viuva Dr. Affonso da Cunha e Mello e familia, Viuva Dr. Eugenio da Cunha e Mello e familia, Viuva Miguel Mello e filhos, agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu querido irmão, cunhado e tio, EDMUNDO, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 11 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (12245)

HERCILIO COSTA

(AGRADECIMENTO)

Sua desolada familia agradece penhorada as provas de afeto e solidariedade na dor por que passou com o falecimento de seu amado chefe, e pede uma prece em intenção de sua excelente alma, de vez que a pedido seu, não serão realizadas cerimônias religiosas. (31038)

JORGE CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES

Sua familia participa aos parentes e amigos, que em sufrágio de sua alma, mandará celebrar missa de 7.º dia, depois de amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 horas na Catedral Metropolitana. (12190)

JULIO BERTALAN

A familia enlutada participa o falecimento do seu querido chefe, JULIO BERTALAN, e convida os seus amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 10, ás 9,00 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (31007)

ORGANISAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A Excelentissima Senhora Dona Carmela Dutra, Presidente da Organisação das Voluntárias, convida á todos os membros da organisação para assistirem a missa em ação de graças pelo segundo aniversario da organisação, na Capela de Santa Therezinha do Palacio Guanabara, no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 10 e meia horas. (1935)

ANDRELINA DUARTE GUERRA

(Missa 30º dia)

Dr. C.A. de Castro Guerra e filhos, Dra. Dulce Duarte, Dra. Arminda Duarte, Joaquim M. Duarte, Familia Domingos Benedeti, Viuva Maria Cardodor e familia, Manoel Matias Jor. e filhos, Viuva Elvira Guerra e filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar, dia 11 do corrente, ás 9½ horas, na Igreja dos Salesianos de Sta. Rosa, em Niterói, em intenção a alma de sua idolatrada ANDRELINA pelo que desde já agradecem (11469)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazzarelo, agradece á graça alcançada.

Jandyra (12006)

A FREI FABIANO DE CRISTO — Agradeço a graça alcançada — A. J. (12021)

ESTÃO SUSPENSAS AS NOMEAÇÕES PARA CARGOS PÚBLICOS

No processo de interêsse de Floriaval Sales, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"O requerente não está inscrito no concurso para oficial administrativo, não podendo, assim, ser nomeado interinamente, em face da legislação em vigor. Além disso, estão suspensas, de ordem superior, as nomeações para cargos públicos."

EM SÃO PAULO O CHANCELER ESGUERRA

São Paulo, 9 (Asp.) — O sr. Domingos Esguerra, chanceler da Colombia, esteve ontem, durante cerca de uma hora, na Sociedade Rural Brasileira, em palestra com os seus diretores. Abordado pela reportagem, Esguerra declarou que foi alcançado êxito absoluto na Conferência de Petrópolis e que em Bogotá será feita a unidade economica da América. Acrescentou que nessa conferencia deverá ser incluido em pauta o assunto referente ao café.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE AGOSTO DE 1947

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

ATIVO

A — Disponivel		Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente		21.425.309,30	
Em depósito no Banco do Brasil		49.125.256,00	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.922.203,40	
Em outras espécies		4.033.685,00	80.506.454,60
B — Realizavel	Cr$		
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	155.605.253,30		
Empréstimos Hipotecários	15.603.903,20		
Titulos Descontados	215.829.227,90		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	33.174.016,10		
Correspondentes no País	8.283.148,70		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	7.621.842,10		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	1.550.200,[illegible]		
Outros Créditos	6.494.630,20	445.202.221,50	
Imóveis		10.106.854,20	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais (*)	19.362.855,30		
Apólices Estaduais	6.153.442,80		
Apólices Municipais	5.733.783,10		
Ações e Debentures	348.912,50	31.598.993,70	
Outros Valores		—,—	486.908.069,40
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	15.047.976,80		
Móveis e Utensílios	3.747.927,70		
Material de Expediente	745.098,50		
Instalações	1.964.409,80		21.505.412,80
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	512.555,90		
Impostos	54.689,30		
Despesas Gerais	1.837.842,70		
Outras Contas	—,—		2.405.087,90
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		310.906.878,70	
Valores em Custódia		313.940.160,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		36.115.914,00	
Outras Contas		33.801.608,90	694.764.561,60
			1.286.089.586,30

PASSIVO

F — Não Exigivel		Cr$	Cr$
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		3.490.557,70	
Fundo de Previsão		35.833.476,10	
Outras Reservas		1.127.697,90	90.451.731,70
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:	Cr$		
de Poderes Públicos	2.252.540,10		
de Autarquias	5.816.698,20		
em C/C Sem Limite	169.597.457,30		
em C/C Limitadas	32.882.269,80		
em C/C Populares	49.881.561,60		
em C/C Sem Juros	13.876.423,90		
em C/C de Aviso	45.698.108,50		
Outros Depósitos	11.465.163,10	331.170.212,50	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	1.400.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	84.297.678,40		
de aviso prévio	2.393.083,60		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	88.0[illegible]	
		419.260.974,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	34.639.220,60		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	32.504.235,40		
Correspondentes no País	80.941,50		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	2.664.725,60		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	—,—		
Dividendos a Pagar	456.703,90	70.347.825,20	[illegible].608.799,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			11.264.493,30
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		624.847.038,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	33.121.583,00		
do Exterior	2.994.331,00	36.115.914,00	
Outras Contas		33.801.608,90	694.764.561,60
			1.286.089.586,30

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1947

Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto — Presidente
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor
Mario d'Almeida — Diretor
Oswaldo Costa — Diretor

Comendador Gervasio Seabra — Diretor
Dr. Antonio de Andrade Botelho — Diretor
Vicente Noronha — Diretor
Francisco Bevilacqua — Contador — Reg. 34.558. (31033)

BANCO DAS INDUSTRIAS S.A.

RUA SETE DE SETEMBRO 58 — RIO

Autorizado a funcionar pela Carta Patente n. 2.778 de 23 de Dezembro de 1942 — Endereço Telegráfico: "BANDUSTRIAS" — Operações iniciadas em 9 de Setembro de 1943 — BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1947

ATIVO

DISPONIVEL			
CAIXA		Cr$	Cr$
Em moeda Corrente		5.885.188,90	
Em depósito no B. do Brasil S/A		6.162.962,80	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		1.719.658,00	13.768.809,70
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/C	30.069.066,50		
Empréstimos Hipotecários	786.839,30		
Titulos Descontados	30.784.184,70		
Letras a receber de C/Própria	2.034.776,20		
Correspondentes no País	216.301,80		
Capital a realizar	4.000.000,00		
Outros Créditos	10.493.393,50	78.383.462,00	
Imóveis		1.575.167,90	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e obrigações Federais:			
Em dep. B. Brasil o/ S.M.C.	800.000,00		
Em Carteira	6.800,00	806.800,00	80.765.429,90
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensilios	278.006,70		
Material de Expediente	43.857,70		
Instalações	984.249,20		1.306.113,60
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	1.084.308,10		
Impostos	26.769,70		
Despesas Gerais	245.925,10		1.357.002,90
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		25.215.600,00	
Valores em Custódia		1.571.800,00	
Titulos a receber de C/Alheia		26.799.162,80	
Outras Contas		40.216.963,80	93.803.526,60
		TOTAL Cr$	191.005.884,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		300.000,00	
Fundo de Previsão		300.000,00	
Outras Reservas		500.377,90	11.100.377,90
EXIGIVEL			
Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	49.823.241,70		
Em C/C Limitadas	5.882.627,00		
Em C/C sem Juros	3.993.199,20		
Outros Depósitos	138.452,90	59.837.520,80	
a Prazo:			
de Autarquias	3.750.000,00		
De Diversos:			
a Prazo Fixo	10.757.303,80		
de Aviso Prévio	184.355,20		
Outros Depósitos	3.663.104,40	18.354.763,40	
		78.192.284,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	4.007.495,60		
Obrigações diversas	1.781.700,60		
Correspondentes no País	588,90	5.789.785,30	83.982.069,50
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			2.119.910,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em garantia e em Cust.		26.787.400,00	
Depositantes de titulos em Cobrança: no País		26.799.162,80	
Outras Contas		40.216.963,80	93.803.526,60
		TOTAL Cr$	191.005.884,70

Presidente: — NELSON GRIMALDI SEABRA. — Contador: — ANTONIO DOS SANTOS. Reg. 42.006. (31036)

IMPLORANDO A CARIDADE

Abrigo do Christo Redemptor
Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS — no — COMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA Nº. 187 — TELEFONE 23—3550

RIO DE JANEIRO

Assembléia geral extraordinária

REFORMAS DE ESTATUTOS

De ordem do Snr. Presidente da assembléia geral, comunico aos senhores associados que os trabalhos da assembléia, para reforma dos estatutos, serão reiniciados amanhã dia 11 do corrente, quinta-feira, às 18 horas na séde social.

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1947 — (a) Alcino Pinto Ferreira — Secretário da Mesa. [illegible]

CITROEN — STANDARD — RENAULT

CAPAS MATERIAL PLÁSTICO

Fabricam-se em 24 horas modernas capas de matéria plástica que embelezam e conservam o estofamento do seu carro. Maquinismos modernos, acabamento impecavel, padronagem original. Preço razoavel. Consultem-nos.
D. P. CLETO LTDA.
Fab: Rua do Senado, 202
Esc. Rua do México 21, 17º
Tels.: 32-5889
32-0050. (31472)

À PRAÇA

CARLOS CONTEVILLE & CIA. comunicam aos seus Amigos e freguezes que, em virtude do desabamento, ocorrido em 2 do mês corrente de uma parede da loja que provisoriamente ocupam à Rua da Alfandega nº 94, e, em consequencia de interdição momentanea do prédio, atenderão pelos telefones 23—0664 e ...... 23—5395 gentilmente postos à sua disposição pelos seus Amigos da "Casa Araujo Azevedo" e "Madureira Fonseca & Cia.", estabelecidos na mesma rua 90 e 96 respectivamente. (8535)

ANÚNCIOS

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de qualquer tipo de novos estofados com rapidez e fino acabamento atendo a domicilio. Orçamentos gratis, chamar estofador, — 28-5667. (13082)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435.

GINASTICA

Instituto Copacabana de Educação Fisica. — Av. Copacabana, 622, 2.º andar. Fone 37-1773. (7483)

DECORAÇÕES - COPACABANA

Cortinas, passadeiras, moveis estofados. Tapeçaria Rei — Rua Bulhões Carvalho, 160. Tel. 27-0744. Atende-se a domicilio. (13064)

MAQUINA DE FILMAR PAILLARD

Vendo por Cr$ 2.000 cruzeiros, de 8 m/m. Bolex, nova em folha. Rua Joaquim Palhares 104, loja de Radios — Estacio de Sá — Sr. TEIXEIRA. (11437)

AMPLIFICADOR

para ser colocado em automovel para serviços de propaganda, vende-se novo, Rua São José 110, 2.º and. Tel. 42-7060. (11456)

— GELADEIRA —

Vende-se uma geladeira General Electric de 6 pés, já usada mas em perfeito estado de conservação. Tratar na Rua Belfort Roxo 171, 3.º andar. (13068)

MEIO LINHO

Vende-se uma peça de cretone br., meio linho, para enxovais, tem 30 metros, Cr$ 33,00 mt. no varejo custa Cr$ 46,00. — pessoas interessadas, respostas com detalhes para 19.050 na portaria deste jornal. [illegible]

MESAS GINECOLOGICA E CLINICA

Vendem-se. — Ver e tratar á R. 7 Setembro 94, 5.º and. Sala 5. De 16 ás 18 horas. (12480)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vende-se malas armario e de porão americanas. Av. Mem de Sá n.º 16. 22-0743. (12470)

Não quero outra vida

Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo, num lugar pitoresco de clima ameno, altitude média e socegado de verdade, não longe do Rio. Vou deitar cedinho, levantar com as galinhas, beber leite de vaca, tomar banho na cachoeira, comer verduras, ovos, frangos e leitão assado com tutú, chupar cana, assobiar, bater papo com os matutos, dormir a sésta e tocar meu violãosinho na rêde, debaixo das arvores ouvindo o barulhinho do regato ao lado e o canto dos passarinhos. Puxa! Quanta coisa boa junta!! Quem me arranjou tudo isto foi o Sr. EDUARDO DALE, diretor da T. V. C. à Rua Uruguaiana, 104, 2.º andar. Ele poderá proporcionar o mesmo a um numero limitado de pessoas distintas. Si você é distinto e está com inveja de mim, toque para 23-3229 ou 43-9849. Talvez ainda chegue em tempo. Mas não venha me perturbar. (13001)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas de estofo, cortinas, passadeiras e capas. Aceita-se serviço de lustro. Orçamentos sem compromisso. — Recado para JOÃO FONSECA. — Tel. 49-4245. (11443)

ESTOFADOR

J. FERREIRA atende-se a domicilio — 26-2580. (11423)

TEMPORADA LIRICA

VENDE-SE 2 poltronas, letra D, assinatura de gala, para 6.ª feira, dia 12, pelo preço de custo. — Telefone 27-2078 na parte da manhã. (13035)

MORIN CAMBRAIA

Vendem-se pç. com 18 metros — Cr$ 140,00 a 180,00 cada peça. — R. Senhor dos Passos [illegible], Casa dos Retalhos, [illegible]

HOJE, EM TODAS AS LIVRARIAS:

"O MEU VELHO ITAMARATY"

INTERESSANTISSIMO LIVRO DE MEMÓRIAS DO EMBAIXADOR LUIS AVELINO GURGEL DO AMARAL

Reminiscências e lembranças da gloriosa Casa de Rio Branco, no periodo de 1905 a 1913. — Evocações do grande Chanceler. — Fatos desconhecidos, hábitos interessantes e muitas coisas curiosas e importantes para o conhecimento daquele eminente brasileiro. — Todo o largo painel de nossa vida diplomática e os seus multiplos figurantes aí são apresentados ou descritos em linguagem singela e afetuosa. — O Rio de Janeiro num dos mais áureos periodos de sua vida e de sua sociedade, focalizado nesse admiravel trabalho de intenso brilho e delicioso sabor literário.

Um grosso volume com perto de 400 páginas, ilustrado, com muitas reproduções fotográficas de documentos, inclusive duas curiosissimas cartas de Rio Branco e impresso em ótimo papel ..... Cr$ 50,00

A' venda também na rua da Quitanda, 6 e na rua São José 38.

DISTRIBUIDOR:

CARLOS RIBEIRO — Livreiro Antiquário
Mercador de Livros, Estampas & Autógrafos
AVENIDA BEIRAMAR 545 — 3.º AND. (CASTELO)
Telefone: 32-7016 — Rio de Janeiro

Atendemos a pedidos do interior pelo Serviço de Reembolso, Vale Postal ou carta com dinheiro e valor declarado. (35850)

CAMISAS SOB MEDIDA

Rosé chemisier
★TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO★
CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

ROUPAS USADAS

Compram-se - Paga-se Bem
Atende-se a domicilio
Tel. 26-6546. (11478)

Quer pintar sua casa?

Com os melhores tecnicos brasileiros e estrangeiros, com tintas de primeira qualidade, com grande especialidade em ornamentos imitações de madeiras, serviço rapido, honestidade e moralidade absoluta, orçamentos gratis. Escritorio Rua da Constituição 25, 1.º — Tel. 22-9024. (13105)

"Historia de la Arquitectura"

Premiada pela Acad. Francesa, da autoria de Auguste Choisy, arqueologo e explorador francês, eng.º de Obras Publicas em seu país, uma das maiores autoridades em construção. Prehistoria, antiguidade, arte bizantina e mussulmana, idade média, renascimento, tempos modernos. Metodos de construção, formas e leis de proporção; épocas, influencias e estilos através da Historia. Mais de 1.700 gravuras. 1.150 págs., formato 18 x 27 cms. — 2 vols. enc. com lombadas e cantos de couro — Cr$ 332,00. — Enviamos este ou quaisquer outros livros pelo S. R. P.

LIVRARIA - EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
Av. Rio Branco, 120
loja 13 – RIO. (11434)

MOTOR OLEO CRÚ

Vende-se um marca DEUTZ 16 H.P. em estado de novo com garantia, instalado na FAZENDA NOVA PROVIDENCIA, Municipio de Leopoldina - Minas. Base de preço Cr$ 35.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 28-3735 ou Caixa Postal n.º 4720. (13098)

ENCADERNAÇÕES

QUALQUER TIPO — QUANTIDADES COMO AVULSOS.
Tel. 22-9786. (13017)

MAQUINA UNDERWOOD

Vende-se nova, chegada da America, e uma de somar; tratar com Seabra na secção de ferragem no Dragão. (13086)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio à rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 8443) 1

CENTRO — Alugamos grupos de 2 e 3 salas com sanitarios no Edificio Darke. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda, à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-3483 e 42-9306. (K 13007) 1

CENTRO — Alugam-se conjuntos de 3 e 5 salas, à rua Mexico, 31, pela taxação da Prefeitura. Tratar com dr. Regis. Telefonar 22-1681 e 43-5229. (K 13063) 1

ALUGA-SE escritorio com moveis, telefone e limpeza, à rua Uruguaiana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor. (K 11456) 1

CENTRO — Aluga-se á Av. Rio Branco, um ou dois andares para importante organisação comercial — Tratar pelo fone 32-7480. (30593) 1

ALUGAM-SE salas de frente no 9º andar, do Ed. Lumex. Rua Mexico n. 43, Tratar com o zelador Sebastião. (K 13100) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado com refeição a casal de tratamento. Preço Cr$ 2.000,00. Conde de Irajá, 66, Botafogo. Tel. 26-8000. (K 13027) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE uqarto á casal estrangeiro — unico inquilino — banheiro privativo — com ou sem refeições — Rua Santa Clara, Copacabana — telefone 37-5777. (12191) 8

COPACABANA — Perto da praia, aluga-se bom quarto, com ou sem mobilia, a casal ou pessoas de tratamento. Exige-se referencias. Não se trata por telefone — Rua Bolivar n. 60. (3000) 8

EM casa apalacetada, residencia de familia distinta, aluga-se a casal ou senhoras bom quarto mobilado, com pensão. Passadio saudavel e preço modico — Rua Bolivar, 135. (12217) 8

PROCURA-SE apartamento em Copacabana de preferência perto da praia, bem mobilado com 3 quartos e salas. Telefone e geladeira para familia. Paga-se de 5 a 6 mil cruzeiros por mês. Telefonar para 27-2146. Urgente. (13071) 8

QUARTO em Copacabana, bem mobilado, com direito a café, banho morno, telefone e almoço aos domingos, aluga-se em casa de pequena familia de respeito, a moça que trabalhe e apresente referencias pessoais. Informações pelo fone 37-5717. (K 13048) 8

ALUGA-SE por 10 meses apartamento finamente mobilado, à Av. Copacabana, 455, apt. 902, aberto das 16 às 18 horas. Informações 27-9384. (K 13050) 8

ALUGAM-SE dois quartos, frente á praia a pessoas de tratamento, com refeições. Unico inquilino Fernando Mendes, 7, apt. 31. (K 13031) 8

TO LET IN COPACABANA — Nice furnished apartmente in Copacabana for a small family. — Please fone 47-2404. (K 13063) 8

APART. — Passa-se o contrato de 2 anos, mobilado. Aluguel 750 cruzeiros. Rua Ministro Viveiros de Castro. Inf. 43-8887. (K 13096) 8

ALUGA-SE no posto 3 em apartamento de primeiro locação otimo quarto mobilado com café, banho quente e roupa de cama para pessoa de tratamento. 35, rua Carvalho de Mendonça, apt. 1001. (Em frente ao Casino Copacabana). (K 13097) 8

ALUGA-SE 1 quarto com café pela manhã, a 1 casal ou a dois senhores que trabalhem fora. Posto 2. Copacabana. Tratar pelo telefone 37-3649. (K 13090) 8

Flamengo

FLAMENGO — Loja — Aluga-se a de Paissandú, esquina de Marquez de Abrantes. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 85. Tel. 43-7927. (3995) 10

TO LET FLAMENGO — Beautifully furnished room near beach in new apartment of distinguished foreign family for 1 or 2 gentlemen, with bath-room, and breakfast. — Tel.: 25-7777. (K 11464) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira uma boa sala de frente, com ou sem refeições. Tel.: 25-9298. (K 13033) 10

Ipanema

QUARTO bem mobilado com varanda na casa de estrangeiros aluga-se. 15, rua Barão da Torre (perto da praça General Osorio) — Ipanema. (K 13034) 12

ALUGA-SE boa casa mobilada centro terreno. Rua Barão de Jaguaribe, 192, Ipanema, 2 salas, 4 quartos, garage, dependencias empregadas, etc. Está aberta, das 9 às 11 1/2 e à tarde, de 1 às 5 horas. (K 13056) 12

Rio Comprido

CASAL sem filhos, trabalhando fora, procura quarto espaçoso bem mobilado, com café pela manhã, eventualmente com jantar, em casa de familia européia, socegada. Bairros Rio Comprido, Itapirú, Estacio ou Santa Teresa. Tel. 29-6348. sr. Harry, das 9 às 5 da tarde. (K 11453) 22

Vendas diversas

MAQUINA de costura Elétrica Singer, modelo G. 6260701, Cr$ 3.200,00. Informações pelo tel. 32-0396. (11357) 89

CINE KODAK 16 MM. — Magazine, novo, lente F/1.9, com 2 filmes ..... 4.200,00 cruzeiros. CINE SIEMENS 8 MM, novo, 1.850,00 cruzeiros, com parasol e FILTRO. Rua Antonio Vieira, 18, 1º andar, Leme. Tel. 37-2478, com o Sr. Luiz. (12213) 89

MAQUINAS — Oficina de 1.ª ordem: consertos, limpesa e reforma com perfeição. Compras e vendas de maquinas. Stock de Underwood, Remington e Royal, de somar Burroughs portatil. Rua dos Andradas 68. E. Magalhães.

VENDE-SE diversos objetos de utilidade — Relógio. Rádio GE. Banheira de ferro esmaltado, Aquecedor a gás, Quadro a óleo e muitas miudezas de aluminio. Uma cadeira de 3 rodas para doente. Vêr e tratar á rua Dona Claudina n. 82, Meyer. Bonde de Piedade. (13055) 89

VENDE-SE um bar completo, próprio para apartamento. Vêr e tratar Fernando Mendes 7/31. (13032) 89

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (12218) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos — certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels.: 23-4419 — 23-4490 — 23-0369. (12180) 92

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandês — Vendem-se filhotes de pais importados. Rua Corrêa Dutra n. 143. (13005) 63

Diversos

ATELIER — Traspassa-se na praça Saenz Pena otimo atelier de costura com todas instalações sanitarias propria, luz fluorescente, telefone, licenças em ordem, anuncio luminoso, sala de frente. — Praça Saenz Pena, 35, entrada Soares da Costa, 7, sala 301, 2º andar. Ver e tratar, das 2 às 5. (K 11424) 74

VESTIDOS, ternos, sapatos, camisas de homens, usados, compramos. Vamos a domicilio, atende-se toda hora pelo telefone 32-7862. (11466) 74

TRADUÇÕES TECNICAS CORRETAS

do Inglês — Francês — Espanhol — Alemão — Av. Churchill 109, 8.º and. S. 803. Tel. 22-4759 — DR. ARAUJO (13026) 74

Instrum. de Música

PIANOS

Pleyel e Gros Colmann, Ruber à vista e 20 meses. Apartamento, 8.000. Rádios e Radiolas novos. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (11332) 75

PIANOS ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita à nossa casa. Rua São José, 41, sob. (11419) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 402, tel. 38-5049. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamento gratis e sem compromisso. (3987) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor 81, 1.º andar, esq. Quitanda. (11442) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (13102) 75

COMPRO PIANO Telefone 48-0431

Mesmo precisando de reparos, para estudos de uma menina. (13092) 75

PIANO — VENDE-SE

Vende-se um piano de 1/4 de cauda. Ver e tratar na Av. Gomes Freire 84 — No Teatro Republica. (38480) 75

VENDE-SE piano alemão, cordas cruzadas, cepo de metal, em ótimo estado. Tel. 25-8904. (13045) 75

PIANO — Cr$ 5.800,00. Vende-se um, francês, boas vozes, familia que se retira á rua Visconde de Itamaraty n. 68. (13092) 75

Ouro e Joias

BRILHANTES - JOIAS
Joias Antigas
Para vender ou comprar procure a casa especializada
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua Sete de Setembro — 54

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e movels de escritorio - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (9299) 8

SALA DE JANTAR

Vende-se linda francêsa com 10 peças. Preço Cr$ 20.000,00. Vêr á Rua Domingos Ferreira 66, apt.º 802. (6933) 83

MOVEIS JACARANDA

Particular vende sala de jantar Leandro Martins, móveis dormitório e avulsos. Tel. 27-9951. (12275) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços; á rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (5628) 83

SALA DE JANTAR

Estilo americano, a Cr$ 2.900,00. Vende-se á Av. Copacabana, 1096-A, ou na fábrica á Rua Conde de Porto Alegre, 225 — Rocha. (13062) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, pela melhor oferta, sala de jantar Colonial, de fino acabamento, com 12 peças, Rua Eurico Cruz, 56, Apto. 102 J. Botanico. (11450) 83

Professores

INGLEZ — Francez — Alemão — Portugues para estrangeiros, Filologo Europeu ensina — Rua São José, 63, 11 andar Tel 22-8403. (3777) 87

SRA. inglêsa ensina sua propria lingua em casa ou fora, por método moderno e facil. Socia da Soc. Bras. Cultura Inglêsa. Crianças uma especialidade. Termos especiais para grupos. Fone 37-8160 Copacabana. (12368) 87

INGLEZ — Aceitam-se alunos em idade escolar. Faz-se traduções e versões — Rua Cosme Velho, 141, apart. 3. (12357) 87

INGLÊS — Falar corretamente conversação frases idiomaticas gramática ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo método rápido. Prepara também para viagem nos Estados Unidos. Tel. 25-7707 das 2 até 4 horas chamar MR. ADAMS. (13089) 87

INGLES — Prático, Correspondencia. Senhora aceita alunos. — 37-3460. (13023) 87

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS. BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA - TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca

Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malaria - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALBERTO, 25. Tel. 28-1198. (80)

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

DR EVARISTO A RABELO — Diplomado no Brasil e E. U. A. Av Rio Branco 251 — Apartamento 1703 — Tel. 22-2464 (30538)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS 45 B — 1 ás 7 (2211) 80

DR. PIZZOLANTE

Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 87 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (1203) 80

Dr. JULIO MACEDO

Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Cura rápida. — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051. (13085) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7. (5545) 80

Fibroma do Utero

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz: 22-1558 e 37-2413.

Empregos diversos

EXPORTS

IMPORT & EXPORT FIRM HAS MANAGERIAL SITUATION OPEN FOR CANDIDATE WITH KNOWLEDGE OF EXPORT BUSINESS. EXCELLENT OPPORTUNITY FOR YOUNG AMBITIOUS MAN. REPLIES, STATING AGE, NATIONALITY AND BUSINESS BACKGROUND TO "PERCENTAGE" CARE THIS PAPER N. 12.200. (55)

ELETRICISTA

O LLOYD BRASILEIRO, P.N., necessita de eletricistas para completar o Quadro do Mar.

Vencimentos de acôrdo com a portaria 265 do Sr. Ministro da Viação — Cr$ 2.400,00.

Os candidatos deverão comparecer até o dia 11 do corrente, na Séde do LLOYD BRASILEIRO — Serviço de Novas Construções — á rua do Rosario n. 22, onde serão submetidos a uma prova de habilitação.

Não serão aceitos os candidatos maiores de 35 anos de idade. (30059) 55

DACTILOGRAFA

Procura-se datilografa competente. Cartas de próprio punho, candidatando-se ao lugar e com todos os pormenores sôbre experiência anterior e salário desejado, a este jornal, sob n. 13043. Inutil candidatar-se sem capacidade. (13043) 55

VENDEDORES

Aceitam-se vendedores — pode ser sem experiência no ramo mas dispostos a trabalhar — para maquinas de somar e calcular, marca nova no mercado. Rua Mexico 41 — 5º andar, Grupo 501. (13019) 55

MOÇA distinta trabalhadora com bastante pratica, boas referencias, oferece seus serviços, para familia de tratamento. Residencia á rua Alice, 344, terreo, Laranjeiras. Procurar D. Conceição. (K 13025) 85

ENFERMEIRA estrangeira especializada para recem-nascidos, com as melhores referências, aceita colocação provisória ou permanente. Favor telefonar para 37-1617. (13040) 85

DESENHISTA estrangeiro oferece-se com longa pratica em arquitetura e topografia. Cartas para: 3970, na portaria deste jornal. (3970) 85

JOVEM correspondente, taquigrafo com conhecimentos de inglês, plenos de escritorio, oferece seus prestimos para meio periodo do dia. Cartas ao n. 11371. (11371) 85

DESENHISTA

Precisa-se com prática em projetos de refrigeração e ar condicionado. Cartas para a portaria n.º 11.366. (11366) 55

SERRALHEIRO E AJUDANTE MECANICO

Precisa-se com pratica de serviços gerais de oficina. Praça da Republica 67/69 falar com o engenheiro MILTON.

PRATICANTES

Precisa-se para escritorio e armazem, de rapazes de mais de 15 anos, que tenham o curso ginasial, boa aparencia e saude e apresentem referencias satisfatorias. Tratar na COMPANHIA LOPES SÁ INDUSTRIAL DE FUMOS, á Rua Visconde da Gavea n.º 135.

CONTRA-MESTRA DE 1.ª ORDEM

Senhora de fino trato, perfeita costureira em vestidos, toilleurs, etc. Oferece-se para casa de modas ou oficina que tenha boas ajudantes. Trata-se de pessoa de gosto apurado e corte perfeito; condições a combinar, preferece-se Botafogo ou Flamengo. — Informações 25-9605. (11438) 55

Criados

BABÁ

Precisa-se de uma que durma fóra do emprego e tenha prática. — Tratar á Rua Senador Vergueiro, 87 — Apto. 102. (12202) 55

GOVERNANTE — Oferece-se alemã de meia idade c. pratica e referencias p. 1-2 crianças ou dirigir casa onde tem ajuda. Ordenado 1.500 Cr$. Tel. 42-1594 (até 12 h.). (11447) 83

GARÇÃO particular oferece-se estrangeiro, fala corretamente alemão, português e um pouco inglês para casa de alto tratamento, para o dia 15 deste mês. Tem todos os documentos e ótimas referências. Ordenado Cr$ 1.500,00. Pede telefonar para 25-3061, deixar recado com porteiro, só das 9-12 horas. (11430) 83

Máquinas diversas

MAQUINAS DE SOMAR E CALCULAR

Acabamos de receber novo tipo da afamada maquina de somar "PLUS", com subtração direta, ultima criação da industria sueca. Temos também maquinas de calcular da mesma. Garantia e assistencia técnica. M. T. BOVE — Rua Mexico 41 — 5º — G. 501. (5812) 78

SOLDA ELETRICA

Gerador P & H, mod. WG-200, novo, completo. — Cr$ 7.000,00. — Tel. 43-3722. (13010) 78

TORNO SUECO

60 cms. entre pontas, sem uso, com motor. Cr$ 9.000,00. — Tel. 43-3722.

GRUPO GERADOR

A gasolina, 3.000 watts, Wisconsin, novo. Cr$ 7.000,00. Tel. 43-3722. (13013) 78

PÁ DE ARRASTO

Marca Killefer (revolving scraper) capacidade 1 m3., para ser rebocada por trator. Cr$ 3.000,00. Tel. 43-3722. (13014) 78

TRATOR - FORDSON

Para agricultura, com rodas de borracha e de ferro com garras. Cr$ 10.000,00 Tel. 43-3722. (13011) 78

Motor Estacionario 20 H.P.

Com radiador especial proprio para serviços pesados. Inteiramente protegido para funcionar ao tempo. Equipado com ferramentas e sobressalentes para as primeiras revisões. CIA. TECNICA BRASILEIRA — Rua Uruguaiana 104, 3.º.

GRUPO GERADOR 3 KVA

Para pronta entrega 115/220/125V, 600 — 1200 RPM.; 50c — 1100 RPM. CIA. TECNICA BRASILEIRA. — Rua Uruguaiana, 104, 3.º. (11454) 78

TRANSFORMADOR TRIFASICO

Vende-se um novo de fabricação Belga, marca CHARLEROI, de 50 KVA, 6.300 4%, 220/127 Volts, para montagem ao tempo. Telefone 22-5713 Sr. Alberto. (11467) 78

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Delahaye

Vende-se um 1946 recem chegado da França — Motor 130 cavalos — Caixa mudanças elétrica. Duas portas — Côr preta — Estofamento de couro

Preço unico 85.000 cruzeiros — Telefonar 27-4209 (13059) 64

PACKARD CLIPPER

VENDE-SE UM, 1942, OTIMO ESTADO *DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO* Sr. *J. Singery* — T. 28-2040 ou 37-6370 (13009) 64

BUICK SUPER

Vende-se, novo, modelo 1947, com quatro portas, ar quente e frio, rádio e demais pertences. Vêr e tratar á rua Buenos Aires n. 46, sala 708, das 10 ás 12 horas, telefone 43-2715. (11425) 64

BUICK SUPER 1946

Novo completo, recém-chegado, Cr$ 100.000,00. Vêr rua Debret, 79. Tratar com Sr. Tripoli, pelos telefones 42-9074 e 22-7126, sem intermediários. (12261) 64

CAMINHÃO VOLVO 1947

Vende-se um com pouco uso, capacidade 6 toneladas de fábrica, 4,70 metros entre eixos, carroçaria longa e reforçada, cabine de aço, licenciado. Vêr á rua Bento Lisboa n. 116, fundos e tratar pelo telefone 25-8509. (12172) 64

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5 — Tel.43-8985.

Hillman 1946

Preto, 4 portas, com seis meses de uso em ótimo estado. Preço de tabela. Ver á Rua Marques de Abrantes, 102 com Sr. Moysés. (12262) 64

BUICK ROADMASTER

Vendem-se 2 Sedan, 4 portas, um preto e o outro verde-escuro ambos novos completamente equipados, não estão licenciados. Praia do Flamengo, 284. — Tel. 25-7760. (12237) 64

CADILLAC 1939
Ocasião

Particular vende Cadillac 4 portas em ótimo estado por preço de ocasião. Ver na Garage Glória á Rua Bento Lisbôa, 132, e tratar á Rua Gonçalves Dias, 38 7.º andar. Tel. 22-4946. (5977) 64

VENDO AUTOMOVEL

Marca "Studebaker Commander" modelo 1940, com quatro portas, em perfeito estado de conservação e funcionamento, por Cr$ 55.000,00 pagamento á vista. Ver e tratar avenida Nilo Peçanha,, 12, na portaria do Edificio com o Sr. Elfidio. (12245) 64

FORD — 1940

Vende-se um Ford 1940, Sedand de duas portas, em bom estado, com rádio. Preço Cr$ 34.000,00. Tratar á Av. Rio Branco 134, 6º

STUDEBAKER LUXO 1947

Vendo nova com 160 Klmts quatro portas cor beije. Ofertas e marcar hora para visitas — 37-3964 — Sr. Olavo. (64)

PNEUS 34 X 7

Vendem-se 4, 22 lonas. Preço tabela na Garage Praia Flamengo, 82. Com o Sr. Cassiano. (12295) 64

BUICK — 1946
SUPER

Vende-se preço Cr$ 130.000,00 — recem-chegado dos Estados Unidos. 4 portas, granat, rádio, refrigeração e calefação. Aros brancos, estado de novo. Negocio direto com o proprietário. Rua Alvaro Alvim 24, 8º andar, salas 3 a 7. Tels. 42-8271 e 42-0301. Tratar com sr. Oslandio Guimarães. (6767) 64

DE SOTO — Suburban — 1947 — Preço de Tabela. Particular vende completamente novo e todo equipado. Tel. 37-6301. 13070) 64

VENDEM-SE Dodge, 1941, quatro portas, por 48 mil crs., e Hudson, 1947, novo, por 78 mil crs. — Tel. 26-4477. (13035) 64

Vende-se um Ford 40 Standard 2 portas, aceita-se ofertas. Vêr com Deuclecio á rua dos Invalidos n. 123. (13106) 64

DODGE — 1942

O Banco do Brasil S/A recebe, até o dia 12 do corrente, propostas para a compra de um automovel marca DODGE, modelo 1942, com 7 lugares. Informações com o Zelador do Banco — Rua 1.º de Março n.º 66, 3.º andar, Sala 7. (13084) 64

OLDSMOBILE — 1941

Tipo Sedan 4 portas, forrado a couro e em otimo estado. — Tel. 37-6101. (13069) 64

BUICK 47

Vende-se Buick 47, Super, 4 portas, excelentemente equipado. — Tratar com NEVA — 22-6210, Av. Franklin Roosevelt 194, S. 701. (13067) 64

DE SOTO CONVERSIVEL 1947

Ultimo tipo, vendo ou troco por carro de menor preço. — Tratar pelo telefone 42-9109 ou 27-6063 com HUGO. (11446) 64

AUTOMOVEL 1940

Só particular Ford ou Chevrolet. Base preço Cr$ 38.000,00. Compra-se. Telefonar 43-8339. (11449) 64

AUTOMOVEL PEUGEOT 1946

Vende-se um, com pouco uso, em perfeito estado. Tratar Tel. 28-6007. (11421) 64

CHEVROLET — 1941

Vende-se, Limousine, 4 portas, pneus novos, perfeito funcionamento. Ver na Garage á Rua Machado de Assis, 49. — Tratar na Av. Graça Aranha, 226, 9.º S. 901. Tel. 42-0349. (13047) 64

LIMOUSINE

Vende-se em otimo estado, pintura de fábrica, forrado a couro, boa maquina e aparencia. Registrada para lotação há 3 meses. Preço de ocasião Cr$ 30.000,00. Telefone 27-5726. (13044) 64

PONTIAC

Vende-se Sedan, perfeito estado, 4 portas, pneus novos, radio, — OFICINA FORD — Rua dos Invalidos, 134, com o Sr. MORAIS. (11447) 64

STUD-CHAMPION 1942

Vende-se 4 portas, forração couro e radio. — Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2. — 42-7498. (11458) 64

FORD

1942 — Recondicionado, chegado há um mês, com rádio, aquecedor, pneus e pintura novos. Informações 27-3360. (13034) 64

FORD 60 H.P. 1937

Vende-se um em otimo estado de conservação e funcionamento. Preço 29 mil cruzeiros. Ver ao lado do Passeio Publico (fundos do Palacio Monroe), entre 10 e 17 horas. (12298) 64

CHEVROLET 1942

2 portas, rádio, farolete manual, quatro pneus novos. Estado geral excepcional. Sujeita-se a maquina a qualquer experiencia, traga seu mecanico. Preço definitivo Cr$ 52.000,00 á vista. 27-7246 das 7 ás 8,30 e das 19 ás 21 horas ou 25-7789 — D. LAURITA.

CITROEN — 1947

VENDE-SE — Mexico, 31, 4.º Sala 403, depois das 15 horas. (13004) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais

—INDUSTRIA— OPORTUNIDADE UNICA

Vende-se Fábrica de Aparelhos Eletricos para Dentista. — Fundada á 20 anos. Negocio lucrativo e otimo para um proprietário. — Pintura a Duco, Solda oxigenio, Furadeiras, Estoque farto de material. — Ver á Est. Campo D'Areia 172 Pechincha — Jacarépaguá.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Salas prontas — Vendo á rua São José, esquina da rua Quitanda, o ultimo conjunto de 5 grandes salas com 162 m2, tendo Cr$ 339.000,00 financiados pelo I. A. P. C. Facilita-se a parte não financiada. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1116-17. Tel. 22-6503.

Prédio de sobrado á Rua de 7 Setembro, n. 315, próximo á Pça. Tiradentes — Leilão no dia 25 de Setembro, 1947, ás 16.30 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

CENTRO — Vendemos á Av. Marechal Camara (Esplanada do Castelo) no Edificio Atenas, dois apartamentos, em andar alto, com excelente vista, com saleta, grande sala, 1 quarto, terraço em toda extensão, banheiro completo e kitchnette. Podendo servir tambem para escritorio. Entrega dentro de 90 dias. Preço e maiores detalhes nos escritorios de CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO — Av. Almirante Barroso, 91, 4.º andar, salas 401-3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (35058) 100

BOTAFOGO — Rua Humaitá — Apart.º entrega imediata por Cr$ 175.000,00, sendo Cr$ 65.000,00 á vista e o resto financiado, a longo prazo T. Price, 2 quartos, sala, varanda, dep. completas, quarto de empregado, inf. 43-9697. Corrales.

BOTAFOGO — Vendo em edificio de 8 pavimentos, para entrega em fevereiro, otima construção, apartamentos com varanda, 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e outra menor, dois por andar. Financiamento da Caixa Econômica — MILTON MAGALHÃES — Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13078) 400

BOTAFOGO — Vendo a cem metros da praia, em edificio de 3 pavimentos, acabado de construir lindo apartamento com varanda, sala, 2 qtos., e mais dependências. Financiamento da Caixa Econômica. Entrega imediata — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, 4.º andar, sala 404. Tels. 22-6128 e 42-4056. (13077) 400

CENTRO — A' Avenida Marechal Floriano esquina da Rua dos Andradas e Teófilo Otoni, em Edificio em final de construção, ótima grupo de 3 grandes salas, todas de frente, saleta, banheiro (com instalações sanitárias e chuveiro). Preço: Cr$...... 410.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (31045) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio Civitas grupo de salas, com area de 214 m2, rendendo 74.000 cruzeiros anuais. Preço: 750.000 cruzeiros. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128.

Andaraí

Prédio de 3 pavimentos próprio para negocio e moradia á Rua Barão de Bom Retiro n.º.s 807/807-A. (loja e sobrado), leilão no dia 22 de Setembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" ás quintas-feiras e domingos. (6770) 300

Apartamentos e Casas de Cômodos

LABORATORIO

Procura-se um com 50m2 de preferência no centro da cidade, com água, gás, luz e força. Ofertas para n. 13.101 na portaria deste jornal. (13101) 38

LOJA
COPACABANA

Aluga-se magnifica Loja na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 860-A. Tratar com ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 128, 16º andar — Sala 1601. (13103) 38

Salas no Centro, alugam-se

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, protéticos, dentistas, relojoeiros, alfaiates, modistas, etc., todas com instalação sanitária própria, á RUA LAVRADIO 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar todos os dias uteis de 12 ás 18 horas, no 1.º andar do mesmo edificio. (13057) 38

APARTAMENTO OU CASA

Casal estrangeiro deseja dois quartos, banheiro e sala, com pensão, em casa de senhora só. Ofertas nesse jornal n. 6922. (6922) 38

Salas para Escritório

Alugam-se 2 c/ 4,50 x 7,50 — em 7º and. de edificio novo, servido por 4 elevadores e 1 de carga, junto á Praça Mauá, sem moveis e sem luvas. Contrato com fiador ou depósito. Informações pelo telefone 43-7114 *Aweco Ltda.* (11429) 38

CENTRO

ALUGA-SE A' AV. RIO BRANCO, UM OU DOIS ANDARES PARA IMPORTANTE ORGANISAÇÃO COMERCIAL — TRATAR PELO FONE 32-7480. (30592) 38

ALUGA-SE

Escritório no Castelo com 4 salas em conjunto ou em separado. E' favor telefonar para: 22-5519. (10364) 38

DEPÓSITO

Necessitamos alugar ou comprar, de preferencia nas proximidades do Centro, área 800 a 1.000 metros quadrados. Tratar com os srs. OSVALDO ou CUNHA — Rua Mexico n. 41 — 17º andar. (13068) 38

PROCURAMOS — Casa ou apartamento, sem moveis, para pronta locação, com 2 salas, 4 quartos e garage e demais dependencias, em Ipanema, Leblon ou Jardim Botanico, Aluguel até Cr$ 8.000,00 — J. P. NUNES & CIA — Av. Rio Branco, 128, sala 611. Fone 42-5258 (11373) 38

COPACABANA

Aluga-se em primeira locação amplo e confortavel apartamento no Lido com duas salas três quartos copa e mais dependencias. Tratar telefone 47-1853. (13201) 38

ESCRITORIO

Transfere-se contrato escritório c/ sanitário, R. Alvaro Alvim, 21 — 1.º s/ 206. Das 10 ás 12 — 14 ás 18. — Exceto sabados (11386) 38

LOJAS NO CENTRO

Passam-se 2 (duas) no começo da Rua Frei Caneca, com armações, instalações e pequeno estoque de mercadorias. Tratar com o Sr. JAYME, á Rua do Senado 260

SALAS NO CENTRO

Alugamos á rua da Assembléia esquina de Quitanda, amplo grupo de 4 salas com área util de 155,002m. — A. C. Ourivio — Carlos Mac-Dowell da Costa. Av. Almirante Barroso, 91-4º. Tels. 42-9061 — 42-9304. (31051) 38

JOVEM casal suiço procurando para alugar, apartamento 2 quartos, banheiro, cozinha em Santa Teresa ou Flamengo, Botafogo. Favor dirigir cartas com detalhes a 13023 neste jornal. (13023) 38

BARÃO DE JAVARI

Aluga-se Casa de Campo com todo conforto. Informações 27-3374. (5879) 38

ALUGA-SE em Nova Friburgo, uma casa, para familia, com o conforto moderno. Trata-se na Estrada Velha Tijuca 475. Fone 38-5536. (9068) 38

Botafogo

VENDEM-SE — Pequenos apartamentos em Botafogo, á rua Conde de Irajá, 163, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Ver e tratar com o proprietario no local das 16 ás 18 horas. (12204) 400

Copacabana

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica, com 9 metros de frente e 206 m2. no melhor ponto da Av. Copacabana, tendo otimo financiamento pela Caixa Economica. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1116-17 — Tel. 22-6503. (12184) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana n. 71, apartamentos de 1, ou 2 quartos, em final de construção, tendo otimo financiamento pela Caixa Economica — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1116-17. Tel. 22-6503. (12185) 700

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Vendemos magnifico apartamento no 12.º pavimento de edificio acabado de construir, á Avenida Atlantica 686, com 5 salões, 3 quartos, 3 banheiros em marmore, sala de almoço e demais dependencias. Este apartamento é um dos melhores e mais luxuosos desta Capital. Pode ser visitado. Facilitamos grande parte do preço em 10 anos. Tratar com a Construtora Continental Limitada, á Avenida Nilo Peçanha 155, 2.º andar. (12269) 700

COPACABANA — Vendo á rua Aires de Saldanha, 25, otimo apartamento de luxo, no 10.º pavimento, construção bastante adiantada, tendo: vestibulo, 2 salas, 4 quartos, j. inverno, 2 varandas, 2 banheiros coloridos, copa, cozinha, dependencias completas de criados. Parte financiada pelo IPASE. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1116-17. Telefone 22-6503 (12186) 700

COPACABANA — Vendo no Edificio Semiramis, em final de construção, á rua Francisco Sá, esquina rua Bulhões de Carvalho, otimo apartamento no 8.º pavimento, tendo 1 sala, 2 quartos, dependencias completas de criados. Parte financiada pelo prazo de 15 anos — C. A. DE SOUZA LIMA — Avenida Erasmo Braga, 227, 11.º, salas 1116-17. Tel. 22-6503. (12188) 700

APARTAMENTOS em final de construção — Vende-se em Copacabana, rua Constante Ramos, 136, Edificio Guayaquil, construção de BRASILEC, apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha quarto e banheiro de empregada. — Tratar diretamente com o proprietario Francisco Pimentel Lins á rua Mexico, 164 12º andar. (K 8309) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com o SR. BERRETA. (3463) 700

COPACABANA — Vendo á rua Sá Ferreira n. 188, ótimo e luxuoso apartamento no 2.º pavimento, em final de construção, tendo: saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de criados, W.C., otima área de serviço e garage, com Cr$ 294.000,00 financiados pela Caixa Econômica. — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227 11.º, salas 1116-17. Tel. 22-6503. (12189) 700

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se os dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cruzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados, vêr e tratar no local ou pelos tels. 22-7479 e 37-1842. (5386) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — Com uma grande sala, saleta, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Situados no andar térreo muito elevado do sólo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento PREÇO EXCEPCIONAL. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro 149. Falar com o SR. BERRETA. (3462) 700

COPACABANA — Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente, 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 salas, 4 quartos, varanda, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados e garagem. Tem financiamento. Chaves com o porteiro, podendo ser visto a qualquer hora. Negocio direto com o proprietario. Informações com Martiniano. Tel. 42-1215. (3981) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n. 136, constando de 2 quartos sala banheiro cozinha dependencia de empregada e garage. Tratar á Av Erasmo Braga 227-loja B — Dr Guedes Pereira. (K 6549) 700

COPACABANA — Vendo apartamento lado da sombra para entrega dentro de 60 dias com 2 salas, 3 quartos, mais dependencias e garage. Preço: 600.000,00 com 70 % financiados. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (K 13081) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 28/60. Vendo no luxuoso Edificio Atlanta, apartamento de frente, no 10º andar, apt. 1002, lado da sombra, com vista direta para o mar, contendo saleta, grande sala, de estar, dando para empla varanda, enorme sala de jantar, tres espaçosos dormitorios, dois banheiros principais, ampla copa e cozinha, bom quarto de empregada, chuveiro e W. C., ampla area de serviço e tanque, inclusive garage. Informações com Dona Irene, pelo telefone 27-2033, das 8 ás 10 horas. (K 13072) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido otimo apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, sala, etc., na base de 300.000 cruzeiros. Telefonar para 37-2451. (K 11440) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento, com saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos, 2 varandas, 2 banheiros e demais dependencias. Grande financiamento. Tratar com Carvalheira. Av. Rio Branco, 137, sala 816. (K 11430) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento no "Edificio Muiraquitã", á praça Eugenio Jardim, 42, posto Cinco, no 10º andar, com 4 quartos, tres salas, 3 varandas, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, e dependencias de empregados, para entrega dentro de 120 dias. Tem financiamento. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar 37-3206, depois das 19.30. (K 13003) 700

COPACABANA — Rua Ronald de Carvalho, esquina de Barata Ribeiro. Apart. com 2 quartos, sala, e dep. completas, quarto de empregado, fian. P. Caixa Economica 160.000 cruzeiros. Inf. 43-9807. (K 13094) 700

COPACABANA — Vendo em zona de 10 pavimentos, terreno de esquina com 21,80 x 32,00 frente para duas otimas ruas. Situação privilegiada. Preço Cr$ 1.500.000,00. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (K 13080) 700

COPACABANA — Vendo apart. de frente, recem-construido vasio, entrega no ato. Linda vista, perto da praia. 240.000 cruzeiros sendo 80.000 financiados e 30.000 facilitados. Tratar no mesmo, á tarde. Rep. do Perú, 143, 10º andar, apt. 1002 — Posto 3. (K 13016) 700

APART. Já vasio, vendo magnifico, perto da praia, c/ 3 quartos, living, saleta, boa varanda, quarto e dep. empreg. Preço: Cr$ 290.000,00 sem financ. Tel. 47-0308 c/ Carvalho Rocha.

APART. para entrega imediata, vendo á Av. Atlantica, c/ 3 qto., 2 s., 2 banh., gr. varanda, garage, qto. e dep. empreg. Preço Cr$ 370.000,00 c/ financ. Inf. Avenida Atlantica, 866, apt. 302. Tel. 47-0300. (K 11461) 700

COPACABANA — Entrega imediata luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. Construção de Freire & Sodré. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-0128. (K 13079) 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Atlantica, apartamento em andar elevado, sendo um por andar, acabamento de grande luxo, com saleta, sala de jantar, living, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, louça inglesa em côr, copa, cozinha, e banheiro de empregada, area de serviço com tanque. Entrega em fevereiro proximo. Preço e maiores detalhes nos escritorios de CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO — Av. Almirante Barroso, 91, 4.º, salas 401-3. Tels. 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Vendemos no Leme excelente apartamento de frente, finamente acabado, com 3 quartos, hall, grande living, banheiro completo em côr com box, cofre embutido, artisticos ninchos, armarios embutidos, cozinha, quarto e dependencias para empregada, area de serviço ladrilhada, adega e grande deposito para malas. Entrega imediata. Preço e maiores detalhes nos escritorios de CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO — Av. Almirante Barroso, 91, 4.º andar, salas 401-403. Telefones 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Posto 3 — Vendemos no "Edificio Windsor" á Praça Serzedelo Corrêa, apartamento de frente em andar elevado, com belissima varanda, vestibulo, sala de jantar, living, 4 quartos, 2 banheiros sociais em louça inglesa, copa, cozinha, area de serviço e dependencias de empregada. Entrega em fins de dezembro proximo. Preço e maiores detalhes nos escritorios de CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO — Tels: 42-9061 — 42-9304. (35057) 700

COMPRO urgente casa, ou bom apartamento para ocupação sem demora, em Copacabana ou Zona Sul. Negocio com o proprietario. — Tel.: 27-1818. (K 11472) 700

GRANDE APART. DE LUXO — Excepcional venda 3 salões otimas varandas, 4 dormitórios e dep. garages. LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos 44 - 6.º — Tel. 27-1818. (1474) 700

COPACABANA — Av. Copacabana — Apartamento no 12º pavimento, de frente, lado da sombra e para pronta entrega, constando de: saleta, sala, com 18,00 m2., varanda com 40,00 m2. quarto com 21,00 m2. armarios embutidos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 310.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels 22-2141 e 22-1848.

COPACABANA — EDIF. "PRINCEZA" — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, constando de: 2 salas, 2 varandas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados, Preço: Cr$ 380.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848.

Avenida Atlântica — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31042) 700

Flamèngo

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná, 41, Edificio em final de construção já em pinturas para entrega em outubro proximo. Vendemos os ultimos apartamentos de frente com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregado e garage. Apartamentos de fundos com entrada, sala, quarto, banheiro, cozinha, deposito, W. C. empregada, area e tanque; apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Visitas ao local a qualquer hora. Financiamento da Caixa Economica. Grande facilidade para parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietario sr. Camargo. Rua da Assembléia, 45, 1º andar. Tel.: 42-8637. (K 11444) 900

FLAMENGO — Vendemos á rua Senador Vergueiro, no Edificio Solar Visconde de Figueiredo, apartamento de frente em andar elevado, com as seguintes peças: Galeria, living, dining, 4 quartos, sendo um com balcão, 2 terraços, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregadas, garage e abrigo antiaereo. Para entrega dentro de poucos mezes. Preço e maiores detalhes nos escritorios de CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e A. C. OURIVIO — Av. Almirante Barroso, 91, 4.º, salas 401-3.

FLAMENGO — Vendemos á Praia do Flamengo, otimo apartamento todo 9.º andar, com 53 metros de fachada, linda vista para a baía, com: hall, 2 salões, 5 quartos, 1 escritorio, grande varanda, 3 banheiros, sociais, sendo um em marmore de Carrara, copa, cozinha, 2 quartos de empregadas, um com quarto de banho privativo e outro separado. Area de serviço com tanque e garage Entrega imediata. Preço e maiores detalhes nos escritorios de A. C. OURIVIO-CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Almirante Barroso, 91, 4.º, salas 401-3 Telefones: 42-9061 — 42-9304. (35059) 900

FLAMENGO — Luxuoso apartamento DUPLEX de fundos, para entrega, imediata, e com belissima vista ,ocupando o 12º e 13º andares, constando de: 2 salas, (escada em mármore com corrimão de bronze e um grande vitraux que ocupa toda uma parede da sala com ornamentos em bronze), bar, 4 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada, grande varanda descoberta, cozinha, dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (31046) 900

VENDO apartamento á rua Senador Vergueiro para pronta entrega, com 3 quartos, sala e quarto de empregada no 7.º andar de frente, etc., etc. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar tel. 37-4354. (11432) 900

FLAMENGO — Vendo apart. pronta entrega, de frente, com saleta, sala, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e dep. para empregados. Até ás 11 horas pelo tel. 37-0126, e depois tratar á travessa do Ouvidor, 39, 3º. Tel.: 43-8743. (K 11477) 900

OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vende-se otimo apto. novo 4 qtos., 2 salas, jardim inverno, 2 banh. luxo, garage, etc. Lima Leal. Rua Miguel Lemos, 44, 6º andar. — Telefone 27-1818. (K 11473) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se urgente por preço baratissimo. Otimo terreno 22-35. Motivo de viagem. Maiores informações D.ª Lina — Tel. 47-2078. (13037) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos em final de construção, á rua Candido Mendes ns. 50/61, apartamentos de quarto, saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha. Preços Cr$ .... 120.000,00 com parte financiada, podendo facilitar o pagamento. — HILTON "CHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha n. 155, sala 812. Tels. 22-1569 e 43-4473. (31041) 1100

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41. Vende-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção, em centro de terreno, o apartamento 306 de lado Financiado pela Caixa Econômica. Pode ser visitado todos os dias uteis. Tratar na CIA AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (11330) 1400

Grajaú

GRAJAU — Vendo apartamento em edificio novo, no sub-solo, com 2 quartos, sala, banheiro, quintal, etc. Preço Cr$ 110.000,00. Tratar tel. 37-4304. (11481) 1200

GRAJAU' — Avenida Julio Furtado n. 115 — Magnifico prédio apartamento em três pavimentos, com sete apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 15.30 horas, em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civel. (11391) 1200

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras, no n. 285, Edificio Nevada, em construção e para entrega dentro de 12 a 14 mezes, apartamento lateral de frente, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, etc. Preço especial Cr$ 370.000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos pela Caixa Economica. Facilito razoavelmente a parte não financiada. Tratar com o Sr. MARIO, telefone — 42-1257 ou pessoalmente na Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1.532, das 15 ás 18 horas. (9459) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada ,etc., Preço Cr$ 370.000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. n. 23-15.º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos á rua Mundo Novo "Cidade Jardim Laranjeiras" otima area com 420 m2, descortinando-se linda vista sôbre a Guanabara. Preço e maiores detalhes nos escritorios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º salas 401-3 — Tels. 42-9061 — 42-9304. (35060) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se majestosa residencia proximo á Av. Visc. Albuquerque, 2 pav. 2 grandes salas, 4 dormitorios, 5 varandas, garage e dep. empr centro bom terreno; entrega na escritura. — Documentos e informações Av. Rio Branco 117, 3.º, sala 322. (12247) 1500

VENDE-SE ótimo apartamento para pronta entrega, por Cr$.. 240.000,00, tendo duas salas, dois quartos, varanda, banheiro completo, coz., tanque, quarto e ban. de empre., á rua Dias Ferreira n. 417, apart, 203 — Leblon. (11479) 1500

RESIDENCIA — Dois pavt. Vende-se otima construção, 2 salas, 4 quartos, jardim, quintal, etc., por motivo de viagem. Tel.: 27-1818 — Lima Leal. Rua Miguel Lemos, 44, 6º. (K 11475) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. — MILTON MAGALHAES — Avda. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (13075) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á Rua Santa Alexandrina n.º 129, os ultimos apartamentos de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados Grande facilidade de pagamento. C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1116/17 Tel. 22-6503. (12183) 2001

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vendo 1 vila c/ 5 casas e área de 1.200 mts2 mais ou menos, na Rua S. Luiz Gonzaga, perto da Quinta Bôa Vista. Informações 22-4419 com Mattos. (11396) 2200

CAMPO DE SÃO CRISTOVAM — Vendem-se os predios á Rua Teixeira Junior ns. 13 e 15 e o magnifico terreno, junto e antes do n.º 13, medindo 15,50 x 22,00, em leilão pelo PALLADIO dia 11 de setembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (6190) 2200

S. Francisco Xavier

APARTAMENTO — Familia que se mudou para Goiás, vende o apartamento, mobilado ou não, com 4 quartos, 2 salas, todo conforto construção recente, á rua S. Francisco Xavier, 712 apto. 107 por Cr$ 185.000,00. Entrada Cr$ 65.000,00, o restante a combinar. Tratar das 12 ás 17 horas. (11416) 2200

Tijuca

TIJUCA — Casa vendo perto Tijuca Tenis — 2 pavts., garage, grande terreno. Carta neste jornal para Sonia, ao n.º 3993. (399) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio com 3 apartamentos. Entrega imediata um com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, jardim, entrada para automovel. Banheiro em cor e mais dependencias por 680 mil cruzeiros. Facilita-se pagamento. Rua dos Araujos, 53, apt 201. Tel.: 28-1272 (K 13028) 2500

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane n. 178, vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, centro de grande terreno, a ser ajardinado e com play-ground para crianças, todos com garage, amplas acomodações e fino acabamento. — Preços a partir de Cr$ 310.000,00 (inclusive garage), com financiamento de 80 %. Tratar com os construtores proprietarios. Empresa Proprietaria e Construtora Limitada, diariamente no local das 8 ás 11 horas, tel. 28-8939, ou á Av Nilo Peçanha n. 155, 4º andar, salas 423 e 424, das 14 ás 17 horas, Tel.: 22-8297. (K 13087) 2500

TIJUCA — Vende-se otima residencia, construção moderna, proxima á Avenida Maracanã, de 2 pavimentos, em centro de terreno de 18 x 30. Base 980 mil cruzeiros. Aceita-se oferta, entrega imediata. Tel. 38-3484. (9633) 2500

Suburbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o prédio á Rua Gracia Pires nº 44, próximo á Rua Nerval de Gouvêa, em leilão pelo Palladio dia 17 de setembro de 1947, ás 15 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (9200) 2800

Prédio em Inhauma — entregue vasio — Rua Engenho da Rainha, n.º 12-A — Leilão dia 16 do corrente, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo Leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas-feiras e domingos. (5524) 2800

PREDIO á rua Bispo Lacerda 103 (Bairro Maria da Graça) — Leilão dia 26 de Setembro de 1947, ás 16 horas, no local e dominio direto do terreno onde está construido o prédio acima. Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (11463) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo casas em final de construção, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com gás, quarto e W. C. de empregada, área Onibus na porta. Preço: Cr$ .... 140.000,00, com 70% financiados. — Planta e mais informações no escritório — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (13076) 2800

ENGENHO NOVO — Rua Marques Leão n. 40 e Frei Fabiano n. 232. Dois magnificos prédios com dois apartamentos cada um, serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 16 horas, em frente aos mesmos por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civil. (11392)

BENTO RIBEIRO — Leilão, Cessão de Direito de bom prédio com lojas e moradias nos fundos em grande área de terreno com 3 frentes para ás ruas Carolina Machado 34m x 51; Liberata Santos 23m x 85 e rua 28 A, 19m x 45, e nos fundos 41m x 50. Situados no melhor ponto comercial e em frente á estação, não tem contratos. Carneiro autorizado por importante banco. Venderá terça-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, no local acima. (13016) 2800

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM

Avenida Graça Aranha n.º 206 - 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 400.000,00, para entrega imediata ótimo apartamento, á rua São Salvador, com entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque, localizado em andar alto com linda vista para a baía. O edificio é construido em centro de terreno e tem garage locavel aos moradores. Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha n. 206, 4.º andar, fone 22-1885.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Magnifica loja com 286,00m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 60 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

LEBLON — Vendemos magnifica residência, em centro de grande terreno com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências inclusive garage, terreno de 13x36 junto á praia no Jardim de Allah.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 30 dias. — Preço a partir de Cr$ 131.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50 %.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados, copa, cozinha e garage. — Preço: Cr$ 900.000,00, com 50% financiados.

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona Industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.762m2, e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, fone 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00 (30558) 91

Vila Isabel

Prédio de 2 pavimentos próprio para negócio e moradia á Rua Teodoro da Silva n.º 997/997-A. (sobrado e loja) próximo á Rua Barão de Bom Retiro — Leilão no dia 22 de Setembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio. — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas-feiras e domingos. (6769) 2700

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se lote residencial 12x30, pronto para receber construção. Facilita-se parte do preço. Tratar na Cia. Aurea, á Av. Rio Branco, 111, sala 304. (11340) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção, indicado para casa comercial, com 16 ms. de frente para a Estrada Intendente Magalhães, 800 metros distante do Campinho. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA. AUREA. Av. Rio Branco 111, sala 304 (11348) 3001

Meier

MEIER — Vende-se junto ao jardim, solido predio com 2 pavimentos tendo 3 quartos, salas de visitas e jantar, varanda, etc, sendo o mesmo de esquina. Informações pelo tel. 26-5431 Preço Cr$ 250.0000,00. (12273) 3100

Prédios á Rua Lopes da Cruz n.ºs. 31, 39, 45 — Estação do Meyer — Leilão dia 24 de Setembro de 1947, ás 16,30 horas (4 1/2 horas da tarde), em frente aos mesmos pelo Leiloeiro Palladio — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e Domingos. (6771) 3100

CACHAMBY — Vende-se o bom predio á Rua Alvares Cabral n.º 105, esquina da Rua Silveira Lobo, em leilão pelo PALLADIO, dia 12 de setembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (9101) 3100

MEYER — Vendo 2 otimas casas, varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha. — Terreno 11 x 63, podendo construir mais 4 casas. Facilita-se parte do pagamento. Tel.: 23-0486. Lima. — Preço 240 mil cruzeiros.

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vendo á rua Gerson Ferreira ns. 6 e 8, junto ao Balneario, 2 residencias com 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto e dependencias completas de criados, cozinha com ULTRA-GÁS, garage e mais 1 quarto sobre a garage de 14,00 m3, jardim, quintal, etc. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1116-17 Tel. 22-6503. (12190) 3200

BRAZ DE PINA — Vendemos á rua Piricuman, ótima casa com varanda, 2 salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Construida em terreno de 9,00 de frente por 43,00 de fundos. Preço: Cr$ 140.000,00, facilitando-se 50 %. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128, 16º andar, sala 1601. (13104) 3200

OLARIA — Vendem-se os magnificos terrenos á Estrada da Pedra, lotes 1 e 2 e o da travessa Projetada, lote 18; o lote 2 fica junto e depois do nº 502, com 13,00 por 51,50 e 57,50; o lote 1 fica em seguida ao lote 2 e a 13,00 do nº 502, medindo 21,00 por 57,50 e 69,00, o lote 18 da travessa Projetada fica nos fundos dos lotes ns. 1 e 2, e mede 16,40 por 27,00, em leilão pelo Palladio, dia 16 de setembro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos.

PREDIO para negócio de 2 pavimentos á Av. Roma ns. 245/245A esquina da Av. Paris — Estação de Bonsucesso — Leilão dia 19 Setembro 1947, ás horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Palladio. — Vêde "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (6768) 3200

RAMOS — Casa rua Sarg.º Pinto, de Oliveira, por 55.000 cruzeiros, 2 quartos, 2 salas, 50 % financiados a longo prazo. T. Price. — Tel.: 43-0997. (K 13093) 3200

PETROPOLIS

Vendemos em aprazíveis bairros desta cidade, casas residenciais, recem terminadas, sólidas e elegantes construções, em condições bem convenientes.

— Informações e preços a tratar na —

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

AV. NILO PEÇANHA N. 26 — 7º ANDAR — SALAS 709/11 — TELEFONE: 22-7544

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225

APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO

Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º — S/ 709 a 11 — Tel.: 22-7544

COMERCIÁRIOS — FINANCIAMENTO 100 %

Apartamentos no melhor ponto do Flamengo, á Rua Honorio de Barros, com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Preços a partir de 80 mil cruzeiros para pagamento em prestações mensais inferiores ao aluguel. Inscrições e plantas com os incorporadores e construtores, "BRASILEC" — COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO, á Rua México n. 164, 12º andar. Inicio imediato da construção. (91)

4 APARTAMENTOS VAZIOS EM 1 SO' BLOCO

RENDA DE 10 % EM LARANJEIRAS

Em final de construção prontos para serem habitados em setembro, vendem-se 4 juntos em edificio de 3 pavimentos e em centro de terreno. Estão financiados 50 %. Tratar pessoalmente, na CIA. AUREA, Av. Rio Branco n. 111, sala 304. (11351) 91

TERRENOS EM JACAREPAGUA'

Vendem-se lotes na Freguesia com 12 x 50 a Cr$ 15.000,00 e Cr$ 20.000,00 com facilidade de pagamento, a longo prazo.

Areas á razão de Cr$ 10,00 o metro quadrado. Informações pelo telefone 23-2189. (31056) 91

Terreno no Leblon x Apartamento

Troca-se excelente terreno situado na rua General Artigas, quasi esquina da rua Ataulpho Paiva. Paga ou recebe diferença — Fallar com SERGIO — 42-9915; das 9-11. (34368) 91

ENGENHO DE DENTRO

Vendo avenida de 8 casas para entrega dentro de 60 dias, com varanda, sala, 3 quartos e mais dependencias em cada uma. Onibus á porta. Grande parte financiada.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404
Telefone 22-6128
(13082) 91

COMPRO TERRENO
BOTAFOGO

Compra-se um terreno de 15,00 metros de frente, no minimo, em zona de 8 ou 10 pavimentos. Ofertas para a caixa n. 11468. (11468) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se, urgente, por motivo de viagem, no melhor ponto da Avenida Copacabana, um ótimo apartamento, luxuosamente mobilado e decorado, ocupando um andar. Todo pintado a óleo, composto de 4 quartos, 2 salas, duas varandas, sendo uma com piso de mármore de extremóz, cozinha, área, dependências de empregada e três saneamentos. Vêr e falar a qualquer hora á Avenida N. S. de Copacabana n. 340, apartamento 401. (11462) 91

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — próximo da praia — Vende-se os prédios ns. 27, 35, 43, 51 e 61 da rua Guyricema, na Freguesia. Casa n. 60 da rua Bojuru e um lote de terreno próprio para hotel ou balneário medindo 42,50 de frente para a rua Bojuru 50 metros, de comprimento e 42,50 de fundos para uma nova rua em acabamento. Tratar pelo telefone 43-9432 com Helio.

Petropolis

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar, á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos e 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas — Tel. 22-5491. (13058) 3500

PETROPOLIS — No bairro de Valparaiso, vende-se confortavel casa com ótimo terreno, ultragás, telefone, ônibus á porta. Informações 2538 — Rio: 27-0310.

PETRÓPOLIS — (Carangola) — Vende-se sobrado de construção nova, andar terreo, grande sala, varanda, armários embutidos, cozinha, no primeiro andar 1 antesala, 2 quartos, banheiro completo. Terreno 20 x 700 m. Pode se ocupar imediatamente. Informações Teleph. 43-0053 Laboratório. Dr. Antonio. Preço: Cr$ 200.00000. (6513) 3500

Fazendas e Sitios

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$.... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º sala 402 — Tel 42-9061 — 42-9304 (35061) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel.: 42-4936, das 14,30 ás 16,30 hs.

FAZENDAS — Proximo do Rio com 85 — 107 — 216 alqueires geometricos, com pastarias e muito gado. Tratar Av. Rio Branco, 137, 8º andar, sala 816. (K 11431) 3700

LOTES, tipo chacara — Vendo em Campo Grande, a partir de Cr$ 15.000,00, com facilidade no pagamento. Tratar com SOUSA MELLO, Av. Presidente Vargas, 1020. Tel. 23-5130, das 9 ás 12 horas. (11375) 3700

FAZENDA — Valença — E. do Rio — Vendo 40 alqueires, terra de 1ª qualidade, casa de moradia, otimo clima, muita agua, otimo pomar, bons pastos, algum gado, alguma mobilia, cavalos, arreios, servida por estações E. F. C. B. Altitude 550 metros, 480 mil cruzeiros. Tel.: 23-0486 — Lima. (K 13053) 3700

SITIO — Valença — E. do Rio — Vendo Cr$ 2,00 o m2, otimo clima, altitude 550 m, agua, luz, telefone, perto da estação, Area minima 1.000 m2, em prestações mensais. Telefone 23-0486 — Lima. (K 13051) 3700

RESIDENCIA PETROPOLIS

Vende-se predio moderno com varanda, sala, três quartos e demais dependencias, inclusive garage, no melhor bairro residencial. Entrega imediata. — Preço Cr$ 185.000,00. — Quitanda 39, Sala 8. (11445) 91

ESQUINA NO LEBLON

Compro ou alugo. Ofertas ao Sr. João porteiro do Edificio Lobraz na Av. Graça Aranha n.º 57. (13024) 91

APARTAMENTO FLAMENGO DE FRENTE

Vendo mobilado, saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto de empregado e dependencias. Preço Cr$ .... 500.000,00 financiado mais de metade, ver á Rua Correia Dutra, 47 apto. 901. — 9.º andar. — D. LEONIDIA. Tratar Av. Graça Aranha 226 — 10.º Apto. 101. (12225) 91

Campos de Jordão

Palacete colonial moderno com todo conforto. Vende-se Estação Emilio Ribas, Bairro dos Ingleses. — Informações: Tel. 116 — Rio: 42-4189. (31490) 91

CASA EM MENDES

VENDE-SE recem-construida em centro de terreno todo plantado, de ...... 5.000 ms., com onibus á porta, telefone e luz eletrica. — Tratar com o Sr. COSTA — Fone 47-5083. (12258) 91

SÃO-LUIZ Fones 25.7679–25.7459 — RIAN Fone 47.1144 — HOJE 2·4·6·8·10 — VITÓRIA Fone 42.5020 — CARIOCA Fone 28.8178

HUMPHREY BOGART · BARBARA STANWYCK · ALEXIS SMITH

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

(THE TWO MRS. CARROLLS)

IMPR. MENORES ATÉ 18 ANOS · ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

JOHN PAYNE · JUNE HAVER

CHARLOTTE GREENWOOD · Connie Marshall · John Ireland

Desperte e SONHE

WAKE UP AND DREAM

Em TECNICOLOR

PALÁCIO Fone 22.0836 — ROXY Fone 27.8245 — AMÉRICA Fone 48.4879

HOJE 2·4·6·8·10 HS.

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIÈRE" no SÃO-LUIZ

ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA

HOJE ÀS 2-4-6-8-10

PAULETTE GODDARD e FRED MacMURRAY

"RELÍQUIAS de AMOR"

"Suddenly It's Spring"

O TIPO DA COMÉDIA GOSTOSA!

Produção e Direção de MITCHELL LEISEN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

SEXTA FEIRA

Culpada... ou vítima de uma cilada do destino?

Ray Milland · Teresa Wright em

"MEU PECADO"

("THE IMPERFECT LADY")

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE

11:30-2-4:40-7:30-10HS — 2-4:40-7:30-10HS.

UMA FESTA DE CORES, MÚSICA E ROMANCE!

Frank SINATRA · Kathryn GRAYSON · Gene KELLY

· JOSÉ ITURBI ·

MARUJOS DO AMOR

Em technicolor!

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

RKO Radio

6ª SEMANA

PARISIENSE EXCLUSIVAMENTE

HOJE HORÁRIO ½ DIA 3-6-9 hs.

PELA ÚLTIMA VEZ EM 1947!

Samuel Goldwyn apresenta

Os Melhores Anos de Nossa Vida

(The Best Years of our Lives)

FREDRIC MARCH · MYRNA LOY

Acomp. Complementos Nacionais

UMA GRANDIOSA PRODUÇÃO DO CINEMA FRANCÊS. UM FILME DE JACQUES FEYDER com MICHÈLE MORGAN · P. RICHARD-WILLM e CHARLES VANEL

A LEI DO NORTE

BREVE PATHÉ

CIA. BRASILEIRA DE OPERETAS

MARY LINCOLN

PEDRO CELESTINO

TEATRO CARLOS GOMES

DEPOIS DE AMANHÃ 12 — ÀS 20,45 hs.

ESTREIA

"FRASQUITA"

De FRANZ LEHAR

A maior consagração de MARY LINCOLN

em sua excursão ao Norte

ORQUESTRA COM 20 PROFESSORES SOB A DIREÇÃO DO MAESTRO B. VIVAS

* Mudança de cartaz todas as sextas-feiras

BILHETES A VENDA

PALÁCIO — SÃO-LUIZ — RIAN — CARIOCA

2ª FEIRA

Horário: 1.00 3.45 - 6.30 9.15

Ouça hoje às 19 hs. na Rádio Nacional a voz da RCA Victor

MARSHA HUNT

WILLIAM PRINCE

e na ordem em que aparecem

WALTER DAMROSCH

BRUNO WALTER

THE NEW YORK PHILHARMONIC-SYMPHONY ORCHESTRA

LILY PONS

GREGOR PIATIGORSKY

RISE STEVENS

ARTUR RODZINSKI

ARTUR RUBINSTEIN

JAN PEERCE

EZIO PINZA

VAUGHN MONROE e sua ORQUESTRA

JASCHA HEIFETZ

FRITZ REINER

LEOPOLD STOKOWSKI

HARRY JAMES

Boris Morros e William LeBaron apresentam

"CARNEGIE HALL"

UNITED ARTISTS

Ouça domingo na Rádio Jornal do Brasil "Grande Soirée de Gala"

ÚLTIMAS SEMANAS!

A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES!

MARCANDO MAIS UM SENSACIONAL "RECORD" PARA WALTER PINTO, O LIDER DOS ESPETACULOS MUSICADOS!

Não perca a oportunidade de assistir a revista-sensação de 1947, aplaudida pelos artistas internacionais e pelo público brasileiro com OSCARITO, o "mágico do riso"

QUÊ QUE HA COM TEU PIRU?

SESSÕES ÀS 20 E 22 hs. VESP. ÀS 16 HS. AOS SÁBADOS.

HOJE NO RECREIO

A SEGUIR: ALI' BABA'

O maior deslumbramento de WALTER PINTO. Uma revista-burleta-fantasia, de LUIZ IGLEZIAS, com colaboração de FREIRE JUNIOR e W. PINTO. Partitura de MARTINEZ GRAU.

Com OSCARITO nos melhores papeis de sua carreira e a estréia do novo galã ARISTEU CESSA.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

AMANHÃ, 5.ª-feira, dia 11, às 21 hs. Récita Extraordinária a preços reduzidos

WERTER

Opera em 4 atos de Massenet

TAGLIAVINI - PIA TASSINARI - ALDA NONI - VERA MAIA - MELETTI PECHNER - ZAGONARA - PLATANIA - A. LEMBO

Regente: DE FABRITIIS

Regisseur: BRUNO NOFRI

Maestro de Coros: SANTIAGO GUERRA

PREÇO: Camarotes, Cr$ 500,00; Poltronas, 100,00; Balcões nobres, 80,00; Balcões, 60,00; Galerias, 40,00 (Sêlo à parte).

6.ª-FEIRA, DIA 12, ÀS 21 HORAS 12.ª Récita de Assinatura de Gala

MEFISTOFELIS

Opera em 4 atos de Arrigo Boito

GIULIO NERI - MARIA PEDRINI - E. LIMBERTI - VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS - GUSTAVO GALLO - ZAGONARA

Regente: DE FABRITIIS

Regisseur: BRUNO NOFRI

Maestros de Coros: A. MOROSINI

Coreografia de ÁTTILIA RADICE

PREÇOS HABITUAIS

AVISO: Por motivos técnicos a 5.ª Récita Suplementar de Assinatura, com "Mme. Butterfly" fica adiada para a próxima semana.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI, CONCESSIONARIO

SEXTA-FEIRA, VESPERAL, ÀS 17 HORAS

Recital da GRANDE PIANISTA

MADALENA TAGLIAFERRO

BACH — BEETHOVEN — MIGNONE — POULENC — FAURE' — DEBUSSY — CHOPIN

INGRESSOS A' VENDA

QUINTA-FEIRA, 18, ÀS 21 HORAS SÁBADO, 20 — Vesperal, às 16 horas

TITO SCHIPA

INGRESSOS A' VENDA

QUARTA-FEIRA, 24, ÀS 21 HORAS

DANÇAS E FIGURAS

HARALD KREUTZBERG

O MAIOR BAILARINO DE CARACTERES DO MUNDO

INGRESSOS A' VENDA

QUARTA-FEIRA, 1.º Out.º, às 21 horas

CONCERTO SINFÔNICO CORAL

Côro e Orquestra do Teatro Municipal

Maestro ANDREA MOROSINI

GRANDE HOTEL

A MÁGICA REVISTA DO AMOR

JA' SAIU o sensacional N.º 7

A VENDA NAS BANCAS CR$ 1,50

ULTIMO DIA

Teatro REGINA

Os Artistas Unidos

HOJE e todas as noites às 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.

Henriette MORINEAU em

ELIZABETH DE INGLATERRA

De A. Josset — Trad. de Bandeira Duarte

JARARACA e RATINHO

Realizam as suas Festas Artísticas Sábado e Domingo, 13 e 14

Verdadeiro espetáculo de Revista no

TEATRO JOÃO CAETANO

Desafios — Cateretês — Emboladas — Anedotas e muitas outras novidades

Ingressos à venda nas bilheterias do teatro

NA SEGUNDA QUINZENA DESTE MÊS:

Grandiosa Companhia Argentina de Revistas

JAYME COSTA NO GLÓRIA

HOJE SESSÕES ÀS 20 e 22 hs.

A RAPOSA

3 atos de Iános Bokay

Adaptação de Paulo Barrabás

O record de gargalhadas!

JAYME COSTA infernal de comicidade!

Amanhã: Vesperal a preços reduzidos.

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00

VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES

TEL. 42-8396

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para 22-0423. (12271)

ONDULAÇÃO FRIO

Só no Salão Russell. — Pedicure, — Calista técnico. — Rua do Russell n.º 101. — Tel. 25-3841. (12196)

ROUPAS USADAS

Compramos de homens e senhoras. Venda em seu domicilio. Atende-se com rapidez Tels. 22-4846 e 32-7862 Av. Mem de Sá, 103, loja. (11465)

POR MOTIVO DE REMODELAÇAO

Dia 12, sexta-feira, às 10 horas da manhã, iniciar-se-á o maior acontecimento do Rio.

Vamos liquidar totalmente todos os nossos artigos para a elegancia feminina:

Manteaux, casacos, peles, vestidos, saias, blusas, lingerie, artigos para esporte e presentes.

Por preços nunca vistos

Modas MIAMI

RUA DO PASSEIO, 62-C (AO LADO DO CINEMA METRO)

TAPETES PERSAS -- LINHOS BELGA

Tapetes persas: todos os tamanhos, de primeira qualidade, á partir de: Cr$ 700.00 á Cr$ 1.000,00.

Linhos belgas 100% puro linho. Preços: de 0.90 cms. á Cr$ 30,00; de 2,20 mts. á Cr$ 90,00; Brim para roupas de homens á Cr$ 30,00 o metro.

— Rua da Conceição 32, fundos — Tel. 43-5706 —

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE Cr$ 60.000,00

JUROS 6 %

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

PINTOR

Pintura particular executa-se qualquer serviço do ramo, pintura de apartamento, laqueação. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. Tel. 26-0942. — Deixar recado RUY ou NELSON. (11306)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES. (10511)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta e engoma

Renovação das côres

Av. Henrique Dumont 6

Tels. 27-7195 e 47-0386 (9155)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G.E., Firestone, Norge, Philco, Kelvinator e Monitor, novas, entrega imediatas, Ver à Rua Sta. Luzia 627 — TEL. 22-1144. (9663)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (12250)

CONSULTORIO MEDICO

Vende-se um conjunto "LUXAL" (fabricação Luiz Ferrando) todo de aço, para ginecologista. Nunca foi usado, estando em perfeito estado. Preço com redução de 30%. Tel. 22-0036. (12253)

Casa de Saúde SANTA LÚCIA

● OPERAÇÕES ● PARTOS

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 408 BOTAFOGO

TEL. 26-6403

ESTOFADOR

Aceita reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de Lustro e reforma de colchões atendo na própria residencia.

NASCIMENTO

Atende Tel. 23-4805. Rua Conde de Baependy, 40. (5990)

TESTUT

Compra-se paniiol perfeito estado. T. 22-2657. (9980)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luis, 57. — 5.º (antiga Travessa do Ouvidor) (12271)

RADIO DE BOLSO-RCA

COM BATERIA

Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado. Rádios, Geladeiras, Ferros de Engomar, Torradores Automáticos, Liquificadores de Frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007. (12249)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

FAQUEIRO

Vende-se um em prata portuguesa estilo D. João VI. Av. Copacabana, 591 — Tel. 27-4570. (12223)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A — 4.º and. Sala 43. (5573)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. Vêr a INSTALADORA à Rua Uruguaiana n. 150 — TEL. 23-4438. (8581)

Magnesia calcinada

Anti-acido laxante perfeito

CARLO ERBA

VERA

RUA CRUZ LIMA, 8 APARTAMENTO, 52 FONE 25-1331

Por motivo de fim de estação, vende-se a preços reduzidos vestidos e chapéus, para renovação de stock. (1933)

ATE' QUE EMFIM

A antiga CASA MULLER FRÉRES tem a satisfação de comunicar ao distinto publico a chegada de novas partidas de

LINHO BELGA

Preço especial para revendedores

Cuidado com as imitações

CASA ROSEMARY

Praia do Flamengo 322 — Apt. 201 — Tel. 25-1127

LUSTRADOR DE MOVEIS

Lustro, e conserto, mudo de côr, chamado, para Germano, telefone 43-0427, atendo a domicilio. (12370)

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 5 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-3494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (7458)

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Paillard, Garrd, Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P.Y.E., transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10%. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767. (11426)

GLICERINA

Medicinal

Para pronta entrega. E. F. Drew & Cia. Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar. Tel. 32-6272.

PNEUS AMERICANOS PARA CAMINHÕES E ONIBUS

Vendemos do nosso estoque pneus "VANDERBILT" (fabricação "Dunlop") Rayon (lonas de séda) nos tamanhos de 32x6, 34x7, 825x20, 900x20 e 36x8, ao preço de tabela dos pneus nacionais. Informações à Praça Marechal Hermes n. 8 — Tel. 43-8085. (31490)

GRANJA — SITIO — HOTEL DE VERANEIO

Familia de tratamento que prefere viver na zona rural procura para arrendar com opção de compra, sitio, granja ou Hotel de Veraneio em zona saudavel que diste no máximo, uma hora do centro — Cartas para 13061. (13061)

Começaram as grandes obras da

Joalheria A Esmeralda

Jóias Relógios Pratas Cristais Artigos para presentes

Grandes descontos

RUA 7 DE SETEMBRO, 155

(ESQ. DE RAMALHO ORTIGÃO)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (4928)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e vários tamanhos de carro, com toda garantia. Rua Ouvidor, 41, loja.

MÚSICA

AS CONFERENCIAS DE AARON COPLAND

I

Não tive a sorte de assistir á conferência inaugural realizada há dias, no auditório do Ministério da Educação, pelo ilustre compositor norte-americano Aaron Copland — a primeira das duas palestras feitas em espanhol sôbre a música erudita do seu país, constituindo uma espécie de sintese do curso de dez conferências que empreenderá, a partir, de hoje — durante cinco semanas, tôdas as quartas e sextas-feiras, ás 17,30 — no Instituto Brasil-Estados Unidos. Esse curso será dado em inglês, com numerosos exemplos musicais ilustrativos. Ontem á tarde, entretanto, no auditório da A.B.I., servindo-se ainda la lingua espanhola, mais acessivel á generalidade do público, efetuou Aaron Copland a segunda conferência de introdução ao estudo minucioso dos principais compositores "yankees". Tratarei de fixá-la aqui, em virtude do seu grande interêsse. Antes, porém, para não omitir a metade do quadro traçado pelo compositor, detenho-me naquela conferência inicial, de que tive noticia através do Suplemento "Pensamento da América", de "A Manhã", de cuja publicação de uma parte das palavras de Copland, data venia, aproveito.

Começa Copland acentuando que os processos criadores da música artistica norte-americana não guardam hoje relação com o "jazz". Teme que essa confusão haja surgido no espirito do público brasileiro. E encarando as relações culturais existentes entre a América do Norte e o Brasil observa que ocorrem tanto afinidades estreitas como dissemelhanças notáveis. Lembra Waldo Frank, que denomina as Américas de Cemitério da Europa, no sentido de havermos herdado a grandeza e o que há de problemático na cultura do Velho Mundo; mas acrescenta que uma selva vital, renovadora, anima hoje os compositores do nosso hemisfério. E sublinha: "De uma coisa estou convencido — a história da música no futuro vai escrever-se em ambos os lados do Atlantico. Todo o assunto da música nas Américas, da qual a música nos Estados é só uma parte, é para mim um estimulo porque se trata de todo o futuro da música".

A resistência que a música hodierna encontra entre o público pode ser definida como um "complexo de obra prima". Penso que as seguintes palavras de Copland esclarecem admiravelmente a questão da atitude a assumir em face da música contemporanea: "Alguem imaginaria que nosso público só tivesse vontade de ouvir o melhor, que só valesse a pena dar atenção a uma obra suprema. Mas evidentemente uma verdadeira relação com a arte da música significa coisa bem diversa. Tratase da relação fundamental de um povo vivo com a música criadora do seu próprio tempo. Ha certo tipo de apaixonado da música que lhes dirá: não há nenhum compositor nascido no hemisfério ocidental que seja tão bom como Richard Strauss ou Igor Strawinsky. Talvez seja verdade mas, em última análise, tal declaração nada modifica. O certo é que temos nossa contribuição própria a fazer, e qualquer valor que tenha, como arte, expressará algo que Strauss e Strawinsky nunca poderiam expressar. Bizet não foi um Beethoven, porém eu sentiria muito se não tivessemos — Carmen. O compositor norte-americano com o curioso nome de William Schumann, de certo não é um Roberto Schumann, mas sua música possui uma qualidade que só êle podia ter produzido hoje."

O surgimento de novos compositores, segundo Copland, depende de três fatores: o compositor deve ser parte de uma nação com perfil nitidamente diferenciado; apoiar-se-á em alguma base de tradição musical e, se possivel, tendo como fundamento um substrato folclórico; haverá uma "superestrutura de atividades musicais organizadas", que permita veicular suas obras até á massa de ouvintes.

Na sua primeira palestra, tratou ainda Aaron Copland, com bastante desenvolvimento, dos compositores norte-americanos pregressos, reservando a conferência de ontem á tarde para os contemporaneos. A música criadora só nasceria nos EE. UU. depois da guerra da Independência, em 1776. Antes, os colonizadores puritanos interdiziam a prática musical, embora talvez, de acôrdo com pesquisas recentes, os historiógrafos houvesem exagerado a severidade a respeito. Denomina Copland de "primitivos" êsses compositores pioneiros, no sentido dado ao termo em relação á pintura. "Nenhum dêles vivia somente da música; — eram curtidores, agricultores, comerciantes, que escreveram sua música nas horas de lazer". O primitivo norte-americano que se destaca no primeiro periodo é William Billings — "um homem baixo, feio, com um braço macilento, e uma perna coxa — um homem sem táto algum, porém com uma invencivel vontade de escrever música". De outra camada social procede Francis Hopkinson, de Filadelfia, amigo pessoal de Washington e figura de projeção politica. Fala-nos a seguir Aaron Copland da música vinda da Inglaterra: dos grandes compositores, como Handel, Haydn e Mozart, que os EE. UU. conheceram por intermédio da Grã-Bretanha, e dos músicos europeus emigrados, que dividem em duas categorias: a dos que se dedicaram principalmente a difundir a cultura musical européia e a dos que reagiram em face das novas condições ambientes, procurando compôr música americana. E já no sec. XIX fundam-se as primeiras importantes sociedades de interpretação musical, ao mesmo tempo que grandes intérpretes, vindos da Europa, como a cantora Jenny Lind ou o pianista Thalberg, percorrem o país.

Outros aspectos abordados por Copland na sua primeira conferência foram: a implantação do teatro de ópera na América do Norte, a música negra, com os "minstrels", a que atribui o florescimento das canções de Stephen Foster, e a contribuição do pianista Louis Moreau Gottschalj, com suas composições virtuosisticas e seu emprego de "ritmos latino-americanos". Também deteve-se Copland, conforme veremos a seguir, nas figuras de John K. Paine, Edward Mac-Dowell, Charles Martin Lorffler, Charles Griffes, Henry F. Gilbert e Charles Ives.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Magdalena Tagliaferro — Anuncia-se para sexta-feira, ás 17 horas, no Municipal, um concêrto da pianista Magdalena Tagliaferro.

Violencelista Eurico Costa — Hoje, ás 17 horas, na Escola N. de Música, realiza-se um recital do violoncelista Eurico Costa.

Eleazar de Carvalho á frente da O.S.B. — Os circulos musicais estão interessados na apresentação do maestro Eleazar de Carvalho, recentemente chegado dos Estados Unidos, que apresentará na sua "rentrée" um festival de Música americana. Depois de um ano nos EE. UU., onde esteve sob a orientação do regente Koussevitzky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston, considerada a mais perfeita do mundo, Eleazar de Carvalho assumirá o comando do 13º Concêrto da Temporada, no próximo sábado, dia 13, ás 16 horas e segunda-feira, 15, ás 21 horas.

Conheceremos assim a música sinfônica americana, cujo programa será o seguinte:

1ª parte — William Schumann, Sinfonia para Orquestra de Cordas; Samuel Barber, Ensaio para Orquestra; Peter Mennin, Folk (Ouverture).

2ª parte — Aaron Copland, Sinfonia n. 3.

Retreta para banda de música do Corpo de Bombeiros — A Banda de Música do Cohpo de Bombeiros, realizará no pateo dessa corporação, amanhã, das 18 ás 20 horas, uma retreta sob a regência do sargento ajudante Adjalme R. Silva, com o seguinte programa:

1ª parte — Sizinio Sousa, Fogo Extinto (dobrado); J. J. Lopes Junior, Feiticeira (polka); Franz Lehar, Ouro e Prata (valsa); Carlos Gomes, Fosca (abertura do 1º ato).

2ª parte — Verdi, Aida (abertura do 2º ato); W. F. Ludds, Jardim de Melodias (intermezzo); Hussla, Rapsodia Portuguesa n. 2; Carlos Gomes, Guarany (abertura do 3º ato).

Recital de Edinar Altino Campos na A.B.I. — Na série "Intercambio Cultural", o departamento cultural da A.B.I. apresenta amanhã, ás 21 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, a cantora pernambucana Edinar Altino Campos, com um programa onde foram incluidas composições clássicas, romanticas e contemporenas. Os convites podem ser encontrados na secretaria da A.B.I., sendo que os sócios e as familias terão ingresso com a apresentação da carteira social.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Na reunião do Centro de Coordenação, amanhã, ás 16,30 horas, que se realizará no auditório do Conservatório, serão tratados os seguintes assuntos:

a) — Estudos Pedagógicos; b) — Continuação da leitura á primeira vista de Coral n. 19 "Confiei a Deus a minha sorte", de J. S. Bach; e c) — "Eis o sepulcro de Jesus" de J. S. Bach — tradução de José Vieira Brandão.

Cantora Edyr de Fabris — Dia 15 do corrente, ás 21 horas, apresenta-se ao público na A.B.I., em concêrto patrocinado pelo departamento cultural da Casa do Jornalista, a aplaudida cantora Edyr de Fabris, que organizou atraentemente seu eclético programa.

RÁDIO

UM RECITAL EM "ONDAS MUSICAIS"

A musicalidade intima, a limpidez da técnica, o dominio sereno do teclado, caracterizaram a interpretação das duas admiráveis Sonatas de Scarlatti exteriorizadas, ontem á tarde, no programa "Ondas Musicais", pelo pianista Heitor Alimonda. Não menos digna de apreço soou, a seguir, a Tocata em mi menor de Bach, obra diversificada que, após a solenidade expressiva de sua página introdutória apresenta um "Fugato" a 4 vozes, um largo trecho em forma de Recitativo e, finalmente, uma brilhante Fuga a 3 vozes. Tanto quanto traduziu a graça irresistivel, aristocrática, das Sonatas de Scarlatti, Heitor Alimonda iria executar adequadamente a composição de Bach.

Um dado imediato que o observador retira das execuções do pianista Alimonda, além da transparente certeza do talento próprio do intérprete, é o da sua formação profissional convenientemente alicerçada. De fato êle trabalha assiduamente com o ilustre mestre Tomás Terán, o que nos elucida acerca das excelentes condições com que se está desempenhando do seu ciclo de cinco recitais, naquele programa radiofônico. Trata-se sem dúvida de um positivo valor que surge, na atual geração de pianistas brasileiros, devendo-se sublinhar êsse papel de revelador de intérpretes, já tantas vezes cumprido pelo programa "Ondas Musicais". Após Bach, executou Alimonda um grupo de três obras primas de Brahms: dois "Intermezzi" e um "Capricho". Com firme e brilhante virtuosidade dar-nos-ia a seguir o magnifico "Estudo Transcendental", n. 10, de Liszt. Por fim, dois notáveis exemplos da musica de Francisco Mignone. Já de outra feita tive oportunidade de assinalar a afinidade de Alimonda pela música brasileira de Villa Lobos. Não menos, obteve versões penetrantes das páginas de Mignone: a encantadora "Quando eu era pequenino", e a vivacissima "Crianças brincando" (esta última dedicada a Tomás Terán), cujos certeiros, atraentes e originais efeitos reproduziu com inteira eficácia. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Music hall Varieties; 18,30 — Pelos Caminhos do Sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 20,00 — Sociais Infantis; 20,05 — No Mundo da Carochinha; 20,30 — Novela de Amaral Gurgel; 21,00 — Irradiação do jogo de futebol Botafogo x Atletico Mineiro, diretamente de Belo Horizonte, na palavra de Gagliano Neto.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 ás 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 ás 12,30 — Feira de diversões; Das 13,00 ás 13,15 — Rádio Escola; Das 13,15 ás 13,30 — Suplemento musical; Das 13,30 ás 14,00 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 14,00 ás 15,00 — Sorrisos, por Diva Paulo; Das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador; Das 18,00 ás 18,30 — Música da França — pela professora Branca Maia; Das 18,30 — ás 19,00 — Programa lirico com Guiseppe de Lucca e Amelita Galli Curci; Das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; Das 19,15 ás 19,30 — Noticiário d aBBC; Das 19,30 ás 20,00 — Agência Nacional; Das 20,00 ás 20,30 — Almanaqu eSonoro; Das 21,00 ás 21,30 — Programa sinfônico com música russas; Das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura pelo professor Genolino Amado; Das 22,00 ás 22,30 — Programa lirico apresentando um desfile de celebridades do passado; Das 22,00 ás 23,00 — Chamando a América — Grande Diário do Ar.

Rádio Nacional: 18,30 — No mundo da Bola; 18,45 — Assim é meu marido; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 —Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoj chá muitos anos...; 17,30 — Solos instrumentais; 18,00 — Filosofia popular; 18,15 — Suplemento musical; 18,30 — Movimento Cultural Francês; 20,00 — Como falar e escrever certo; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti, apresentando a pianista Maria Helena Roxo; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — (1º programa do Ciclo Brahms) — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos.

Rádio Tamoio: 17,30 — Recital de cantores; 18,10 — São Paulo o Apostolo, de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Hora sertaneja; 20,00 — As três irmãs, novela; 20,30 — Recital de Erna Sack; 21,00 — Programa italiano; 21,30 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chachinha; 24,00 — Boa noite, Brasil.

Rádio Tupi: 18,05 — Mily Faveveret; 18,30 — Bolsa do Café; 18,35 — Garotos da Lua; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas com A. Barroso; 20,00 — Miguel Caló e sua orquestra tipica; 20,30 — Quando a noite desce, novela d eH. Soveral; 21,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 23,30 — Penumbra.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Ivonete Miranda e orquestra; 18,45 — Chute musical; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Muraro e conjuntos populares; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Situações de panico; 21,00 — Edgar Lafourcade; 21,30 — Jazz sinfônico; 23,00 — O mundo em sua casa.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,05 Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Adolf Busch, violino, e Rudolf Serkin, piano; 20,00 — Fábulas á Século XX, de Howell Davies; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Perspectivas da indústria britanica; 20,45 — Joan e Valerie Trimble, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Salvador de Madariaga; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

SALVAMENTO E AMPARO ÁS CRIANÇAS EUROPÉIAS

Objetivos do Fundo Internacional de socorro á infancia

Ontem ás 11 horas, na sede da A.B.I., os dois representantes da Organização das Nações Unidas, que óra nos visitam, srs. Howard Kershner e Domingos Ramos, foram ouvidos pelos jornalistas sobre a campanha que a ONU está empreendendo e cujo objetivo principal é reunir os recursos necessários ao Fundo Internacional de Socoro Á Infancia para o prosseguimento da obra de salvamento e amparo ás crianças européias, atendendo a que segundo dados estatisticos recentes, o seu desenvolvimento fisico e mental está muito abaixo do normal, o que se explica, principalmente, pela deficiencia de alimentação. Os entrevistado acentuaram que para atender a dez milhões de crianças, os Estados Unidos já contribuiram, incondicionalmente, com quinze milhões de dólares, e contribuirão com mais vinte e cinco milhões, se as demais nações concorrerem com os trinta milhões restantes. Disseram que em sua "tournée" pela América Latina, com o fim de recolher vinte milhões de dólares, não pretendem fazer acôrdos definitivos com os govêrnos, sendo sua intenção expôr apenas, a situação da Europa.

Já visitaram o Chile, Perú, Uruguai, Argentina e Panamá. Em seguida, visitarão a Venezuela e a Colombia. Referiram-se ás contribuições da França num total de de dois milhões e quatrocentos mil dolares, do Canadá, de cinco milhões de dólares, da União Sul Africana e de outros paises da Europa e, sobre a aplicação dos recursos arrecadados, esclareceram que o Fundo poderá distribuir uma ração adicional de 250 calorias diarias, cujo custo de [illegible] centavos americanos, sendo que uma metade será pago pelo referido fundo e outra metade pelo pais em que a ração for distribuida.

Dentre outras considerações importantes sobre as finalidades da Organização deixaram transparecer ao concluirem a entrevista, que o Fundo espera que o Brasil concorra tambem dentro de suas possibilidades, e de acordo com suas tradições, para o completo êxito dessa iniciativa de importancia transcendental que constituirá, sem duvida, uma nota animadora nos trabalhos das Nações Unidas.

"PRÊMIO VIEIRA FAZENDA"

Por feliz iniciativa do ar. Filadelfo de Azevedo, quando prefeito do Distrito Federal, em 1946 foi criado, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o "Prêmio Vieira Fazenda", na importancia de 30.000 cruzeiros para o melhor trabalho de historia sobre o Distrito Federal. As condições gerais do concurso pediam obra original e inédita, submetida a julgamento sob pseudônimo. Adiado várias vezes, conheceu-se finalmente, há poucos dias, o resultado dêsse concurso a que concorreram cinco candidatos. Por consenso unanime da comissão julgadora, composta de sete membros escolhidos entre representantes da Academia Brasileira de Letras, Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, Academia Carioca de Letras, Centro Carioca e professores dos magistérios federal e municipal, o "Prêmio Vieira Fazenda" foi conferido ao escritor Gastão Gruls, que, sob o nome de "Conde da Barca", se inscreveu com uma **Historia da Cidade do Rio de Janeiro.** Este titulo porém não prevalecerá quando o trabalho fôr lançado a publico, em cuidada edição da Livraria José Olimpio, copiosamente ilustrada por Luís Jardim. Teremos então **Aparência do Rio de Janeiro** (Noticia historica e descritiva da cdade), obra de sabor inteiramente novo entre a bibligrafia do escritor, onde já se contam muitos trabalhos de ficção e os documentários sôbre a Amazônia, entre os quais convém assinalar a recente e rica publicação da **Hiléia Amazônica.**

VIDA CATÓLICA

S. NICOLAU DE TOLENTINO

"Não amais o mundo, pois o mundo e seus prazeres passam".

Foram essas palavras, ouvidas da bôca de um eremita de Santo Agostinho, que induziram Nicolau de Tolentino a dar novo rumo á sua vida.

Era ele então cônego, mas fazendo um exame de sua vida, resolveu modificá-la inteiramente e fez-se também eremita de Santo Agostinho, maravilhando a todos pela submissão e humildade da sua vida, inteiramente dedicada ao serviço de Deus.

Não lhe faltaram as maiores tentações, mas a tudo soube resistir e os exemplos que deu de mansidão e simplicidade tornaram-se verdadeiramente notáveis.

Meses antes de morrer ouvia todas as noites canticos celestiais e já ele desejava morrer para ter as venturas que antevia e escutava.

Costumava então repetir as palavras de São Paulo: "Tenho um grande desejo de me ver livre e de estar com o Cristo".

Assim efetivamente sucedeu, pois, falecia pouco depois, ingressando afinal na corte celeste dos santificados.

Seu tumulo se encontra em Tolentino, na Italia Central.

"A sociedade não é mais do que o desenvolvimento da familia: se o homem sai da familia corrupto, corrupto entrará na sociedade."

LACORDAIRE

Santos de hoje — Teodardo, Salvio, Jader, Sóstenes, Agapio, Menodora, Candida.

Nossa Senhora de Bonsucesso — Prosseguem na matriz de Bonsucesso as festas da padroeira realizando-se diariamente, até sábado, as novenas preparatórias, com missa ás 7,30 horas e ladainha e benção do SS. Sacramento ás 20 horas. Domingo, 14, missa festiva ás 6 hs. missa cantada e comunhão ás 8 e missa solene ás 10 horas; ás 16,30 horas, solene procissão, com sermão e Benção ao recolher, seguida de festejos ao ar livre, para encerramento.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Serão realizadas nos dias 21, 22, 23 e 26 do corrente as festas compromissorias promovidas pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares. No dia 21 será a Exaltação da Santa Cruz, com missa pontifical ás 10 horas e sermão. No dia 22, de N. S. das Dores, missa solene e sermão, ás 10 horas. No dia 23, S. Pedro Gonçalves, missa solene e sermão ás 10 horas. No dia 26, de N. S. Desagravado, missa pontifical ás 9 horas e sermão, e ás 17 horas "Te-Deum" e Benção do SS. Sacramento.

Festejos de S. Roque, em Paquetá — Transferidos do mês de agosto, época de sua realização, terão lugar a 14 e 21 do corrente, os tradicionais festejos de São Roque, na ilha de Paquetá, que tem como padroeiro o traumaturgo francês.

O dia de S. Roque representa para a população católica daquela ilha da Guanabara, motivo para grandes festas e milhares de devotos acorrem á histórica e lendária capelinha, onde os nascituros recebem na pia batismal o nome de Roque. A capela de São Roque da ilha de Paquetá teve parte saliente num capitulo da nossa história politica, pois, em 1893, por ocasião da revolta da Armada contra o regime Floriano, serviu de hospital de sangue dos revoltosos comandados pelo almirante Custodio José de Melo e em seus terrenos, foram sepultados os marinheiros tombados na luta fraticida. O programa festivo elaborado compreende missas votivas naquele tradicional templo da Guanabara, procissões e quermésses. A Cantareira, como nos demais anos, fará circular barcas extraordinárias, devendo a última condução de Paquetá para esta capital deixar aquela ilha ás 23,30 horas nos dias 14 e 21 próximos.

Nossa Senhora de Fátima — No próximo domingo a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha de França assistirá á benção da imagem de N. S. de Fátima e á missa solene no Quartel General dos Bombeiros, as quais vão ser celebradas pelo cardeal d. Jaime Camara. Após a missa a imagem será levada á Igreja da Penha, em altar movel, onde ficará entronizada na capela do Sagrado Coração de Jesus, junto á Casa dos Romeiros.

Festa de N. S. da Salette — A partir de hoje e até o dia 19 do corrente será realizada solene novena no Santuário de N. S. da Salette, em Catumbi, ás 20 horas, sendo oradores monsenhores Gonçalves de Rezende e Henrique de Magalhães. Domingo, 21, haverá missa solene ás 10 horas.

Igreja de S. Sebastião da Vila Militar e Deodoro — A igreja castrense de S. Sebastião da Vila Militar e Deodoro festeja hoje o primeiro aniversário de sua inauguração, tendo o respectivo capelão, padre João Batista Cavalcanti, organizado um programa de que se destaca a missa solene, que terá lugar ás 10,30 horas para a qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e suas familias. Comissões de praças de todos os corpos daquela guarnição comparecerão ao ato religioso. Da igreja da Santa Cruz dos Militares partirá o fôgo simbólico que irá acender a lampada do Santissimo da igreja em festa.

O Papa não falou em cruzada — Cidade do Vaticano, 9 (A. F. P.) — Retificando certas interpretações das palavras do dicurso que o Papa pronunciou domingo passado, o "Osservatore Romano" observa que o "Santo Padre nunca falou em "cruzada".

"Pio XII falou da necessidade de combater, mas não em cruzadas. Cruzada significa ataque, ao passo que combate pode simplesmente significar defesa. Foi nesse sentido que o Papa pronunciou "combate contra as emboscadas que ameaçam a fé".

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148
.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

O PRAZER DE VIVER E A DIGESTÃO
A azia, dores, eructações e malestar, após as refeições, indicam hiperacidez estomacal. Com a frequência desse desconforto, criamos até uma prevenção ao natural prazer da alimentação e é associada nossa alegria e vivacidade de espírito. Magnésia Bisurada - composição alcalina de eficácia comprovada em todo mundo - neutraliza fácil e rapidamente a hiperacidez estomacal e restabelece o bem-estar.
Magnésia BISURADA
PÓ : COMPRIMIDOS

O SANGUE É A VIDA
PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!...
ELIXIR "914"
Inofensivo ao organismo — Agradavel como um licor
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Germofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. (37623)

TEATRO

ODILON, DE REGRESSO DA ARGENTINA FALA SÔBRE O "TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO"

De volta ao Brasil, depois de uma ausência de um ano e de uma excursão de dois meses, pelas provincias da Argentina, onde, ao lado de artistas daquele país, representou "Chuva", "Deslumbramento" e "Delirio", Odilon chegou sábado. Veio para integrar o elenco do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, no qual na qualidade de primeiro ator, terá a seu cargo tres importantes papéis do repertório, nas peças de D'Annunzio, Cecilia Meireles e Maria Jacintha — respectivamente "A Filha de Iorio", "O ás de ouros" e "Já é manhã no mar..." — que constituem o programa deste ano.

Odilon

O Teatro de Arte do Rio de Janeiro — já todos sabem — é uma organização artistica, sob a direção de Dulcina, que, além de seu objetivo de teatro puramente de arte, tem como principal finalidade manter a Universidade de Arte, com que Dulcina há tanto sonha e que agora ativa-se para realizar. No seu programa inaugural, serão lançados todo os planos, divulgados todos os seus detalhes — para conhecimento dos interessados e de odos que queiram ajudá-la a crescer depressa. A idéia, amadurecida já, vai agora entrar em movimento, concretizar-se. Por isso, Dulcina requereu á Prefeitura o Teatro Municipal, que lhe foi lamentavelmente negado.

A respeito do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, base da Universidade de Arte, já a 3 de outubro estará vivendo no Regina sob o comando artistico de Dulcina, inquirimos Odilon.

1 — Porque preferiu adiar a "rentrée" da Companhia Dulcina-Odilon, para 1948, cedendo lugar ao Teatro de Arte do Rio de Janeiro?

— Para que Dulcina não perca o ensejo desse primeiro passo tão oportuno, que a levará, mais rapidamente, á realização de seus maravilhosos sonhos...

2 — Que pensa do repertório de Teatro da Arte — sobretudo da peça de estréia?

— "A Filha de Iorio" é uma peça de qualidades excepcionais, magnificas sob qualquer aspecto — literário ou dramático. Quanto ás peças "O ás de ouro" e "Já é manhã no mar...", basta a recomendação do nome de suas autoras. Cecilia Meireles é uma de nossas maiores poetisas e Maria Jacinta está entre nossos maiores autores teatrais. Suas peças são dignas do programa do Teatro de Arte do Rio de Janeiro.

3 — Acredita que o Teatro de Artes do Rio de Janeiro, nos moldes em que está traçado e funcionando apenas tres meses por ano, poderá constituir, como Dulcina o afirma, base para a vida efetiva da Universidade de Arte?

— Claro que sim. Uma vez firmado, tres meses de sua bilheteria vão contribuir bastante para a sua estabilidade financeira.

4 — Considera urgente a existencia dessa Universidade?

Urgentissima, para a criação de valores novos, tão necessários ao teatro de qualquer nação.

5 — Acredita no teatro, como força? Força construtiva de inteligencias e de almas?

— Seria trair o ideal que me impeliu para o Teatro, se não acreditasse em tal...

6 — E quanto a seus planos para 1948?

— Em 1948, a Companhia Dulcina-Odilon fará sua "reentrée". Traremos um programa á altura de suas tradições. Paralela e fraternalmente ligada ao Teatro de Arte do Rio de Janeiro, não haverá, propriamente, diferença de nivel artistico em seu repertório, mas apenas menos audácia, no que respeito ás montagens custosas, ás quais uma emprêsa comercial organizada, com a responsabilidade permanente de uma larga fôlha de artistas e empregados, não pode fazer face sempre, sem desequilibrar-se. Mas dentro do critério de bom teatro, há muita coisa a fazer. E isso o fará a Companhia Dulcina-Odilon, como o tem feito sempre, na sua próxima temporada de 1948.

UM GESTO SIMPÁTICO DO PREFEITO: PERTENCE A CHIANCA DE GARCIA O JOÃO CAETANO

Chianca de Garcia

A noticia é das mais auspiciosas. O prefeito-general Mendes de Moraes resolveu conceder, a titulo provisório, pelo prazo de um ano, o Teatro João Caetano a Chianca de Garcia. Reformador do nosso teatro musical, grande diretor, homem de teatro, de inteligência ampla e sensibilidade, criará nesse João Caetano tão despretigiado um momento novo para seu teatro. Tem um programa imenso a executar. Raras vezes um ato oficial merece os elogios que esse, do prefeito-general mandando, com um incitamento e um ato de justiça, dar a Chianca de Garcia um teatro da Municipalidade.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas amanhã, as seguintes provas parciais: ás 8 horas, Topografia, e ás 14 horas, Estradas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Serão realizadas hoje, ás 14 horas, as provas parciais de D. Civil do 2: ano e de D. Comercial do 3º ano.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Realizam-se hoje as seguintes provas parciais: de Petrografia ás 9 horas e de Paleontologia ás 13 horas, ambas do curso de H. Natural e ás 14 a de Mecanica Celeste e ás 16 as de Fisica Experimental e Mecanica Racional, do curso de Mat. e Fis ca.

NOTICIARIO

União Nacional dos Estudantes — A U. N. E. lançou ha dias uma companha financeira com o fim de obter fundos para prestar maior assistencia ao estudante pobre do Brasil. Para esse fim sarteará pela Loteria Federal, no dia 25 de outubro, um automovel "Nash", cujas tombolas já estão sendo vendidas.

Bolsas oferecidas pelo Chile — Santiago, 9 (F. P.) — A Comissão Chilena de Cooperação Intelectual ofereceu ao governo do Brasil, por intermedio do Ministerio chileno das Relações Exteriores, oito "bolsas" para professores artistas, funcionarios publicos e um escritor virem ao Chile seguir cursos universitarios ou desempenhar funcões de docencia nas suas especialidades. Os favorecidos dessas "bolsas" deverão estar em Santiago a 1 de março de 1948.

Recepção a universitarios brasileiros — Santiago, 9 (F. P.) — A Escola de Engenharia da Universidade do Chile está preparando um programa de festas para a recepção dos estudantes universitarios politecnicos brasileiros esperados brevemente nesta capital.

NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA

Londres, 9 (A.F.P.) — Sir Alexandre Fleming, inventor da penicilina, abriu, na manhã de hoje, o Congresso Internacional de Medicina de Londres, do qual participam mil e trezentos médicos de todos os paizes.

A primeira jornada foi dedicada a penicilina e a estreptomicina, passando-se, depois, a um programa mais variado. Foram realizadas conferências sôbre as infiltrações pulmonares passageiras, neurologia em geral e perturbações nervosas provocadas particularmente pela sub-alimentação.

Finalmente, seis médicos norte-americanos, inglêses e suecos trataram da palpitante questão das intervenções cirurgicas no coração humano, particularmente as operações relacionadas com as afecções congenitas do musculo cardiaco.

NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA

O IV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia realizou-se na cidade de Salvador, Bahia de 1 a 7 de julho ultimos. O tema oficial discutido foi: — Cardiopatias hipertensiva e reumatismal, tendo tambem havido varias seções com temas livres. A próxima reunião se realizará em Pôrto Alegre, sendo os temas recomendados: Cardiopatia Reumatismal e Assistencia Médico Social do Cardiaco.

A nova diretoria eleita para o termo 1947-1948 é a seguinte: presidente, prof. Otavio Magalhães; vice-presidente, dr. Aldo Chaves; secretario geral: prof. Roberto Menezes de Oliveira; 2º secretário: prof. Horacio Knetse de Melo; tesoureiro, dr. Emiliano Lourenço Gomes; diretor dos arquivos, professor Jairo Ramos.

TEM O TRATAMENTO DE MINISTRO

Foi sancionada pelo presidente da Republica a resolução do Legislativo que dispõe sobre o tratamento de ministro aos juizes do Tribunal Federal de Recursos.

QUEREM REDUÇÃO DE 50% OS ESTUDANTES GAUCHOS

Pôrto Alegre, 9 (Asp.) — Os estudantes, prosseguindo a campanha para conseguir o abatimento de 50% nos transportes e cinemas, fizeram ontem ruidosa passeata com faixas e carros alegoricos. Iniciando-se a greve branca contra os cinemas. Pouco antes de começarem as sessões cinematográficas, postaram-se vários estudantes, identificados com faixas nos braços, em frente das bilheterias, solicitando, com delicadeza, aos populares que não frequentem nenhum cinema enquanto não fôr concedido o abatimento pleiteado pelos estudantes. Os que não atendiam eram vaiados, não se registrando, porém, nenhum incidente.

ARTES PLÁSTICAS

GRAVURAS DA ESCOLA DE PARIS

Inaugura-se, hoje, ás 21 horas, na Galeria Europa, á avenida Atlantica, 762-A, a anunciada exposição de gravuras de artistas da Escola de Paris. Trata-se de um conjunto de 25 peças, entre águas-fortes, litografias em cores e xilogravuras, de tiragem limitada e exemplares numerados e assinados pelos mestres.

Entre outros nómes consagrados, destacam-se os de Toulouse-Lautrec, Henri Matise, Dufy, Braque, Rouarit, Gris, Denis, Lurçat, Picasso, Marcoussis, Dunoyer de Segonzac e outros.

EXPOSIÇÃO MARCEL MARTIN

Continua aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição de pinturas, de escola francesa e flamenga, apresentada pelo pintor francês Marcel Martin, ora de passagem pelo nosso país.

O certame consta de quarenta telas de vários artistas, entre os quais alguns da atualidade, como Rosseller e Lobroug que morreram nos campos de concentração nazistas. A exposição terminará no próximo domingo, dia 14.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SOBRE A GRÃ-BRETANHA

Será inaugurada hoje, pelo general Mendes de Moraes, a Exposição Fotográfica "Local Government in Britain", organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e que se destina, como indica o seu nome, a mostrar as realizações dos governos municipais, que representam um papel de tanto destaque na vida administrativa da Grã-Bretanha.

A exposição está instalada na sede da Sociedade, á avenida Graça Aranha, 327-5º andar (Edificio Montepio) e a cerimonia da inauguração terá lugar ás 17,45.

Ecos da homenagem dos jornalistas do Catete aos seus colegas da Casa Branca

Por motivo da homenagem que foi prestada aos jornalistas credenciados junto á Casa Branca pelos seus colegas acreditados junto á Presidencia da Republica, o professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, recebeu do ar. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o oficio abaixo:

"A Associação Brasileira de Imprensa manda conste dos assentamentos do Professor José Pereira Lira êste voto de louvor pela sua esplôndida atuação ao secundar e apoiar a iniciativa dos jornalistas da Sala de Imprensa do Palácio do Catete de prestar uma homenagem fraternal aos colegas da Casa Branca.

Graças, em bôa parte, á contribuição do Chefe do Gabinete Civil, transformou-se essa reunião em esplendida demonstração de pan-americanismo impressionando, da forma mais positiva, quantos tiveram a ventura de assisti-la e dela conservarão indelével recordação."

UM CICLONE SOBRE PIRAJÚ

São Paulo, 9 (Asp.) — Informam de Pirajú que violento ciclone varreu a cidade, causando prejuizos até agora avaliados em um milhão de cruzeiros. Inumeras casas ficaram destelhadas e postes derrubados; vários aviões e o angar do Aéro Clube, no aeroporto local, foram danificados e instalações industriais sofreram grandes danos.

A população foi presa de verdadeiro panico durante alguns momentos. Ás 18 horas desabou sôbre a cidade uma violenta tempestade, que só amainou ás duas horas da madrugada.

As comunicações telefonicas e telegraficas com Pirajú estão prejudicadas.

O prefeito toma as providências a seu alcance.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, no dia 3 do corrente foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 533 — Alexandre Gelberger — Processo n. 27106/47 — Resolvido — Lamina para canivete raspadeira e semelhantes, artigo 1562, taxa de Cr$ 6,20 por quilo.

Nº 534 — Barros & Iskin — Processo n. 47807/47 — Resolvido — Obras não classificadas de vidro para laboratorios — farmaceuticos e quimicos, frascos graduados ou não, branco artigo 647, taxa de Cr$ 3,10 por quilo e de cor artigo 647 e nota 171 taxa de Cr$ 3,15 por quilo.

Nº 535 — Celbrasil Cia. de Engenharia e Importação do Brasil — Processo nº 48720/47 — Resolvido — Maquina operatriz não classificada artigo 1831 taxa segundo o seu peso.

Nº 536 — Companhia Cervejaria Brahma — Processo n........ 47408/47 — Resolvido — Mola de fio de ferro simples, não especificada, artigo 543, taxa de Cr$ 7,80 por quilo.

Nº 537 — Cia. U.S. Hardson do Brasil (Industrias Alimenticias) — Processo n. 48549/47 — Resolvido — Geladeiras, refrigeradores e semelhantes, de meatl ordinário, com aparelhagem frigorifica, artigo 1822, taxa de acordo com o peso.

Nº 538 — Editora Paula de Azevedo Ltda. — Processo n........ 20638/47 — Resolvido — Livros para leitura, com capa revestida de couro ou tecido de algodão, lã ou linho artigo 545, taxa Cr$ 1,10 por quilo.

Nº 539 — Herman Josias & Cia. Ltda. — Proc. nº 46976/47 — Resolvido — Pinças comuns de metal ordinário, cromadas, artigo 1840, taxa de Cr$ 14,80 por quilo.

Nº 540 — Jorge Castro Filho & Cia. Ltda. — Processo n. 46472/47 — Resolvido — Tiras bordadas, de algodão, de qualquer — outro tecido, artigo 478, taxa dpe Cr$. 130,00 por quilo.

Nº 541 — Lland Metcalf & Cia Ltda. — Processo n. 47331/47 — eRsolvido — Caixas de carro (carrosserles) demontadas proprias d ecaminhões, artigo 1872, taxa de Cr$ 6,60 — por quilo.

Nº 542 — Mesbla S.A. — Processo n. 46878/47 — Resolvido — Obras não classificadas, não especificadas, de ferro batido-galvanizadas, artigo 861, taxa de Cr$.. 3,10 por quilo. Mantida a decisão n. 453 deste ano.

Nº 543 — Palmeira Ripper & Cia. Ltda. — Processo nº 46143/47 — Resolvido — Maquinas operatriz conjugadas ou acionadas a maquinas motrizes a gás gás pobre, petroleo, nafta, ou qualquer mistura explosiva, artigo 1851, divisão B taxa segundo o seu peso por unidade.

Nº 544 — Quental & Cia. — Processo nº 43003/47 — Resolvido — Acido benzoico para uso medicinal, artigo 994, taxa de Cr$ 17,30 por quilo.

Nº 545 — Schilling Hiller S.A. Industrial e Comercial — Processo nº 48458/47 — Resolvido — Produto quimico não classificado, artigo 1234, taxa 25% ad-valorem.

Nº 546 — Sociedade Internacional de Representações Importação e Exportação "Siriel" Ltda. Processo n. 43127/47 — Resolvido — Utensilios não classificados e não classificadas de aluminio pintadas, artigo 675, taxa de Cr$ 15,60 por quilo.

Nº 547 — Sociedade Industrial Tetracap Ltda. — Processo nº.. 45766/47 — Resolvido — Gacheta de borracha, artigo 1866, taxa de Cr$ 6,30 por quilo. — Reconsiderada a decisão n. 475 deste ano.

Nº 548 — Sotreq Sociedade Anonima de Tratores e Equipamentos — Processo n. 43363/47 — Resolvido — Quaisquer acessórios, partes e pertences não classificados de automovel de carga, artigo nº 1785, obras não classificadas e não classificadas e não especificadas de ferro batido, pintado artigo 861 taxa de Cr$ 3,10 por quilo.

Nº549 — StandardEletrica S.A. — Processo nº 43008/47 — Resolvido — Partes não calssificadas de aparelhos transmissores de telegrafia ou telefonia, artigo 1583 taxa segundo o peso de cada peça.

Nº 550 — Vermorel & Cia. Limitada — Processo n. 47188-47 — Resolvido — Mercadoria [illegible]

CINEMA

MULHER PECADO

(LA DONNA DEL PECATO — UNIDA FILMES — 1942)

A única circunstancia curiosa oferecida por "La Dona del Peccato" e a apresentação de Viveca Lindfords, atriz sueca que a Warner contratou na esperança de fazer dela uma nova Ingrid Bergman, cujo prestigio, junto a todas as platéias, é o que mais tem comovido os produtores nestes últimos anos. Viveca, aliás, lembra muito a "estréla" de "Casablanca", no fisico, principalmente, e não é de estranhar que se converta em objeto de idolatria, em futuro próximo. Entretanto, não me pareceu, pelo menos nesta amostra italiana, atriz de recursos excepcionais. Convém acentuar, todavia, que para isso devem ter contribuido o papel convencional e por conseguinte ingrato que lhe coube e a atuação em um meio cinematográfico estranho. E, é também de interêsse assinalar, nos filmes suecos de Ingrid Bergman que nos foram exibidos há cêrca de ano e meio, a atriz não se conduzia como nos seus êxitos americanos; agia com desenvoltura, é verdade, mas sem o fulgor artistico que ora se vislumbra até em seus piores filmes.

Como representante do cinema italiano, "La Donna del Peccato" é um verdadeiro fracasso diplomático. Mas tenhamos em vista a data em que foi realizado. Em 1942, a Italia, atolada ainda na lama do fascismo, e por êle se debatendo, não poderia ser feliz em tentativas cinematográficas como em qualquer outro empreendimento artistico ou cultural. E, por outro lado, já o cinema italiano, até 1946, mero comércio, cinema deformado, longinqua lembrança da dannunziana "Cabiria". Excetuem-se do que foi dito certas obras valiosas, porém esporádicas.

Saindo de uma guerra longa e devastadora, nem por isso sucumbiu o cinema italiano, quando, dada a debilidade apontada, tudo estava a indicar que o faria. "Paisa" e "Roma, cidade aberta", "Il Babdito" e, mais modernamente, "Sciuscia" elevaram-no á plana dos primeiros cinemas da Europa e, portanto, do mundo.

Como o recente "Aquila Nera", "La Donna del Peccato" não se eiva de qualidades que o façam resistir a uma análise imparcial. Melodrama desenrolado entre "scrocs", em Bucarest, tende para o convencionalismo na história e nos meios de contá-la em imagens sonoras. A direção, conquanto não se dê inteiramente á mediocridade, não tarda a mendigar inspiração. E' pobre, como pobre é o assunto. Interpretação e música de fundo, entretanto, são até certo ponto aceitáveis, sem falhas marcantes. Ao lado de Viveca, Otello Tosso, que lembra o saudoso Conrad Veidt, mantém-se em elogiável sobriedade.

MONIZ VIANNA

O que houve com um filme nacional — Em virtude de deficiente serviço de laboratório, o filme "Luiz dos Meus Olhos", da Atlantida, não foi visto com simpatia pelos censores, que estão mais precavidos depois do caso de "Caidos do Céu" (o pior filme do mundo). Daí quase ter sido proibido, o que, segundo nos informaram, só não aconteceu devido a uma entendimento entre a censura e dirigentes da emprêsa. O que é que falta ao cinema nacional, seu José Carlos Burle?

"Black Gold" — No filme "Black Gold" da Monogram Anthony Quinn e Katherine DeMille adotam Ducky Louie, o chinesinho que tem papel de destaque nesta pelicula. E o mais engraçado é que Anthony Quinn e Katherine DeMille, que na vida real são marido e mulher, tentaram de facto adotar o rapazinho quando Quinn estava trabalhando em "Back to Bataan", filme em que Ducky tambem tomava parte, mas esbarraram com a negativa dos pais do pequeno. E agora vêem seus desejos satisfeitos, embora cinematograficamente apenas. "Black Gold" é um filme colorido sôbre um cavalo desconhecido que venceu a corrida do Kentucky Derby em 1924.

Artistas juvenis numa comédia musical — Entre os filmes que nos apresentam números de dança e "boogie-wooggie" conta-se "Sarge Goes to College", cujo enredo se desenrola numa universidade onde vai ter um rapaz, em busca de descanso após voltar da guerra, para quem os universitários preparam um "show". No elenco estão Alan Hale Jr., June Preisser, a estrelinha cujas danças acrobáticas já tivemos ocasião de apreciar num dos casinos do Rio e o cantor Freddie Stewart. Wil. Jason é o produtor-diretor desta comédia catalogada entre a série de filmes de mocidade e aventura produzidos pela Monogram.

EXONERADOS DOIS AGENTES DA ECONOMIA POPULAR

Assinou o presidente da Republica decretos exonerando Silvio Lourenço de Barros Penteado e Francisco Antonio de Oliveira Bittencourt, este a pedido, do cargo de agente da Economia Popular.

DÔRES REUMATICAS
E' V. S. portador de reumatismo gotoso, condenado a sofrer cada vês que se produz uma variação no tempo?
Muitas vezes os excessos, a alimentação deficiente, os abusos a que submetemos o nosso organismo, favorecem os ataques do reumatismo gotoso. Nosso corpo é invadido por impurezas e substancias toxicas, cuja presença se manifesta amiúde por dôres nas juntas.
As dôres reumaticas devem ser combatidas internamente por meio de um medicamento, capaz de facilitar a eliminação das impurezas toxicas e dos cristais de acido urico. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga devem ser experimentadas nesses casos. Sua ação diréta sobre os rins facilita uma melhor eliminação das referidas impurezas. As Pilulas De Witt são sobejamente conhecidas em todo mundo. Merecem toda a sua confiança, pois não contem drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.
PARA OS RINS E A BEXIGA
Pilulas De WITT
O vidro grande de Pilulas De Witt, contendo duas vezes e meia a quantidade do tamanho pequeno, custa proporcionalmente muito menos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Mulher pecado
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — Na solidão da noite
Palácio — Desperte e sonhe
Pathé — Vendedor de passaros
Plaza — Reliquias de amor
Rex — Sempre no meu coração
S. Carlos — Penumbra do passado
Vitoria — Inspiração trágica

CENTRO

Centenário — 24 horas na vida de uma mulher
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Noturno
D. Pedro — Redenção
Estácio de Sá — Noites de Taiti
Eldorado — O destino bate a porta
Floriano — Aí é que está a coisa
Guarani — Dois malandros e uma garota
Ideal — Sou puro mexicano
Iris — Filhas do vicio
Lapa — Gaivota negra
Mem de Sá — O ultimo dos mohicanos
Metropole — Cavalheiro por uma noite
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Olimpia — Viajando rumo ao perigo
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Fantasma por acaso
Primor — Reliquias de amor
Republica — Reliquias de amor
Rio Branco — Vala da decisão
São José — Nunca me digas adeus

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O judeu errante
América — Desperte e sonhe
Americano — Jesse James
Apolo — Nevoeiro
Astória — Reliquias de amor
Avenida — Meu filho é meu rival
Bandeira — Meu filho é meu rival
Beija-Flor — Cruz diablo
Bento Ribeiro — Ninguem vive sem amor
Carioca — Inspiração trágica
Cutumbi — Eramos três mulheres
Coliseu — Monsieur Beaucaire
Edson — Cruz diablo
Floresta — Este mundo é um pandeiro
Fluminense — Dalia azul
Gloria — Luz que se apaga
Grajaú — O filho do rebelde
Guanabara — Paixões turbulentas
Haddock-Lobo — Hara-Kiri
Ipanema — Eu sou puro mexicano
Irajá — O rei do ring
Jovial — Meu filho é meu rival
Maracanã — A vida tem cada uma
Madureira — Aí é que está a coisa
Mascote — Noturno
Meier — Acabaram-se as encrencas
Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Modelo — Onde estarão nossos filhos
Moderno — Mensagem á Garcia
Monte Castelo — A volta de Frank James
Olinda — Reliquias de amor
Oriente — Estranha aventura
Paraiso — Escola de sereias
Penha — Sou um assassino
Piedade — Mensagem a Garcia
Pirajá — A volta de Frank James
Politeama — O filho do rebelde
Progresso — Dono do seu destino
Quintino — O ultimo dos mohicanos
Ramos — Alegre mexicana
Rydan — Penumbra do passado
Rian — Inspiração trágica
Rita — Reliquias de amor
Rosário — Fomos os sacrificados
Roxi — Desperte e sonhe
Santa Cecilia — O ponteiro da saudade
Santa Cruz — Sobra um cadaver
Santa Helena — Fra Diavolo
São Cristovão — Paixão impossivel
São Luiz — Inspiração trágica
Star — Reliquias de amor
Tijuca — O rei dos ciganos
Vaz Lobo — O alibi do falcão
Velo — Onde estarão nossos filhos
Vila Isabel — Paixões turbulentas

GOVERNADOR

Itamar — Chamam a isto amor
Jardim — Paraquêdas negro

NITERÓI

Eden — Entre a cruz e a espada
Icaraí — Na solidão da noite
Imperial — Do México chegou o amor
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Vingador invisivel
Caxias — Odio

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Imitação da vida
Petropolis — Dois anjos e um pecador

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — A raposa
Recreio — Que que há com o teu peru?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.212
Ano XLVII

MODIFICADA A LEI ORGANICA DO DISTRITO FEDERAL

Caberá à Câmara Municipal apreciar os vetos do prefeito

Ontem, na Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, o sr. Vieira de Melo apresentou parecer sôbre as emendas da própria Comissão ao projeto de Lei Organica do Distrito Federal, apresentado no Senado. A emenda de maior importancia dizia respeito à apreciação dos vetos do prefeito, que pelo projeto, assistiria, como já foi noticiado, ao Senado e não à Camara Legislativa do Distrito.

O parecer do sr. Vieira de Melo foi favoravel ao retorno dessa prerrogativa à Camara Legislativa, manifestando-se da mesma fórma a maioria da Comissão. Assim o artigo 14 do projeto de Lei Organica, em seus parágrafos 3, 4, 5 e 6 passará a ter a seguinte redação:

"Parágrafo 3º — Se o prefeito julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário aos interesses do Distrito Federal ou da União vetalo-á, total ou parcialmente, dentro de 10 dias uteis, contados daquele em que o receber, e comunicará, no mesmo prazo, ao presidente da Camara dos Vereadores, os motivos de veto. Se a sanção fôr negada quando estiver finda a sessão legislativa, o prefeito publicará o veto.

Parágrafo 4º — Decorrido o decêndio, o silêncio do prefeito importa em sanção

Parágrafo 5º — Rejeitado o veto, para o que se exige o voto de dois terços da totalidade dos membros da Camara dos Vereadores, em escrutinio secreto, o presidente da Camara promulgará o ato.

Parágrafo 6º — Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de trinta dias, a contar do seu recebimento pela Secretaria da Camara ou do inicio dos trabalhos legislativos, quando a remessa se der no intervalo das sessões, não tiver sido rejeitado."

Outra emenda, ao art. 11 do projeto, também aprovada pela Comissão, concede aos vereadores o gozo, no território do Distrito Federal, das mesmas imunidades conferidas aos deputados e senadores.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados o sr. Vieira de Melo ofereceu parecer substitutivo, ambos aprovados pela Comissão, referente ao projeto que dispõe sôbre os funcionarios interino se extranumerarios beneficiados pelo art. 23 do Ato das Disposições Transitorias.

O sr. Lameira Bitencourt deu parecer favoravel ao projeto de autoria do sr. Euclides de Figueiredo que dispõe sobre o exercicio efetivo de serviço por militares da reserva remunerada ou reformados da Aeronautica, do Exercito e da Marinha, designados para funções de atividade, no tocante a vencimentos, afastamento das funções, por enfermidade ou idade, contribuição para montepio e exclusão, de suas vantagens, para militares reformados com pouco tempo de atividade.

O sr. Adroaldo de Mesquita apresentou parecer sobre as 55 emendas de plenario ao projeto que regula o processo de naturalização. O sr. Afonso Arinos de Melo Franco apresentou para publicação parecer sobre o projeto que regula a radiodifusão no territorio nacional.

Comissão de Legislação Social — A Comissão discutiu assuntos de economia interna tendo o presidente, sr. Castelo Branco, avocado o projeto que regula o descanso semanal remunerado.

Comissão de Transportes e Comunicações — Reuniu-se a Comissão, e não houve numero para votar. Discutiu-se, porém, o problema da navegação na bacia amazonica.

O CONGESTIONAMENTO DO PÔRTO DE SANTOS

Apreciações do presidente da Comissão Especial da Câmara dos Deputados

Salientando que o congestionamento do porto de Santos é assunto da maior importancia para a economia nacional, pois êsse porto, sendo o segundo no que toca à importação é o primeiro no que concerne à exportação, o sr. Milton Prates, ontem, na Camara dos Deputados, ocupou demoradamente a tribuna, para fazer uma análise dos trabalhos da Comissão Especial, de que é presidente, e designada pela Camara dos Deputados, a requerimento do sr. Aureliano Leite, para estudar as causas e apresentar as sugestões, tendentes a solucionar semelhante crise.

Enumerou o orador os 22 quesitos formulados pelo relator sr. Jales Machado e respondidos pela Companhia concessionária e pelo Ministério da Viação.

Em seguida, enumerou as causas apresentadas pelo relator, sendo a primeira a insuficiência do cais, destinado à atracação de navios, bem como de, armazens e pátios disponiveis.

Descreve, depois, os resultados obtidos nas investigações feitas pela Comissão Parlamentar que foi a Santos especialmente apreciar os fenômenos, decorrentes do congestionamento, procurando, ao mesmo tempo, ouvir todos quantos pudessem esclarecer a questão.

Apresenta o orador um quadro das consequências da atual crise portuaria, quadro que oferece os seguintes algarismos: o aumento de frete causa à economia nacional um prejuizo de Cr$ 795.000.000,00 por mês; para todo o Brasil êsse prejuizo se eleva a Cr$ .... 2.500.000.000,00.

Estende-se mais o sr. Milton Prates na apreciação das três causas fundamentais do congestionamento, tratando, a seguir, das medidas necessárias a obviar êsse mal. Analisa tambem as causas complementares, entre as quais se incluem as perturbações de ordem social e administrativa; a interferência desordenada dos diversos órgãos do govêrno; uma legislação portuária obsoleta; desajustamento entre os regimes de trabalho do pessoal da estiva, da capatazia e da Alfandega. Trata ainda da encampação.

Terminando, diz:

"Antes de chegar ao fim desta exposição, desejo, sr. presidente prestar um esclarecimento que se me afigura merecedor de destaque. Foi arguido à Comissão, sob minha presidência, estar agindo com excesiva vagarosidade no estudo e solução do problema. Ora, senhores deputados, esse problema tão complexo e debatido já tantas vezes, por causas diversas não poderia ser esclarecido conveniente e definitivamente, num exame que se caracterizasse pelo açodamento e sofreguidão.

A Comissão agiu sem pressa, meticulosamente, e com toda a probidade, indo às causas do fenômeno, imediatas ou remotas, tudo investigando e perquirindo, ouvindo todos os que deviam ser ouvidos e, no fim de seu trabalho, cada afirmação foi fundamentada em fatos comprovados, que não admitem contestação, antes, ao contrário, podem ser novamente verificados por quem quer que seja."

O BRASIL NÃO E' NAÇÃO CAUDATARIA

Porto Alegre, 9 (Asp.) — Em Ordem do Dia baixada na data da Independencia, o general Cordeiro de Faria, comandante da Terceira Região Militar, declarou textualmente

"— O Brasil não é uma nação caudataria de qualquer potencia estrangeira. Não deseja, no entanto, o isolacionismo no concerto internacional. A Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro bem evidenciou a sinceridade de nossos propositos, a preocupação firme e honesta dos brasileiros de cooperar, leal e desinteressadamente, para a garantia da paz mundial.

O Senado e a nomeação de chefes de missão diplomática

Em longo discurso, o sr. Arthur Santos declarou que a aprovação só pode ser dispensada para a escolha de delegados a assembléias internacionais — Votado o auxílio para a realização do Segundo Congresso de Escritores

O sr. Arthur Santos foi o primeiro orador do expediente, na sessão de ontem do Senado. O representante udenista, em longo discurso, justificou ser atribuição do Senado opinar sôbre a escolha dos chefes de missão diplomática, de caráter permanente, junto a governos estrangeiros ou a organizações internacionais de que o Brasil faça parte. A matéria fôra objeto de exame, há poucas semanas, da Comissão de Constituição e Justiça, onde foi arguido se cabia ao Senado, a teor do disposto no art. 63 n. I da Constituição, manifestar-se sôbre aquela escolha.

A exposição do sr. Arthur Santos, baseada no elemento histórico, no critério politico e na interpretação da lei constitucional vigente, conclui que a aprovação do Senado é dispensada sómente para as nomeações, diplomáticas ou não, de delegados brasileiros a assembléias internacionais. E' que dessas assembléias resultam tratados e convenções, sôbre os quais o Parlamento Nacional resolverá em definitivo, dentro de sua competência exculsiva, segundo o disposto no art. 66 da Constituição Federal.

— "Dispunha a Constituição de 1934 no seu artigo 90 — letra a — competir ao Senado Federal aprovar, mediante voto secreto, as designações dos chefes de missão diplomática no exterior", lembrou o sr. Arthur Santos.

Em prosseguimento de suas conclusões, disse que "enquanto a primeira carta republicana exigia a aprovação do Senado sómente para as nomeações dos ministros diplomáticos, isto é, dos representantes de govêrno a govêrno, até porque naquele tempo, não existiam as organizações internacionais permanentes — a Constituição de 1934 estendia a exigência para todos os chefes de missão diplomática no exterior.

Nos seus comentários ao diploma constitucional, então vigente, concluiu o sr. Pontes de Miranda:

— Os embaixadores e ministros diplomáticos são nomeados pelo presidente da Republica, com aprovação do Senado Federal. Outrossim, os chefes de missão que não sejam propriamente embaixadores e ministros diplomáticos. Se se trata de delegação, missão ou comissão, com poderes, tem de ser submetidos à aprovação, todas as nomeações de delegados, membros da missão ou comissão que levem poderes"

Nesta sintese, deu o sr. Pontes de Miranda a verdadeira exegese do preceito. E' assim que o Senado teria de aprovar a designação dos chefes de missão no estrangeiro que fossem portadores de poderes isto é com representação politica do Estado brasileiro.

Mesmo etimologicamente (Morais e Silva, Candido Figueredo, Vieira) diplomático outra coisa não quer dizer que relativo a diploma ou portador de diplomas. Em outras palavras, agentes que levam diplomas ou poderes de seus representados

A Constituição de 1946 inovou, em parte substancial, o preceito anterior e restringiu-o, por outro lado

A teor do texto vigente o Senado não é chamado a aprovar ou desaprovar as designações dos chefes de missão, mas sim opinar, prèviamente, sôbre a escolha desses titulares. Mas, já não falará sôbre as designações de todos os chefes de missão diplomática, no exterior e sómente sôbre os chefes de missão diplomática, de caráter permanente.

De resto — o que vale assinalar é a colaboração do Senado na escolha dos representantes do Estado brasileiro, com função politica, permanentemente acreditados junto a governos ou à organizações internacionais de que o Brasil faça parte.

A contrariu sensu, chegar-se-ia ao absurdo de admitir a necessidade da aprovação do Senado para a designação do agente diplomático brasileiro junto ao Paquistão ou ao Iraque e dispensar essa exigência para o nosso representante no Conselho de Segurança das Nações Unidas ou na União Pan-americana. Entretanto, naqueles paises, pouca ou nenhuma será a consequência advinda dos atos praticados pelo nosso delegado; nestas organizações, ao reves, elas dispensam comentários

O mandamento constitucional é genérico e impõe a colaboração do Senado, sempre que se tratar de prover chefia de missão diplomática permanente.

A razão é obvia. Resulta daquela cautela — a que já se referia Barbalho nos seus comentários ao art. 48 n. 12 da Constituição de 1891 — para evitar abusos e facilidades na escolha, por cujos males responderia o Brasil E se "— um máu diplomata, nomeado por simpatia pessoal ou amizade de familia, pode envolver o Brasil em um conflito, expondo-o á humilhação e á ruina" — como advertia Carlos Maximiliano ao dar o verdadeiro sentido do inciso constitucional, essas cautelas são muito mais de ser exigidas dos titulares credenciados nos Conselhos Diretores das Organizações Internacionais ou das Comunidades de Estados Organizados, que junto a governos de secundária ou nenhuma expressão politica ou econômica".

Em seguida ao sr. Arthur Santos pediu a palavra o sr. Luiz Carlos Prestes, que aludiu ao transcurso, na próxima semana, do primeiro aniversário da promulgação da Constituição.

Depois de frisar que é dever de todos a preocupação de vigilância no respeito à Carta Magna, o sr. Prestes aludiu ao projeto de cassação de mandatos, denominando-o de infeliz (para empregar palavra protocolar), o qual faz voltar para o Senado, neste momento, as atenções de todo o pais.

Declarou que ainda não era chegado o momento de levar ao plenário a sua própria opinião sôbre o projeto; mas o mesmo tocando de perto a dignidade do Congresso, ali não podem deixar de ecoar as palavras de todos os que tendo se ocupado do assunto, podem concorrer a evitar que o Legislativo cometa um atentado à Constituição.

Após este exórdio, o sr. Prestes passou a lêr o primeiro de uma série de artigos do sr. João Mangabeira, publicados no Correio da Manhã, sôbre o problema da cassação de mandatos. Pretendia lêr os outros, porém como a hora do expediente ia adiantada, pediu ao presidente que o inscrevesse para a sessão de hoje.

O sr. Augusto Meira, do P. S. D. do Pará, tentou em seguida, com apreciável desembaraço, contrapôr o seu pensamento ao do sr. João Mangabeira.

Aproveitou para citar a Divina Comédia, proclamando em Dante o poetisador de um teorema de geometria... Tudo com o intuito de demonstrar que o sr. João Mangabeira se equivicou ao falar em cassação de mandatos, pois o sr. Meira acha que os mandatos não podem ser cassados, porque se acham extintos...

Quanto ao Partido Comunista disse "pensar" que êle fôsse totalitário, pois conhece "mais ou menos" o seu programa. Afirmar só afirmava uma coisa: que o sr. Carlos Prestes não fôra eleito, nunca chegou a ser senador. Se tinha assento no Senado, era um assento ilegal.

— V. exa. foi candidato ilegalmente! bradou o sr. Meira, respondendo a um aparte do sr. Prestes.

Como bradasse forte, arrependeu-se e, muito delicadamente, insinuou depois:

— Espero que v. exa. não tenha qualquer queixa pessoal a meu respeito.

Na troca de apartes entre os srs. Meira e Prestes, esgotou-se a hora do expediente; pressurosamente o lider comunista pediu prorrogação por mais meia hora, para que o sr. Augusto Meira continuasse falando.

O sr. Meira, muito comovido, declarou que seria para êle grande felicidade se pudesse converter o sr. Luiz Carlos Prestes...

Para isto estava na tribuna...

A ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi discutida a Proposição n. 89, de 1947, que concede auxilio de duzentos mil cruzeiros à Associação Brasileira de Escritores para a realização do Segundo Congresso de Escritores Brasileiros. A mesma proposição tivera pareceres contrário da Comissão de Finanças e favorável da Comissão de Educação e Cultura.

O sr. José Américo, com a palavra, declarou que não tomara parte na reunião da Comissão de Finanças em que se discutiu a referida proposição. Se estivesse presente, teria votado a favôr da mesma, divergindo da orientação adotada pela Comissão, não por simples solidariedade intelectual de homem de letras, mas pelo aprêço que deve à inteligência brasileira, tão ativa e tão desamparada.

Recordando o Congresso de Escritores realizado em São Paulo, ainda sob a censura ditatorial, declarou que o mesmo teve caráter de reivindicação de uma liberdade que é cara aos homens de letras, mas sobretudo cara aos homens publicos, que a têm como principal instrumento de suas conquistas.

Também o sr. Luiz Carlos Prestes manifestou-se favoravelmente à concessão do auxilio para a realização do Segundo Congresso de Escritores Brasileiros.

O sr. Ferreira de Souza, na qualidade de relator do parecer contrário da Comissão de Finanças, ressalvou que essa Comissão não desdenhara a utilidade do Congresso de Escritores nem desconheceu a necessidade do Poder Publico auxiliar a sua reunião, atentou, porém, na situação financeira do país, que é das mais graves.

O sr. Salgado Filho, em aparte, manifestou o receio de que o Congresso de Escritores seja desvirtuado de fins culturais para fins politicos, levando-o para "objetivos materialistas".

Falou a seguir o sr. Hamilton Nogueira, na qualidade de membro da Sociedade Brasileira de Escritores, de cuja ultima diretoria fez parte.

O sr. Francisco Galloti, na qualidade de relator do parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura, dirigiu um apêlo aos seus colegas para que aprovassem a concessão do auxilio para a realização do Segundo Congresso de Escritores.

Submetida a votos, a proposição foi aprovada

Sem discussão, foram aprovadas as matérias restantes da Ordem do Dia: a proposição n. 106, que autorisa a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 180.000,00 para ocorrer ás despesas com a instalação de seis novos cartórios criminais, e a proposição n. 112, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 13.950,00 para pagamento de gratificações de magistério.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OFERECEU UM ALMÔÇO À DELEGAÇÃO DO NOSSO PAÍS À CONFERENCIA DOS CHANCELERES

O presidente da República ofereceu no Palacio do Catete, ontem, um almôço à delegação do nosso país à Conferencia dos Chanceleres.

Do mesmo participaram o vice-presidente da República e os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e os chefes e subchefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência.

Saudando os membros da delegação, o general Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Pedi o prazer da vossa companhia para agradecer-vos, hoje, em nome do govêrno e no meu próprio, o desempenho que déstes á representação do Brasil na Conferência Interamericana.

Não será perante vós que precise pôr em relêvo o significado daquela reunião, e, ainda menos, da obra que conseguiu realizar. Creio que o nosso país bem cumpriu as suas obrigações de membro do "sistema americano" e as para com os nossos hóspedes. As nações americanas, reunindo-se entre nós concederam-nos uma alta distinção cujos motivos generosos ainda mais as credenciam ao nosso permanente aprêço.

O povo brasileiro terá motivos para aprovar, agora e no futuro, a obra para a qual tanto concorrestes. A elaboração do pacto regional americano constitui um incentivo para os que lutam em favor da paz mundial e, ademais, fortalece a Organização das Nações Unidas, em cujo quadro se ajusta.

Não preciso recordar a adesão do nosso país aos principios da boa convivência internacional e o seu apêgo a tudo que concorra para a fraternidade, entre os homens. A manutenção da paz, no entanto, tem o seu preço. Pagámo-lo, assumindo a nossa parte de responsabilidades na vida internacional, e em particular para com as demais Repúblicas dêste Continente. Há, nessas responsabilidades um elemento de risco. O Brasil — que tem a firme intenção de atravessar unido, e igual a si mesmo, esta fase difícil em que vemos nações a surgir e a soçobrar, no espaço de poucos anos, — o Brasil bem o conhece, por já o haver experimentado. Se algum apêlo me incumbe dirigir aos nossos compatriotas, é para que, acima de tôdas as possíveis, divergências internas, nos mantenhamos fiéis à nossa terra, atentos à sua segurança, cônscios da necessidade do seu fortalecimento pela ampliação da sua economia e pelo desenvolvimento de formas de convivência, cada vez mais justas, entre os seus filhos.

Quero formular os meus agradecimentos a cada um de vós, individualmente, e a todos os que concorreram para o bom êxito da Conferência, trabalhando em nossa delegação, ou nos serviços do Secretariado.

Brindando à vossa felicidade pessoal, repito-vos, ainda uma vez: — Muito obrigado!"

Agradecendo, falou o chefe da delegação, ministro Raul Fernandes.

IRRITAÇÕES DA PELE
UNGUENTO DE SCOTT

CHEGOU AO RIO GRANDE O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

Porto Alegre, 9 (Asp.) — Passageiro da Cruzeiro do Sul, chegou a esta capital ás primeiras horas da tarde, o embaixador Osvaldo Aranha que será alvo, durante os seus poucos dias de permanencia no Estado, de inumeras homenagens orestadas por todas as classes sociais.

Esta noite o Conselho Universitario lhe concederá o titulo de professor "honoris causa". Amanhã será recebido pela Assembléia Estadual em sessão especial, e á noite no Clube do Comercio terá lugar um banquete de quatrocentos talheres presidido pelo proprio governador dr. Walter Jobim. Falará oferecendo o mesmo o dr. Coelho de Sousa, ex-secretario da Educação.

EVOLUÇÃO DA LÍNGUA FRANCESA

Será verdade o que me dizia um comediante, que a metade do público não compreende mais a linguagem de Molière?

Há fundo de verdade na observação. O que alguns chamam degenerescência das linguas, mais exatamente classificada de evolução, é fenômeno inevitável.

Estudando de perto o estilo de Corneille, Molière e mesmo o de Racine, La Fontaine e Pascal, verifica-se que muitas expressões, não sendo pròpriamente arcaicas, já se acham fora de uso na linguagem corrente e até mesmo na escrita. É sobretudo pelo enfraquecimento do valor do têrmo que uma lingua envelhece ou se transforma. Torna-se necessário procurar constantemente novas palavras para substituir a carência dos têrmos gastos.

Se os substantivos se desvalorizam, os adjetivos ainda mais. Nêles é que primeiro se manifesta a degenerescência da lingua. As linguas de muitos adjetivos, e neste particular as linguas latinas são férteis, fazem do seu uso verdadeira prodigalidade. Mesmo o francês, mais sóbrio do que as irmãs do Mediterrâneo, gasta seus epitetos com muita rapidez.

Vejamos a etimologia de certos adjetivos hoje correntes para significar coisas absolutamente banais. Serve de exemplo a palavra "adorável". Ela expressão que ninguém outrora consentiria em aplicar senão referindo-se a Deus. "Adorar" — nem mesmo aos Santos! Hoje, no entanto, ouvem-se frases como estas: "Ela tem cabelos adoráveis..." "Gravata adorável"... ou mesmo: "Ah, você é adorável". Poder-se-ia observar o mesmo em relação a muitos outros adjetivos: "magnifico", "maravilhoso", "admirável", empregados sem mais nem menos, tanto para um molho como para um sermão.

Considere-se o adjetivo "formidável" e a impressão de mêdo que devia provocar quando da sua mocidade! Diz-se atualmente: "Você tem, meu caro, um topete formidável".

Mas, como disse, a degenerescência é fatal. Pouco importam, aliás, os têrmos que perde uma lingua; o importante é a recuperação.

Tôdas as linguas se renovam com as expressões populares. É nesta fonte, em têrmos expressivos de giria, que frequentemente se vão buscar novas palavras que darão a idéia daquilo que os têrmos desvalorizados não mais exprimem completamente. O futuro das linguas depende pois da escolha mais feliz dêsses novos vocábulos e do emprêgo bem sucedido que dêles façam os autores, quando os introduzem na linguagem escrita. Delicada tarefa, infelizmente entregue por vêzes ao acaso. Mas serão coisas essas de impossivel regulamentação?

O único perigo real que ameaça uma lingua não é o de se transformar, mas de vir a perder seu sabor nesta transformação.

Nos jovens de hoje nota-se, de modo geral, tendência de simplificação da lingua, que não deixa de ser alarmante. Chamo a isso a linguagem "chic et moche": tudo o que é belo, bom, hábil, honesto, louvável, generoso, exaltante, é "chic"; tudo o que é feio, fracassado, medíocre, desonesto, desajeitado, criminoso, é "moche". Essa falta de expressões me parece muito mais prejudicial que uma linguagem grosseira, mas variada e rica de imagens. Não se conseguindo o desvanecimento da lingua, algum sôpro violento vindo das camadas profundas, o mais sério perigo terá ameaçado o francês desde quando se emancipou do latim.

JEAN JACQUES BERNARD

Dr. Mozart da Gama
Advogado
Bel. em Direito pela Fac. Nacional da Universidade do Brasil
Rua Teófilo Otoni, 71 — 1º andar
Tels. 23-0570 e 43-9428
(30566)

Para melhor orientação da política econômica internacional do Brasil

Sugestões do sr. João Cleofas ao relatar na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados o orçamento do Itamaraty

Na reunião da tarde da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados prosseguiu-se na discussão do Orçamento de 1948, tendo sido relatada, discutida e aprovada a dotação e discriminação respectiva consignada ao Ministério das Relações Exteriores. Coube ao sr. João Cleofas relatar a matéria, chamando de inicio a atenção de seus pares para o aumento que a dotação recebeu em relação ao orçamento do exercicio vigente. A dotação global da proposta consignou um aumento de Cr$ 23.777.720,00. Passa em seguida o relator a analisar a discriminação referindo-se demoradamente, à maior parcela do acrescimo — subcomissão 6 — Auxilios, Subvenções e Contribuições — resultantes de convênios internacionais subscritos pelo Brasil: "Sòmente essa subconsignação foi aumentada de Cr$ 9.395.900,00. O aumento entretanto foi, por assim dizer, totalmente resultante da inclusão das Contribuições do Brasil para a O. N. U. e para a Organização Internacional de Alimentação e Agricultura, porquanto as duas cotas atingem ao montante de Cr$ .... 9.135.780,00, sendo Cr$ 6.600.780,00 para a primeira e Cr$ 2.535.000,00 para a segunda. Se se considerar que a cota brasileira para a União Pan Americana já foi elevada de Cr$ 240.555,00 com aprovação do próprio Poder Legislativo, encontra-se pràticamente coberta a totalidade do acrescimo

Após outras considerações sôbre essas subscrições brasileiras no estrangeiro, atendendo ás realidades do mundo moderno, chama a atenção para a necessidade em que se encontra o Brasil de imprimir uma orientação mais objetiva à nossa representação no Exterior. Pondera o relator que se em verdade já possuimos uma tradição diplomática e um nitido prestigio no cenário internacional, graças à inteligência e à capacidade dos nossos representantes no exterior e, principalmente, à orientação de eminentes brasileiros que têm ocupado o Itamaraty, temnos faltado entretanto uma diretriz mais segura nos nossos serviços econômicos no exterior. Esta carência se torna mais aguda em face das condições dificultosas do atual mecanismo do mercado mundial, "inacessivel por assim dizer, na maioria das vezes, ao dominio da iniciativa privada, "como também tendo em vista a dependência e o complexo de interêsses que ligam a nossa economia ás injunções do comércio exterior.

Estes serviços, dispersos e difusos carecem de unificação e coordenação. "Cumpre reuni-los, afirma o sr. João Cleofas, tanto no país como nas agências situadas no estrangeiro", fundindo vários serviços análogos existentes noutros ministérios aos serviços próprios do Ministério do Exterior, de modo que lhe passe a caber a função de órgão geral supervisor, de coordenação e de comando de uma Politica Econômica e Internacional do Brasil.

Fez, em seguida, o sr. João Cleofas um estudo histórico comparativo da organização diplomático-consular, encarecendo a transferência das tarefas e atribuições dos Escritórios e Agências comerciais de outros ministérios para o Itamaraty, entregando-se os seus serviços o trabalho do pessoal do Ministério do Exterior. Cita o relator que o Ministério do Trabalho mantém escritórios de propaganda e expansão em Buenos Aires, Milão, Nova York e agências comerciais em Assunção, Lisboa, Londres, Madrid, México, Montevidéu, Otawa, Paris e Santiago. Em todas essas localidades existem repartições do Ministerio do Exterior.

Como medidas complementares propõe o sr. João Cleofas as seguintes: a) — Os escritórios e agências passarão a constituir Secções Comerciais das Missões Diplomáticas do mesmo modo que os consulados passam a ser Secções Consulares; b) — Seleção e Especificação dos funcionários dos serviços econômicos com um curso apropriado no Instituto Rio Branco. (Curso de Especialização Econômica).

Passando a tratar das reformas necessárias aos serviços existentes no país, o relator afirmou que é indispensável que o Ministério da Fazenda, o da Agricultura, ou o da Viação atuem na formulação de matérias de sua competência especifica. Mas os assuntos que na orbita interna constituem atribuições desses Ministérios, passam, no estrangeiro, a ser do Brasil. O Ministério do Exterior deveria, em todos os casos, ser um elemento de contacto, como principal executor da sua politica externa em todos os seus aspectos.

O Departamento Econômico do Itamaraty passaria a ser um órgão de coordenação, intimamente articulado com os outros ministérios, através de uma Comissão Mista que se poderia denominar da Comissão de Politica Econômica Internacional. O referido departamento seria composto de três divisões: Politica Economica, Informações Econômicas; e Estudos Econômicos. As duas primeiras seriam de "operações": uma de caráter politico, outra de caráter comercial. A terceira, de caráter técnico, realizaria as pesquisas e reuniria a documentação necessária, trabalho das outras duas.

A Comissão de Politica Econômica Internacional seria presidida pelo chefe do Departamento Econômico do Itamaraty e se comporia dos seguintes membros: os diretores das Carteiras de Cambio e de Exportação e Importação do Banco do Brasil; o diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e o chefe da Secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Gabinete do ministro da Fazenda, bem como representantes das Confederações Nacionais do Comércio, Industria e Rural.

A Comissão teria um triplice objetivo: a) — servir de órgão de coordenação sempre que a formulação ou execução da politica econômica internacional dependa de mais de uma repartição; b) — servir de órgão assessor do Itamaraty nas negociações, de acôrdos econômicos; c) — estudar e propôr medidas de proteção e fomento do comércio externo aos ministérios competentes em cada caso, os quais pediriam ao Congresso a legislação adequada. O Conselho Nacional de Economia, seria transferido para o Itamaraty e seus serviços fundidos com os do Departamento Econômico.

Salientando as imensas tarefas exigidas pela reconstrução mundial, das quais o Brasil não poderá se furtar, termina o sr. João Cleofas o seu relatório com as seguintes palavras: Acha-se o ministério provido de elementos da mais alta capacidade intelectual, do mais elevado senso diplomático e da mais aguda visão politica internacional. Falta-lhe tão sòmente aparelhamento, recursos e organização administrativa para coordenar uma orientação econômica mais proveitosa ao desenvolvimento do Brasil.

O ORÇAMENTO DA FAZENDA

Na reunião à noite, a Comissão de Finanças ouviu o parecer do sr. Fernando Nobrega sôbre a proposta orçamentária referente ao Ministério da Fazenda. O relator apresentou mapas demonstrativos do estudo que fez da matéria, esclarecendo que cortou despesas inuteis umas, adiáveis outras, num montante de Cr$ 300.000.307,00.

OS DEBATES EM TÔRNO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

Será convocado pelos vereadores, para prestar esclarecimentos, o secretário de Finanças da Prefeitura

No expediente de ontem, na Camara Municipal, depois de aprovado um bloco de requerimentos sobre vários problemas urbanos, o sr. Coelho Filho transmitiu à Casa a seguinte denuncia que disse haver recebido: o maritimo Claudio Pinheiro, uma das vitimas da violência policial no comicio do dia 22 de agosto, encontrava-se internado no Hospital dos Maritimos, onde veio a falecer em consequência, segundo o denunciante, do espancamento sofrido. Sua esposa, entretanto, só teve conhecimento de sua morte através de um amigo, não conseguindo receber o corpo nem, sequer, saber onde foi efetuado o sepultamento. Aprovando um requerimento da bancada comunista, com emenda do sr. Adauto Cardoso, deliberou a Camara enviar um telegrama à administração do Hospital, solicitando informações a respeito do fato e sobre a causa da morte do maritimo.

O Estádio. — Continuou, na ordem do dia, a primeira discussão do projeto 161, que autoriza o prefeito a construir seis estádios e que constituiu o unico assunto do segundo periodo regimental da sessão. Inicialmente, falou o sr. Iguatemi Ramos, defendendo o projeto e expondo os pontos de vista da bancada comunista. Depois, o sr. Carlos Lacerda ocupou a tribuna, para combatê-lo, estranhando a precipitação, que denominou de "suspeita", com a qual pretendem os adeptos da "corrente do prefeito" liquidar o problema. Estranhou tambem que a Prefeitura chamasse sobre os seus ombros magros o peso de um compromisso internacional, que foi assumido em nome do Brasil e, portanto, do governo da União. Perguntou, diante do otimismo com que se expõe o plano de financiamento proposto pelo prefeito, por que motivo a Caixa Econômica, da qual é um dos diretores o sr. João Lira Filho, secretário de Finanças da Prefeitura, não financiou a construção do estádio. Com a instituição de uma autarquia — disse — o prefeito ficaria com crédito ilimitado, pois um órgão dessa natureza não teria que submeter ao legislativo os seus orçamentos.

Convocação do sr. João Lira — Deixando a tribuna, o sr. Carlos Lacerda encaminhou à Mesa um longo requerimento, convocando o secretário de Finanças da Prefeitura, sr. João Lira Filho, para responder a quatorze perguntas que visam esclarecer o problema do estádio. Entre elas, figuram estas duas: onde irá a Prefeitura buscar os trezentos milhões de cruzeiros necessários à urbanização dos terrenos do Derby? Em que consiste o compromisso da Prefeitura, em relação ao campeonato mundial de futebol?

Apressou-se o sr. Ary Barroso a informar ao autor do requerimento que o sr. João Lira estava disposto a comparecer à Camara, dentro de cinco minutos, para responder a todas as perguntas. O sr. Carlos Lacerda, estranhou, ironicamente, as funções de "lider do secretário de Finanças" exercidas pelo seu companheiro de bancada, ao que acudiu o sr. Aparicio Toreli, com este esclarecimento:

— Não sabe vossa excelência que o Ary é o homem da "gaita"?

Sobre o estádio, defendendo o projeto em pauta, falou, ainda, longamente, o sr. Paes Leme.

Responsabilidade do orçamento. — O sr. João Alberto interrompeu por alguns minutos a discussão em tôrno do estádio, para comunicar haver recebido um oficio do secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo, pedindo mais oito dias de prazo, a fim de comparecer à Camara para prestar esclarecimentos indispensaveis sobre o Orçamento. Pediu, então, o sr. Adauto Cardoso, que o oficio fosse encaminhado à Comissão de Finanças, para opinar sobre a conveniência da prorrogação do prazo, dizendo que a Casa estava arriscando-se a não cumprir a sua tarefa precipua, que é a de elaborar o Orçamento, para cujo exame, aliás, foi prorrogada a sessão legislativa por mais dois meses. Lamentou que os secretários gerais da Prefeitura não estejam encarando com a devida atenção o assunto, protelando as respostas que lhes foram solicitadas.

Na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, o sr. Agildo Barata propôs que se concedessem os oito dias solicitados pelo sr. Heitor Grilo, frisando, entretanto, que a Casa devia deixar caracterizada a responsabilidade do Poder Executivo, em face do Orçamento. O atual secretário de Agricultura é o mesmo da administração passada e, além disso, autor das sugestões que se encontram na proposta ora em exame na Casa. Não se compreende — concluiu o sr. Agildo Barata que o sr. Heitor Grilo, nessas condições, sinta dificuldade em prestar alguns esclarecimentos sobre matéria que conhece e em torno de coisas que ele próprio sugeriu.

A Camara aprovou fixação, feita pela Mesa, do dia 18 do corrente, para o comparecimento daquele secretário.

Duas moções. — Finalmente, foram aprovadas, ambas por unanimidade de votos, duas moções: uma proposta pela bancada comunista, de protesto contra violências policiais que sofreu o vereador Coelho Filho, no dia 6 deste mês. A outra, de autoria do sr. Adauto Cardoso, motivada por uma emenda apresentada na Camara dos Deputados pelo sr. Jonas Corrêa, diz, mais ou menos, o seguinte: a Camara do Distrito Federal deplora que, no Legislativo Federal, a propósito da discussão do projeto de lei organica, transitem proposições versando matéria de nitida competência do Legislativo da Cidade.

MUITA GENTE MANDA NOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO DA GUANABARA

Assuntos de imigração e outros na Camara dos Deputados

Na sessão de ontem da Camara dos Deputados, resolvendo a questão de ordem, apresentada na véspera pelo sr. Lino Machado, ou seja, como deverá ser considerado, em face do Regimento e para efeito da composição das várias comissões, o representante, eleito por um partido, e que chega à Camara, já pertencendo a outra agremiação partidária — o presidente declarou que a solução é encontrada no próprio Regimento. Os lideres indicam os representantes para as comissões. A Mesa atende à indicação dos lideres, no que estará cumprindo o Regimento. Essa a primeira pergunta.

A outra é: se um partido inexistente antes de determinado pleito pode ter representantes eleitos nessa oportunidade por outra agremiação partidária como representantes seus na Camara. Quanto a isso, diz que o assunto pertence à legislação eleitoral. A lei organica dos partidos é que deve tratar desse caso.

Onde muitos mandam

O sr. Heitor Collet, representante do Estado do Rio, tratou do trágico desastre ocorrido na Guanabara, o terceiro com lanchas da mesma companhia, sendo o primeiro a explosão da lancha "Uruguai", depois o sinistro da "Cubana" e, agora, o da "Peruana". Aludiu aos discursos, pronunciados na Assembléia do Estado do Rio pelos deputados Alberto Torres e Macedo Soares e Silva a respeito dos desastres anteriores, nos quais se focalizava o conflito de jurisdição entre autoridades do Estado e da União, a respeito do contrôle e da fiscalização desse serviço nas águas da Guanabara. Os vários órgãos que intervêm nesse serviço são: o Ministério da Viação e Obras Publicas para determinar horários; o do Trabalho, para fixar salários; a Capitania do Porto, para verificar o estado das embarcações, assim como a Policia Maritima e a Marinha Mercante, o Departamento dos Serviços Publicos e Industriais da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio, órgão encarregado da fiscalização dos transportes coletivos.

Com tantos órgãos da União, do Estado e do Municipio a intervirem, o serviço de transportes maritimos, de carga e passageiros, entre as duas capitais, continua a ser feito por duas companhias "a titulo precário". Não é serviço concedido ou autorizado em contrato ou lei.

Recordou o que foi feito pela Assembléia Legislativa do Estado, a qual o orador pertenceu e que foi dissolvida pelo golpe de 10 de novembro de 1937, descrevendo, em seguida, a precariedade dos serviços, merecedores de constantes reparos da imprensa desta e da vizinha capital. Terminou apresentando um requerimento, no sentido de ser informado pelo Ministério da Viação o resultado do inquérito para apreciar o pedido de subvenção, na importancia de sete milhões de cruzeiros, por ano, formulado pela Cantareira.

Para a ONU

Foi aprovada a licença por noventa dias ao sr. Souza Costa, para aceitar designação de representante do Brasil no Conselho de Representantes das Nações Unidas.

Projetos

O sr. Paulo Sarasate, com o apoio de quase toda a bancada cearense, apresentou um projeto, mandando conceder a quantia de quinhentos mil cruzeiros, para instalação da Faculdade de Medicina do Ceará.

O sr. Luiz Garcia apresentou projeto, alterando disposições da Consolidação das Leis do Trabalho.

Imigração

Depois de falarem o sr. Freitas Cavalcanti, que entende serem necessários imigrantes técnicos para eletricidade, metalurgia, etc., além dos imigrantes para a lavoura; o sr. Campos Vergal, que os deseja, apenas, para a lavoura, e mais os srs. Leite Neto e Medeiros Neto, foi aprovado o requerimento do primeiro, a respeito dos imigrantes considerados "desajustados de guerra".

Diversos

O sr. Manuel Vitor apreciou a situação dos magistrados em face do imposto de renda.

Para substituir os srs. José Varela, atual governador do Rio Grande do Norte, e Ari Viana, na Comissão de Industria e Comércio, foram designados os srs. José Arnaud e Mota Neto.

Aprovou-se o projeto, oriundo de mensagem do Executivo, abrindo o crédito de três milhões de cruzeiros, para atender ás despesas com as solenidades em homenagem ao presidente Harry S. Truman.

Votações

Na votação das matérias, constantes da ordem do dia, foram aprovados os projetos: n. 306, em 3.ª discussão, isentando do imposto de consumo as rêdes para dormir; n. 204, em discussão unica, autorizando a abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 28.840,00, para pagamento de gratificação por exercicio em zona declarada insalubre; n. 66, em 3.ª discussão, contando em dobro o tempo de serviço do tenente-coronel Floriano de Matos Vanique; n. 363, estruturando, no Departamento dos Correios e Telégrafos, um quadro permanente de Auxiliares de Tráfego Postal. A requerimento do sr. Acurcio Torres, foi adiada a 3.ª discussão do projeto n. 126, que altera disposições do Código do Processo Civil.

A Casa rejeitou o requerimento n. 402, do sr. Barreto Pinto, no sentido de ser nomeada uma Comissão para proceder, no Banco do Brasil e no Instituto de Resseguros, á verificação das transações realizadas entre o governo e esse órgão. O requerimento n. 413, do sr. Abilio Fernandes, de informações ao Poder Executivo sobre os motivos pelos quais a Carteira Agricola do Banco do Brasil não está financiando a safra de arroz do Rio G. do Sul, teve a sua discussão encerrada, depois de sobre ele falar o seu autor. Finalmente, o sr. Ruy Santos reclamou contra o retardamento na votação do seu requerimento, no qual solicita a publicação das conferências dos generais Horta Barbosa e Juarez Tavora, sobre o problema do petróleo no Brasil, prometendo a Mesa uma providência a respeito.

O PRIMEIRO DIA DO NOVO REGIMENTO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Alguns desajustamentos corrigidos pela energia do presidente

No primeiro dia de execução do novo Regimento, o presidente Samuel Duarte, na Câmara dos Deputados, mostrou-se enérgico para obter a obediência integral á lei interna.

Agora não há "falação" para retificar a ata. Isso se faz por escrito. Assim, mal o sr. Munhoz da Rocha, 1º secretário, terminou a sua leitura, o presidente declarou:

— Vou considerar a ata aprovada, com a retificação escrita, que foi enviada à Mesa.

Mais tarde, o padre Arruda Câmara pediu a palavra. O presidente perguntou se ia falar sôbre o projeto. O sacerdote-deputado respondeu: não.

— Então, tem que aguardar a sessão seguinte para falar. Lamento, mais o uso da palavra, neste momento, infringe a lei interna.

— Estou, apenas, lendo a ementa de um requerimento — redargue o sr. Arruda Câmara.

— Não posso permitir aquilo que o Regimento veda — volta a falar o presidente.

O requerimento sôbre o qual o sr. Arruda Câmara desejava falar, solicita informações ao ministro da Viação, relativamente às providências adotadas para o cumprimento do art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição, que trata da conclusão da rodovia Rio-Nordeste.

— V. exa. enviará o requerimento à Mesa, que o tomará na devida consideração — diz, finalmente, o presidente, passando ás votações.

Vem, depois, um requerimento de urgência. Só pode haver um requerimento dessa natureza, de cada vez. Antes havia vinte ou trinta urgências, ao mesmo tempo e ficava tudo parado. A urgência pedida era para abertura de crédito destinado ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a fim de auxiliar a realização do 4º Congresso Brasileiro e Interamericano de Cirurgia.

— Peço a palavra — diz o sr. Erasto Gaertner.

— Pelo novo Regimento, não há mais justificação de urgência — declara o presidente.

O requerimento foi aprovado.

Liquidada essa, foi pedida outra urgência, para o projeto, que institui o selo comemorativo da Semana da Asa, a qual foi também aprovada.

O sr. Guaraci Silveira pediu a palavra "pela ordem".

O presidente advertiu que o orador dispunha apenas, de três minutos.

O sr. Guaraci prometeu não consumir mais de um, e não demorou quase nada na tribuna.

Finalmente, o sr. Samuel Duarte convocou os presidentes das Comissões Especiais e Permanentes para uma reunião no gabinete da presidência, na próxima sexta-feira, dia 12, ás 15 horas, para decidirem sôbre os projetos de maior importância, em andamento na Câmara. pyaapaorvd---cioLLo

DEMITIU-SE O DIRETORIO DA UDN, DE URUGUAIANA

Porto Alegre, 9 (Asp.) — Informam de Uruguaiana que o diretorio local da UDN se demitiu coletivamente, motivando esse gesto a atitude da Comissão Executiva Estadual desse partido, que resolveu que os membros daquele diretorio poderiam manifestar-se livremente sobre a escolha do futuro prefeito, o que não constitui medida geral no seio do partido. Alegam os membros do diretorio referido que essa atitude os colocou em cheque. Em substituição ao diretorio esfacelado, foi organizado um comité, que recebeu a denominação de Comité Executivo Municipal e que assumirá a direção dos negocios da UDN em Uruguaiana até ás proximas eleições municipais.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Não há inelegibilidade para vice-prefeitos

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa relatou um recurso interposto pelo sr. Clementino de Faria, candidato da UDN à Assembléia Legislativa de Goiaz, contra a decisão do Regional daquele Estado, que aguardou a publicação do acordão do T. S. E. relativo à diplomação do governador eleito, a fim de extender os seus efeitos ás eleições de deputados estaduais.

Depois de lido o relatorio, deliberou o Tribunal não tomar conhecimento do referido recurso.

A seguir, foi relatada pelo desembargador Sabola Lima uma consulta formulada pelo P. S. D., secção da Paraiba, sobre inelegibilidade para os cargos de vice-prefeitos. Em resposta, informou o Tribunal que para os candidatos a essas funções não há nenhuma restrição prevista nem na lei eleitoral vigente nem na Constituição Federal.

Examinando uma reclamação apresentada pela Colligação Democrática, de Pernambuco e relatada pelo ministro Cunha Melo, resolveu o Tribunal anexa-la ao recurso de diplomação dos eleitos naquele Estado.

Por fim, resolveu o Tribunal encaminhar ao Regional de Mato Grosso o pedido de pagamento de gratificação feito por um juiz eleitoral daquele Estado, relativo ao periodo em que esteve de férias.